

NOVAS PERSPECTIVAS DE UM ACORDO

(Conclusão da 1.ª página).

lotov, a fim de realizarem uma nova conferência, a qual, na opinião dos observadores, seria a última.

Os três enviados conferenciaram rapidamente na embaixada da França, esta manhã, participando da reunião o sr. Geoffrey Harrison, ministro britânico em Moscou, e o sr. Roy Kohler, chefe da delegação dos Estados Unidos. De qualquer modo, a atmosfera hoje predominante era de esperança.

Os funcionários da embaixada dos Estados Unidos tiveram hoje meio dia de folga, como de hábito, terminando o trabalho às 13 horas, o que não ocorreu com as embaixadas britânica e francesa.

Os círculos bem informados acreditam que se o Conselho de Ministros de Exterior das quatro potências se reunir, Paris será o local mais provável e a data será escolhida de forma a que os seus trabalhos se realizem antes do início das sessões da Assembleia Geral da Organização das Nações Unidas.

NEM OTIMISMO NEM PESSIMISMO

LONDRES, 18 (U. P.). — As potências ocidentais enviaram novas instruções aos seus representantes em Moscou para outra reunião com os dirigentes soviéticos no Kremlin, no curso desta semana.

O perito em assuntos alemães da chancelaria britânica, "sir" William Strang, reuniu-se esta manhã com o embaixador dos Estados Unidos, sr. Lewis Douglas, e com o embaixador francês, sr. René Massigli. Um porta-voz do "Foreign Office" não quis fazer declarações a respeito das conversações, porém disse que a reunião efetuada na segunda-feira passada entre os representantes dos países ocidentais e o sr. Vyacheslav Molotov não será a última.

Os observadores diplomáticos estão de acordo em que as negociações não podem prolongar-se por muito tempo, sem se verificar sinais concretos da possibilidade de chegar-se a um acordo final. Todavia, poucos esperam que se possam fazer pensar que, dentro em breve, será realizada uma reunião com Stalin, e que essa reunião poderá ser considerada como o final dos esforços no sentido de chegar-se a um acordo nas conversações.

Seja qual for o resultado final das conversações que estão sendo levadas a efeito, o triunfo ou fracasso, existe a certeza de que os delegados das potências ocidentais obtiveram uma entrevista com Stalin, para com ele discutir diretamente sobre os importantes problemas que até hoje não foram solucionados.

Por outro lado, os participantes das entrevistas no Kremlin têm cercado com o maior rigoroso sigilo as reuniões, tendo apenas manifestado que as conversações não devem ser encerradas com otimismo ou pessimismo.

Revelou-se ainda nos círculos chegados dos delegados das potências ocidentais que os russos gozam da vantagem de não ter que defender o seu próprio povo, pois este não está informado com nenhuma precisão sobre o que se passa no âmbito da conferência de Berlim, o abastecimento aereo ocidental da antiga capital alemã e a série ataca das conversações.

A única notícia publicada pela imprensa soviética sobre a fase diplomática das conversações, foi a publicação de um parágrafo publicado no dia 3 de agosto, informando que Stalin havia recebido os três enviados dos países ocidentais.

O segredo guardado sobre os detalhes das conversações teve bom efeito, ao privar o público de um quadro completo sobre o que se está passando por detrás das intransigentes paredes do Kremlin. Alguns detalhes das conversações foram conhecidos, porém não foram suficientes para compor um quadro completo. Todos os indícios até agora conhecidos levam a crer que não

se produziram alterações de importância na posição de ambas as partes:

1) — As potências ocidentais queiram que o bloqueio de Berlim seja levantado, como condição principal antes de se entrar nos detalhes do planejamento de nova conferência entre as quatro potências.

2) — Os russos, por sua vez, querem que os aliados ocidentais abarquem seu plano para criar um Estado alemão independente, na região ocidental da Alemanha, antes de fazer concessões.

NENHUM RESULTADO PRÁTICO

LONDRES, 18 (R.). — Não tiveram qualquer resultado prático as conversações realizadas até agora pelos enviados especiais das três potências ocidentais e o ministro do Exterior, sr. Vyacheslav Molotov, afirmaram os círculos bem informados desta capital, em virtude da última providência tomada pelo governo britânico.

ATITUDE DECISIVA DE LONDRES

LONDRES, 18 (R.). — Foram enviadas instruções ao sr. Frank Roberts, enviado especial da Inglaterra em Moscou, para que consiga obter uma "última conferência" com o generalissimo Joseph Stalin, primeiro ministro da União Soviética.

Essa informação foi divulgada esta manhã pelos círculos geralmente displicentes do maior crédito desta capital. Segundo os mesmos círculos, assinava-se um impasse nas conversações, a última segunda-feira entre os enviados ocidentais e o ministro do Exterior da Rússia, sr. Vyacheslav Molotov.

Por esse motivo, o enviado especial britânico, sr. Frank Roberts, teria recebido instruções para conseguir uma "última conferência" com o Primeiro Ministro da Rússia, generalissimo Joseph Stalin.

Não foram encontradas ainda as bases necessárias para as negociações entre as quatro potências aliadas a Alemanha.

Afirmou-se que, se malograrem as tentativas do enviado especial britânico, sr. Frank Roberts, em conseguir uma "última conferência" dos enviados especiais das três potências aliadas ocidentais e o Primeiro Ministro da União Soviética, generalissimo Stalin — conferência agora considerada provável antes do fim desta semana — a presente série de conversações será considerada encerrada, sendo o sr. Roberts chamado a Londres, a fim de apresentar um relatório ao seu governo.

De conformidade com a opinião manifestada hoje nos círculos competentes desta capital, as três potências aliadas ocidentais trabalhavam até agora, em Moscou, fundamentadas na hipótese de que seria possível encontrar uma base para o estabelecimento de negociações diretas entre o governo alemão de Berlim, em particular, e da Alemanha, em geral.

Entretanto, nessa hipótese, as tentativas de alcançar um acordo não tiveram plano algum de ação conjunta, mas o risco de malograrem as negociações de Moscou.

DISCUTIDA A ÚLTIMA COMUNICAÇÃO

LONDRES, 18 (R.). — O embaixador dos Estados Unidos nesta capital, sr. Lewis Douglas, visitou esta manhã o sr. William Strang, chefe do Departamento Alemão do Ministério do Exterior. O terceiro membro da Comissão Permanente sobre a crise de Berlim, o embaixador da França em Londres, sr. René Massigli, deverá comparecer mais tarde ao Ministério do Exterior.

Afirmou-se que os dois embaixadores serão informados do texto da última comunicação do enviado especial britânico em Moscou, sr. Frank Roberts.

COMEÇOU A REFORMA

ECONOMICA

(Conclusão da 1.ª página).

As primeiras providências práticas nesse sentido são esperadas em breve.

PROGRAMA REVISADO

PARIS, 18 (R.). — Como uma das primeiras medidas do ministro das Finanças, sr. Paul Reynaud, na sua reforma da economia da França, será a revisão do programa das importações francesas. Segundo o ministro das Finanças, todo o volume de importações da França, com exceção de 9%, é de mercadorias de consumo, quando a França necessita urgentemente de equipamento capital.

AUMENTO DAS EXPORTAÇÕES

PARIS, 18 (R.). — Afirmou-se nesta capital que o ministro das Finanças, sr. Paul Reynaud, usando os novos poderes extraordinários que lhe foram conferidos ontem pela Assembleia Nacional, procurará conseguir o aumento da produção agrícola e do volume da exportação.

Será executado também um programa de modernização da agricultura.

A atitude do primeiro ministro, sr. André Marie, ao falar ontem perante a Confederação Geral de Agricultura, confirmou a crença de que o governo pretende transformar a agricultura na principal indústria da nação.

PLANO SEM PRECEDENTES

PARIS, 18 (R.). — Foi hoje anunciado nesta capital que os projetos de eletrificação e a aquisição de equipamento agrícola terão prioridade sobre outros projetos industriais.

O ministro da Agricultura, sr. Pierre Pflimlin, declarou hoje à imprensa que, dentro da estrutura da Cooperação Econômica da Europa, serão feitos esforços para estender a produção agrícola francesa, de modo a atingir um grau sem precedentes em toda a história da França.

Invasão da Nicarágua

(Conclusão da 1.ª página).

namentais que nos últimos dias da semana passada elementos estrangeiros e revolucionários nacionais deste país cruzaram as fronteiras da Nicarágua, iniciando uma campanha revolucionária visando derrubar o governo de Reyes.

"COMLOT" ORGANIZADO

MANAGUA, 18 (U. P.). — Descobriu-se na Nicarágua um "complot" subvencionado pelos comunistas — anunciaram fontes governamentais.

MANAGUA, 18 (U. P.). — Fontes oficiais de Managua informaram que as fronteiras deste país foram cruzadas por elementos subversivos, tanto estrangeiros como nicaraguenses, que visam derrubar o governo atual.

As fontes oficiais acrescentaram que os soldados do governo estão, agora, procurando capturar alguns dos invasores, para comprovar ao mundo a interferência dos comunistas nos assuntos políticos da América Central.

MORTO A TIROS

(Conclusão da 1.ª página).

Acrescenta o comunicado que o coronel Viado Dachevich conseguiu transpor a fronteira, mas o major-general Branko Petrichievich foi preso "em nosso território, a pouca distância da fronteira com a Rumania".

O quarto integrante do grupo, sr. Svetolik Arapbas, "diretor alfandegário búlgaro", foi também morto a tiros, porém, segundo o comunicado, ignorava-se as intenções dos outros três de entrar ilegalmente na Rumania.

Diz ainda o comunicado: "De acordo com as informações colhidas pelo governo, o coronel-general Yvanovich, o coronel Dachevich e o major-general Petrichievich conseguiram chegar às imediações da fronteira sob o pretexto de caçar javalis. Os guardas da fronteira viram três homens dirigindo-se rapidamente para a direção da fronteira e, quando um dos guardas procurava se comunicar com o posto, um dos fugitivos fez fogo. O guarda, em defesa própria, atirou contra o grupo, matando dois dos seus integrantes e outros dois conseguiram fugir".

Sociedade Teosofica

Realiza-se hoje, à rua São Bento 38, às 20 horas, uma reunião na qual o sr. Antonio Isidoro Azaña Bruno proferirá uma palestra subordinada ao tema "O Karma e afinidades Químicas".

A Estrada de Ferro Sorocabana está cumprindo o contrato de eletrificação

A Estrada de Ferro Sorocabana acaba de depositar no Banco do Brasil a importância destinada ao pagamento da prestação relativa ao contrato celebrado com a Electrical Export Corporation, dos Estados Unidos da América do Norte, correspondente à execução dos serviços de eletrificação das suas linhas. Esse compromisso foi pago com antecedência de vez que nos termos contratuais o vencimento desta prestação se dará no dia 1.º de setembro próximo vindouro.

Tal fato reveste-se de importância porque o caso do contrato com a Electrical Export Corporation foi mencionado no relatório do sr. Correia e Castro, contra o Estado de São Paulo, como estando em atraso e com pedido de moratória por parte do governo do Estado e comprova o equívoco do sr. ministro da Fazenda, de vez que o pagamento antecipado que vem sendo feito, já ocorreu também em relação à prestação anterior, demonstrando a segurança com que vem o Estado satisfazendo os seus compromissos financeiros.

REAVALIAÇÃO DO IMPOSTO TERRITORIAL

Previsto um aumento de arrecadação de 90 milhões de cruzeiros, para o presente exercício

Representantes dos proprietários rurais, funcionários da Carteira Agrícola do Banco do Estado e técnicos da Secretaria da Fazenda realizaram estudos conjuntos para a reavaliação do imposto territorial tributado de acordo com a lei 105.

Na manhã de ontem, no Palácio dos Campos Eliseos, a diretoria do Banco do Estado entregou ao governador Ademar de Barros o relatório da nova avaliação do imposto territorial. Estiveram presentes entre outros os srs. Fernando Prestes, secretário interno da Fazenda; Armando de Almeida Alcântara, Antonio Queiroz Teles, Rafael de Sales Sampaio, da Sociedade Rural Brasileira.

Com a palavra o sr. Antonio Queiroz Teles, diretor da Carteira Agrícola do Banco do Estado ressaltou a importância

da reavaliação do imposto territorial, afirmando que a mesma harmoniza o governo e a agricultura, e que a reavaliação do imposto territorial, está calculada a arrecadação de cerca de 90 milhões de cruzeiros. De acordo com a lei 105 teríamos uma arrecadação de cerca de 130 milhões. Foram levadas em consideração as necessidades e possibilidades de cada região estudadas as condições das propriedades rurais.

Finalmente, agradeceu o governador o trabalho elaborado pela comissão e que vem atender aos interesses do governo e dos nossos lavradores. Congratulou-se com a diretoria do Banco do Estado pela feliz conclusão dos estudos que vêm se fazer com o programa da atual administração de atender às necessidades da agricultura para cujo engrandecimento e prosperidade tem trabalhado incessantemente.

A venda de cafés do D. N. C. está desmoralizando

(Conclusão da última página).

que não teve divulgação. É inevitável que a notícia foi lançada na hora precisa para mais desmoralizar o mercado e aumentar as dificuldades da lavicultura. Nesse sentido o momento foi psicológico. Seu efeito em desmoralizar o nosso produto não poderia ter melhor alcance, pelo mesmo a talho de foices.

Esperemos pelo que o futuro ainda nos reserve nessa série de descabimentos para o café. E a lavicultura que fique ainda muito agradecida, pois num meio como o nosso é de se dizer que poderia ter sido pior.

Sobre a questão o sr. Rafael Sales Sampaio, chefe da Carteira Agrícola referente às remessas de café do D. N. C. para a praça do Rio de Janeiro e o sr. Luiz Gonzaga Assunção afirmaram que correm notícias insistentes de que a citada autarquia vendeu lotes inclusive para os Estados Unidos. Afirmou mesmo que é tido como inelutavelmente precedente a notícia de que foram embarcadas para aquele país 50 mil sacas de cafés.

O sr. Rafael Sales Sampaio disse que tal notícia, a seu ver, era com certeza infundada, e que a influência nefasta do D. N. C. já não faz parte do sentir no mercado de Nova York. Declarou que o assunto era de extrema gravidade e que se tornava necessário por um lado a tal estado de coisas, pois que a lavicultura, além do prejuízo que sofre perdendo os cafés que lhe foram confiscados e que a ela deveriam por justiça reverter, arca com as consequências da estagnação do mercado e do aviltamento dos preços.

AS TROCAS DE CAFÉS EM SANTOS

Foi lido, a seguir, o seguinte ofício da Associação Comercial de Santos, dirigido à Sociedade Rural Brasileira:

"Presado senhor,

Tivemos a satisfação de receber a visita do sr. Alberto Whately, que, em nome da prestigiosa entidade, vem encorajando a lavicultura, a propósito da conveniência ou não, de instituir-se o regime de trocas visando a retirada de cafés brancos que estariam depositados em Santos.

Conforme expusemos aquele distinto lavrador, o assunto já fora objeto de uma consulta às finanças nossas associadas, que, por grande maioria, se pronunciaram contra aquela medida. As respostas foram apenas dando o voto de cada uma — sim ou não — sem menção das respectivas razões.

Como entretanto, o sr. Whately nos solicitou a apresentação de motivos da recusa, vimos enumerar, a seguir, alguns dos pontos que, a nosso ver, teriam concorrido para a referida decisão da praça:

1.º) — A rigor, não se pode afirmar existir em Santos um grande "stock" de café invendável, podendo-se atribuir mais a uma questão de preço e, principalmente, aos óbices cambiais ora criados com relação às vendas para mercados menos exigentes, como os da Europa, as dificuldades de colocação de certos cafés;

2.º) — Não seria aconselhável promover-se a retirada de cafés baixos que aqui existem, no mesmo passo em que outros lotes desses cafés estão aqui entrando fora de série;

3.º) — O afluxo de maiores quantidades de cafés finos, que o regime de trocas possibilitaria, traria como consequência natural maior pressão de oferta desses cafés, em detrimento dos preços;

4.º) — Também, aquela medida, se refletiria, psicologicamente e de fato, no ânimo dos operadores do Termo e, Entenda Direta, e essa influência só poderia ser no sentido de possibilitar maiores entregas, contrariando, igualmente, a tendência da firmeza do mercado;

5.º) — De uma maneira geral, sabe-se que, com o aumento da "broca" e a possibilidade de estragos pelas últimas chuvas já não será grande a percentagem de cafés finos da safra em curso. Se anteciparmos, com protelamentos artificiais, a liberação dos melhores cafés já embarcados, ficaremos com um remanescente apenas de cafés mais fracos, que já não teriam com que ser melhorados na confecção dos lotes de exportação;

6.º) — Em resumo, salvo melhor juízo, o regime de trocas, se fosse instituído, não teria a virtude de resolver a questão das disponibilidades de cafés inferiores, e tão somente poderia adiar, e quem sabe agravar, a situação que se pretende contornar.

Sendo estas as razões que no momento não é dado aduzir acerca da questão, valemo-nos da oportunidade, etc."

Se o sr. Rafael Sales Sampaio, o sr. Alberto Whately pediu, a palavra para falar sobre o assunto. Disse que, tendo sido nominalmente citado naquele documento, deixava esclarecer o seu modo de pensar com relação ao problema das trocas de cafés baixos em Santos.

Mostrando-se favorável à substituição dos tipos considerados invendáveis que se dá existência em larga escala na praça de Santos, por cafés melhores ora em trânsito, o sr. Alberto Whately analisou item por item o pensamento externado pela Associação Comercial de Santos.

Com relação ao primeiro item, que se refere ao "stock" de café considerado invendável, o sr. Whately afirmou que, a informação de que esse "stock" era muito grande, atingindo talvez 800 mil sacas, fora dada pelo sr. José de Queiroz Teles, técnico no assunto e conhecedor das respectivas estatísticas.

Na discussão desse item foi salientado pelo sr. Antonio de Queiroz Teles que os cafés mencionados são considerados invendáveis não pelo fato de não existir compradores para eles, mas sim por que o preço pelo qual os queremos comprar é muito baixo, trazendo, na eventualidade da realização de negócios, prejuízo ao produtor. E, pois, realmente uma questão de preço, mas não havendo preço que detenha o lucro ao cafelicultor, este não se pode interessar pela venda.

Lançada uma bomba contra a legação soviética de Havana

ELEMENTOS ANTICOMUNISTAS TERIAM PRATICADO O ATENTADO

HAVANA, 18 (U. P.). — Foi lançada uma bomba na legação soviética desta capital por elementos anti-comunistas. Manifestantes anti-comunistas não identificados transportados num carro lançaram um "cocktail Molotov" (garrafa cheia de gasolina) no jardim da legação soviética desta capital na madrugada de hoje e desapareceram nas ruas de Havana perseguidos pela polícia.

Esta, afirmou que um numero indeterminado de homens se aproximou da legação soviética nos limites desta cidade, a 1 hora de hoje num automóvel a toda velocidade. Quando passava pela legação foi lançada uma garrafa com gasolina no jardim, causando um início de incêndio. O carro fugiu enquanto os atacantes davam alguns tiros para o ar. O fogo foi rapidamente extinto e não houve nenhum ferido.

RELAÇÃO PARCIAL DE PRODUTOS ALIMENTÍCIOS

(Conclusão da última página).

são apenas de amostras colhidas pelo sr. Orlando Vairo.

As análises de gêneros e produtos alimentícios representam o melhor serviço público, principalmente porque a saúde do povo esteve completamente abandonada e isto tem sido atribuído principal dos "comandos" nas últimas semanas.

DILIGÊNCIAS DE ONTEM

O dr. Orlando Vairo, acompanhado dos fiscais José Iolando Camargo, Azer Alves da Silva, prosseguiu ontem na colheita de amostras de produtos alimentícios para análises. Visitou os seguintes estabelecimentos:

PADARIA E CONFETARIA MOCCA LTDA., à rua da Mooca, já visitada pelos "comandos" quatro vezes. As instalações internas estão dentro da lei. Nos balcões, foram inutilizados 50 sonhos, vários pedaços de "pizzas" e vários pães doces, por estarem expostos, o que provocou uma multa da firma, isto com penalidade de reincidência.

DISTILARIA VITORIA, de J. A. Salazar, à rua Conselheiro Cotegipe, interditada pela mesma autoridade há tempos. Foram feitas reformas, tendo o interessado exibido alvará de aprovação de uma planta do futuro prédio da fábrica, a ser construída brevemente. Por isso, não foram exigidos requisitos completos, estando, no entanto, a saúde pública regulamentada. Inutilizados 20 litros de xarope de peçoço, condenado por análise, por ter contido derivado da hulha e vendido com autorização oficial. Foram liberadas várias bebidas, cujas análises deram boas.

DISTILARIA PICCIN, de Radames Meneghetti, liberadas bebidas, cujas análises são legais, inutilizando-se anis-rum e vinho particular, por terem sido considerados impróprios por falta de etiquetagem exigida pela lei.

ANÁLISES DE PRODUTOS ALIMENTÍCIOS

O Serviço Especial de Comandas forneceu-nos as seguintes listas de produtos alimentícios analisados, com os respectivos resultados, que são os seguintes, além dos já divulgados:

RELACÃO DE PRODUTOS CONDENADOS COMO IMPROPRIOS PARA O CONSUMO PÚBLICO APO'S ANÁLISES FEITAS PELO INSTITUTO ADOLFO LUTZ A REQUISIÇÃO DO DR. ORLANDO VAIRO:

PRODUTOS	PRODUTORES	NS. DE ANÁLISES
Anis Cristal Lisboa	J. Pinto Irmo & Cia. Ltda.	3948-48-F. 891
Licor Especial Lisboa	J. Pinto Irmo & Cia. Ltda.	3951-48-F. 891
Licor Caraguatá	J. Pinto Irmo & Cia. Ltda.	3962-48-F. 891
Pippermint Lisboa	J. Pinto Irmo & Cia. Ltda.	3960-48-F. 891
Licor Fino Chartreuse	J. Pinto Irmo & Cia. Ltda.	3956-48-F. 891
Bitter Lisboa	J. Pinto Irmo & Cia. Ltda.	3955-48-F. 891
Umaro Paulinha	J. Pinto Irmo & Cia. Ltda.	3965-48-F. 891
Vinagre de Alcool Lisboa	J. Pinto Irmo & Cia. Ltda.	3964-48-F. 891
Vinho Quindim	J. Pinto Irmo & Cia. Ltda.	3961-48-F. 891
Kummel Cristalizado Paulinha	J. Pinto Irmo & Cia. Ltda.	3963-48-F. 891
Vinhos brancos marca	Radames Meneghetti	3958-48-F. 895
Vermouth Branco Piccin	Radames Meneghetti	3971-48-F. 895
Vinho Tinto Radiante	Radames Meneghetti	3972-48-F. 895
Fernet Piccin	Radames Meneghetti	3979-48-F. 895
Anizete	Rum Piccin	3956-48-F. 895
Xarope-Guaraná	J. A. S. — J. A. Salazar	3561-48-F. 874
Xarope de Abacaxi	J. A. S. — J. A. Salazar	3560-48-F. 874
Vinho Quindim	J. A. S. — J. A. Salazar	3563-48-F. 895
Licor de pessegueiro	J. A. S. — J. A. Salazar	3555-48-F. 879
Wisky Haig and Haig	colhido à avenida Ipiranga, 998	3958-48-F. 879
Aguardente composta	eletrício Líder	Cia. Viti-Vinícola
Wisky Old Parr	idem	idem
Faulista	idem	idem
Bitter Lorusso	A. Lorusso	3954-48-F. 894
Vinho tinto Originele	Cia. São Vitor Ltda.	3952-48-F. 894
Vinho Clarete Legionario	Cia. Viti-Vinícola Aurora	3950-48-F. 895
Vinho tinto Legionario	idem	idem
Vinho branco Branco Niagara	Cia. Viti-Vinícola Paulista	3953-48-F. 895
Vinho tinto "Particular"	Cia. Viti-Vinícola Paulista	3949-48-F. 895
Vinagre Cíntal	Ind. Bebidas Cíntal Ltda.	3510-48-F. 691

RELACÃO DE PRODUTOS CONSIDERADOS NORMAIS PELO INSTITUTO ADOLFO LUTZ PELAS ANÁLISES FEITAS A REQUISIÇÃO DO DR. ORLANDO VAIRO

PRODUTOS	PRODUTORES	NS. DE ANÁLISES
Biscoitos Canale	Vilva Canale Y Hijos — Argentina	4498-48-F. 839
Licor de Cacao Lisboa	J. Pinto Irmo Ltda.	3958-48-F. 891
Aguardente de cana	J. Pinto Irmo Ltda.	3957-48-F. 890
Cognac Paulinha	J. Pinto Irmo Ltda.	3964-48-F. 890
Aguardente Santo Onofre	Granetti & Consolmagno	3968-48-F. 890
Aguardente Paulinha	Granetti & Consolmagno	3958-48-F. 890
Aguardente Paulinha	Granetti & Consolmagno	3956-48-F. 894
Aguardente Princesa	Granetti & Consolmagno	3955-48-F. 894
Aguardente Santo Onofre	Granetti & Consolmagno	3957-48-F. 894
Wisky House of House	William Whiteley & Co.	3955-48-F. 870
Wisky White Horse	White Horse Distillers Ltd.	3958-48-F. 870
Anizete Piccin	Radames Meneghetti	3957-48-F. 870
Bitter Piccin	Radames Meneghetti	3958-48-F. 870
Licor de Cacao JAS	J. A. Salazar	3957-48-F. 870
Licor de Anizete Artificia	J. A. Salazar	3956-48-F. 870
Anis JAS	J. A. Salazar	3958-48-F. 870
Ferro Quina JAS	J. A. Salazar	3959-48-F. 870
Aguardente composta	eletrício JAS — J. A. Salazar	3954-48-F. 870
Licor de Cereja JAS	J. A. Salazar	3954-48-F. 870
Vinho Composto Rosado Doce Gemado	Ettore Pezzi — R. G. Sul	3962-48-F. 895

Concerto do tenor Salvador Paoli

Seu efetivo hoje, às 21 horas no Conservatório Dramático e Musical, à v. São João, 299, um concerto do tenor Salvador Paoli, do Teatro Municipal do Rio, com o concurso do soprano Maria Ortiz e do bariton Nelson Ajure, dedicado à solidiedade sirilíbiliana.

OCORRENCIAS POLICIAIS

(Conclusão da última página).

Assassinou o homem que o AGRÉDIA

Conforme noticiamos em nossa edição de ontem, pouco antes das 24 horas de anteontem, nas proximidades do quilometro 18, da estrada de Osasco, o operário João Ferreira, de 35 anos, solteiro, residente naquela localidade, foi abatido, a golpes de faca, por Francisco Manoel Gols. Segundo apurou a polícia, João Ferreira encontrava-se no bar daquela localidade, quando foi convidado por seu amigo, para beber. Como João estivesse alcoolizado, Francisco arrependeu-se do convite, verificando-se, então, entre ambos, violenta discussão, tendo João Ferreira investido contra seu companheiro, derrubando-o. Francisco, vendo que ia ser subjugado por seu antagonista, sacou de uma faca e com ela desferiu vários golpes em João, ferindo-o no peito. Poucos instantes após, a vítima faleceu e o criminoso dirigiu-se ao posto policial, onde se entregou ao sargento que ali se achava de serviço. A autoridade de plantão da Polícia Central determinou a remoção do corpo de João Ferreira para o Necrotério Médico do Aracá, mandando instaurar inquérito, no qual prestou declarações o criminoso.

AGREDIDA A GOLFES DE FACA

Tracema do Nascimento, de 22 anos, solteira, residente à v. Brasil, 1.402, às 18.30 horas de ontem, na esquina dessa artéria com a rua Mexico, encontrou-se com seu noivo, Alfeu Silva, com o qual não mais pretendia casar-se. Ciente da decisão da noiva, Alfeu recusou-se a separação, passando ambos a discussão. Em dado momento, sacando de uma faca, vitrou violento golpe no rosto da moça.

O fato foi levado ao conhecimento da autoridade de plantão na Central, que determinou a remoção da vítima para o posto de curativos da Assistência, onde recebeu o tratamento médico de que necessitava, prestando em seguida declarações no inquérito instaurado sobre o fato. O agressor, após o delito, abandonou o local tomando rumo ignorado.

AGREDIDA A GOLFES DE FACA

Tracema do Nascimento, de 22 anos, solteira, residente à v. Brasil, 1.402, às 18.30 horas de ontem, na esquina dessa artéria com a rua Mexico, encontrou-se com seu noivo, Alfeu Silva, com o qual não mais pretendia casar-se. Ciente da decisão da noiva, Alfeu recusou-se a separação, passando ambos a discussão. Em dado momento, sacando de uma faca, vitrou violento golpe no rosto da moça.

O fato foi levado ao conhecimento da autoridade de plantão na Central, que determinou a remoção da vítima para o posto de curativos da Assistência, onde recebeu o tratamento médico de que necessitava, prestando em seguida declarações no inquérito instaurado sobre o fato. O agressor, após o delito, abandonou o local tomando rumo ignorado.

Fixados novos preços

(Conclusão da última página).

da Agricultura. O assunto, após o fornecimento das informações, será novamente submetido a plenário.

O TABELAMENTO DO SALITRE DO CHILE

NOTÍCIAS DO RIO E DOS ESTADOS

A SESSÃO DO SENADO FEDERAL

Esclarecimentos sobre o caso da base aérea de Parnamirim — Projetos aprovados na ordem do dia

RIO, 18 ("Correio") — Com a presença de 39 senadores o sr. Vilas Boas deu início aos trabalhos do Senado.

Aprovada a ata, o sr. Ivo de Aquino passou a ler uma carta que lhe dirigira o ministro da Aeronáutica, esclarecendo o caso da Base Aérea de Parnamirim, há dias tratado da tribuna pelo senador Salgado Filho.

Num dos capítulos da carta, o ministro declara que não se trata da extinção da base, e sim de melhorá-la, conservando-a.

Passa-se à ordem do dia, que é toda a sessão: discussão única do projeto de decreto legislativo número 10, que aprova o ato do Tribunal de Contas favorável à concessão de aposentadoria com vencimentos integrais, ao deputado civil Alfredo da Silva Duarte; discussão única do projeto de lei da Câmara número 87, que autoriza o poder executivo a abrir, pelo Ministério da Educação, o crédito especial de Cr\$ 100.000,00 como subvenção à manutenção do Hospital São José, de São Vicente, no Estado de São Paulo; discussão única do projeto de lei da Câmara número 125, que isenta de impostos um órgão italiano, destinado a Colégio Santa Marcelina, em São Paulo; discussão única do projeto de decreto legislativo número 10, que aprova o ato do Tribunal de Contas favorável à concessão de aposentadoria com vencimentos integrais, ao deputado civil Alfredo da Silva Duarte; discussão única do projeto de lei da Câmara número 87, que autoriza o poder executivo a abrir, pelo Ministério da Educação, o crédito especial de Cr\$ 100.000,00 como subvenção à manutenção do Hospital São José, de São Vicente, no Estado de São Paulo; discussão única do projeto de lei da Câmara número 125, que isenta de impostos um órgão italiano, destinado a Colégio Santa Marcelina, em São Paulo.

O APROVEITAMENTO DA CACHOEIRA DE PAULO AFONSO

Providências para evitar a exploração das terras da região

RIO, 18 (Asapress) — O ministro da Agricultura, recebeu instruções do presidente da República para entrar em providências com a Cia. Hidroelétrica do São Francisco, visando desproteger terras marginais à cachoeira de Paulo Afonso, numa profundidade de seis metros em cada margem. Essa medida visa anular o movimento dos especuladores e arcambradores de terras que já estavam procurando oportunidade para realizar grandes e suspeitos negócios. As instruções foram renovadas pelo presidente, afirmando que essa desapropriação seja promovida com urgência, exigida pelo interesse público.

O aumento de vencimentos para o funcionalismo

RIO, 18 (ASAPRESS) — O deputado Segadas Viana, declarou esperar que no plenário seja decidido favoravelmente o pedido de preferência para a aprovação do projeto do aumento dos vencimentos. Salientou que a tabela na comissão de finanças se reduziu em muitos casos sensivelmente nos aumentos propostos para os pequenos funcionários. Acrescentou que a bandeira trabalhista lutará no plenário para que os funcionários militares e civis tenham um aumento satisfatório.

Anistia para os alunos da Escola Naval

RIO, 18 (ASAPRESS) — Dezenas de alunos da Escola de Engenharia estiveram esta tarde em frente à Câmara dos Deputados transportando cartazes em que pediam anistia para os alunos da Escola Naval. Diversos cartazes protestavam também contra o projeto em trânsito pela Câmara referente à transferência do ex-alunos das Escolas Militares para as escolas de engenharia, arquitetura, química industrial. Em seus cartazes os alunos afirmavam que não tinham mais bancos para sentar nem espaço onde estudar...

O caso de suborno no tabelamento do leite condensado

RIO, 18 (Asapress) — A secretaria da CCP distribuiu um comunicado a respeito da notícia relativa à tentativa de suborno a propósito do tabelamento do leite condensado, cujo projeto se encontra em fase de formação.

Alé agora, além da autora, Cla. Bialé, que ofereceu farta documentação, solicitando majoração dos preços, funcionaram no processo o Serviço de Pesquisas Econômicas, com parecer contrário, e a Sub-Comissão de Legislação, com parecer favorável.

O sr. Mader Gonçalves, com quem se acha agora o processo, ainda não senta parecer. O requerimento dos srs. Mader Gonçalves e Severino Contrucci foi enviado à assistência jurídica, para que a mesma opine sobre a abertura do inquérito pedido.

Be-niente a nota da CCP que o relatório do processo esteja em vias de aprovação.

Comissão de Constituição e Justiça

RIO, 18 (Asapress) — Na Comissão de Constituição e Justiça foi resolvido examinar o processo originado de dentro da Câmara Municipal de Santos em virtude da conveniência de ser revogada a matéria do decreto-lei 24645, que estabelece medidas de proteção aos animais, na Comissão Especial do Código Rural.

O sr. Flávio Barreto apresentou parecer contrário ao projeto do sr. Carlos Nogueira, que dispõe sobre a regulamentação dos jogos de azar, nas estâncias hidro-minerais e balneárias.

Enalçou o navio brasileiro "Fidelense"

PORTO ALEGRE, 18 (Asapress) — Na madrugada de ontem, o navio brasileiro "Fidelense" enalçou ao norte do farol de Cidreira, a 15 quilômetros daquela localidade. As autoridades da Capitania do Porto desta Capital tornaram conhecimento do fato e determinaram as providências que o caso exigia, o mesmo fazendo a agência da empresa proprietária do barco. Assim, o primeiro lugar foi salva a tripulação do cargueiro, composta de catuares, tratando-se depois de salvar a carga da embarcação. O navio que tem capacidade para 1.000 toneladas, trouxe a seu bordo, 806 toneladas de chapas de aço, tubos de ferro, trilhos de aço, água rã e gasolina, verbas de óleo e pneus. Esse serviço de salvamento de carga vem sendo dificultado por grande nevoeiro. Entretanto, uma parte dos volumes já está na praia e será transportado para Porto Alegre em caminhões. Espera-se que durante o decorrer do serviço de salvamento, o navio venha a desambarcar.

Mensagens presidenciais enviadas ao Congresso

RIO, 18 (A. N.) — O presidente da República enviou uma mensagem ao Congresso Nacional acompanhada do projeto de lei que autoriza a abertura do crédito suplementar à verba n. 3, de "Serviços e Encargos", do Ministério das Relações Exteriores, para o pagamento total da contribuição do corrente ano à Organização Internacional do Trabalho.

O caso da isenção do imposto de renda para os jornalistas

RIO, 18 (Asapress) — O sr. Correa e Castro aceitou as conclusões do diretor da Divisão do Imposto de Renda sobre o caso da isenção especial concedida aos jornalistas. Segundo as conclusões, cabe somente ao legislativo suspender a execução da lei constitucional que mandou cobrar o imposto aos jornalistas.

NO PALACIO 9 DE JULHO

Volta a ser debatido no plenário o problema dos vereadores funcionários públicos

SOBRE O ASSUNTO ESTIVERAM NA TRIBUNA DISCURSANDO OS DEPUTADOS CASTELO BRANCO E PROCOPIO RIBEIRO DOS SANTOS — AINDA A CONCORRÊNCIA MANTIDA PELO D. N. C. — UM PREFEITO TRUCULENTO

A hora regimental, como houvesse número, o presidente Lincoln Feliciano, na tarde de ontem, declarou aberta a 112ª sessão ordinária do Legislativo paulista, figurando nas secretarias os srs. Joviano Alvim e Pereira Lopes.

Lida e aprovada a ata da reunião foi dado conhecimento aos presentes do expediente do dia.

O primeiro orador foi o sr. Pinheiro Jr. que, pela quinta vez, falou da disparidade de vencimentos entre funcionários públicos federais, estaduais e municipais. Os servidores do Estado, afirmou, são os maiores prejudicados, motivo pelo qual entregava à Mesa uma indicação, no sentido de o governador proceder os estudos tendentes a promover de um padrão os funcionários com cinco anos de serviço e dois padrões aqueles que já contam 15 anos de efetivo exercício. E' de sua autoria o quadro comparativo que damos abaixo, dando uma idéia da diferença de padrões dos vencimentos.

Padrão	Feder.	Município	Estad.
A	850,00	800,00	350,00
B	950,00	900,00	450,00
C	1.050,00	1.100,00	550,00
D	1.150,00	1.200,00	650,00
E	1.250,00	1.400,00	750,00
F	1.400,00	1.600,00	900,00
G	1.650,00	1.800,00	1.100,00
H	1.950,00	2.000,00	1.300,00
I	2.250,00	2.400,00	1.500,00
J	2.700,00	2.800,00	1.800,00
K	3.300,00	3.300,00	2.200,00
L	3.900,00	4.000,00	2.600,00
M	4.500,00	4.500,00	3.000,00
N	5.250,00	5.000,00	3.500,00
O	6.000,00	5.500,00	4.000,00
P	6.750,00	6.000,00	4.500,00
Q	7.500,00	6.500,00	5.000,00
R	8.250,00	7.000,00	5.500,00
S	9.000,00	7.500,00	6.000,00
T	9.750,00	8.000,00	6.500,00
U	10.500,00	8.500,00	7.000,00
V	11.250,00	9.000,00	7.500,00
W	12.000,00	10.000,00	8.000,00
X	12.750,00	11.000,00	8.500,00
Y	13.500,00	12.000,00	9.000,00
Z	14.250,00	13.000,00	9.500,00

O orador ainda teve oportunidade de lembrar ao presidente que continuava sem solução o caso Sayon-Avila e que, a despeito de ter sido aprovada a indicação do deputado Loureiro Jr. para presidir o inquérito, a medida não se concretizara, em virtude do representante "populista" haver solicitado licença, pelo que sugeria a indicação de outro parlamentar.

Coube ao sr. Lincoln Feliciano esclarecer que a licença requerida pelo deputado Loureiro Jr. principilará a 20 do corrente, havendo também a possibilidade de sua desistência. Caso assim não se processar, então a Mesa indicará seu substituto para resolução do momento assunto.

O orador seguinte foi o deputado Cunha Bueno, que se ocupou do projeto de lei de autoria do deputado federal Getúlio de Moura, concedendo imunidade aos vereadores municipais e que já se encontra na sua fase final, aguardando pronunciamento do governo federal.

Encaminhou um requerimento congratulatório pela próxima comemoração de novo aniversário de Araraquara, uma cidade do nosso interior cujo progresso se verifica em todos os sentidos.

Ouvu-se, a seguir, o deputado Oliveira Matias. Sua oração versou sobre problemas do ensino. Iniciou congratulando-se com os companheiros que vem desenvolvendo seus esforços visando a difusão cultural, medida que visa beneficiar elevando o nível de conhecimentos das populações, terminando por solicitar a criação de um Ginásio Estadual, em Mogi-Guaçu. Ao término do ciclo primário, manuela localidade, ficam as crianças impossibilitadas de prosseguir em seus estudos, se não buscam outros centros.

Antes de iniciar-se a Ordem do Dia, a Mesa comunicou haver recebido um requerimento assinado pelo sr. Castelo Branco e outros deputados, solicitando a inserção em ata de um voto de pesar pelo falecimento do sr. Adão José Duarte, ocorrido em Limeira. O desagravo.

VOLTEMOS AO ROMANTISMO...

Club dos

AMORES

Publicará

- ★ HISTÓRIAS DE AMOR EM QUADRINHOS
- ★ UMA HISTÓRIA ROMÂNTICA EM FOTOGRAFIAS
- ★ CONTOS E NOVELAS DE AMOR
- ★ SEÇÃO DE GRAFOLOGIA
- ★ POEMAS E CANÇÕES

NO DIA 25 EM TODOS OS JORNALIS

O estado de saúde do general Góis Monteiro

RIO, 18 (Asapress) — Os últimos boletins médicos, sobre o estado de saúde do general Góis Monteiro, informam que o mesmo continua apresentando melhoras.

RIO, 18 (Asapress) — Apesar das melhoras que vem apresentando, continua grave o estado de saúde do general Góis Monteiro.

O presidente Dutra já fez duas visitas ao general enfermo, mostrando-se vivamente interessado pela marcha da moléstia.

Altos assinados pelo presidente da República

RIO, 18 (A. N.) — O presidente da República assinou o decreto aprovando o programa das obras e melhorias das condições de navegabilidade do Rio São Francisco.

RIO, 18 (A. N.) — O presidente da República assinou decreto designando os srs. Alvaro Barcellos Fagundes e Paulo Ferreira de Sousa para representar o Brasil na Conferência Interamericana de Conservação dos Recursos Naturais, que se realizará nos Estados Unidos da América do Norte, no dia 7 de setembro do corrente ano.

parecido, ex-prefeito, ex-vereador daquela cidade, prestou à mesa inestimáveis serviços, tendo a Mesa se associado à justa homenagem que lhe foi prestada.

ORDEN DO DIA

Constavam da pauta cinco itens, tendo sido aprovados os seguintes:

3.ª discussão e votação do Projeto de lei n. 117, apresentado pelo deputado Henrique Richetti, atribuindo às Delegacias Regionais de Ensino a inspeção das Escolas Normais livres e municipais. — Pareceres das Comissões de Constituição e Justiça e Educação e Cultura, favoráveis.

3.ª discussão e votação do Projeto de lei n. 189, do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo, dispondo sobre a competência para julgamento de processos de tomada de contas, sujeitos àquele Tribunal, e dando outras providências. — Pareceres, das Comissões de Constituição e Justiça e Finanças e Orçamento, favoráveis.

2.ª discussão e votação do Projeto de lei n. 267, apresentado pelo deputado Romeiro Pereira, dispondo sobre a percepção de diferença de vencimentos pelos juizes de Direito de 3.ª Instância, quando no exercício de substituições. — Pareceres, das Comissões de Constituição e Justiça e Finanças e Orçamento, favoráveis.

Quando em discussão o item 4, vai à tribuna o deputado Castelo Branco, examinando longamente o projeto de lei n. 11, de autoria do deputado Antonio Pinheiro Camargo Jr., que visa subvencionar o vereador funcionário público, colocando-o em disponibilidade para que o mesmo possa cumprir seu mandato.

Abordando a mesma questão o sr. Procopio Ribeiro dos Santos assim se expressou:

A meu ver o substitutivo ao projeto de lei n. 11, de 1948, é inconstitucional, pois conforme tive oportunidade de demonstrar em meu discurso proferido em sessão de 19 de corrente, a lei n. 11, de 1948, de 18 de dezembro de 1948, extensiva aos vereadores por força do § 2.º do artigo 71 e a letra "b" do artigo 13 da mesma Carta Magna.

Como já tive ocasião de debater nesta Casa durante a elaboração da Constituição, todos os dispositivos objeto de leis ordinárias, sustento ainda hoje que as Constituições como textos normativos que são, e por isso mesmo feitos para terem duração, não comportam interpretações maleáveis ou subjetivas, pois se assim se processasse, pondo em perigo a base do nosso sistema jurídico, inverteríamos completamente a ordem jurídica diante da possibilidade que se abre de adaptarmos a lei ao fato concreto, quando este é que deve ser modificado, e não a norma legal. Assim sendo, não procede a interpretação que pretendem dar ao citado artigo 13, no sentido de que este procurou evitar a acumulação de cargos, pois se assim fosse não haveria razão para que essa mesma Constituição regulasse novamente a matéria e da forma como o faz no seu artigo 90.

"E' vedada a acumulação de quaisquer cargos públicos remunerados, exceto a de dois cargos de magistrado ou de um destes com outro técnico ou científico, quando haja correlação de matérias e compatibilidade de horários".

Nessa condição, não há solução jurídica e constitucional para o projeto de lei substitutivo O que se deve fazer, afirmo, e mais uma vez, é que se procure reformar a Constituição, naturalmente dentro dos meios e meios legais previstos, de forma a que o § 2.º do artigo mencionado artigo 71 não mais estenda de um modo geral, aos vereadores "as obrigações" impostas aos deputados.

E esta solução acho que deve ser realizada o mais breve possível, pois sempre reconhecermos ser a situação dos vereadores-funcionários públicos, corrigindo, assim, a injustiça que, por uma lacuna, perdura contra os mesmos em nossa lei básica.

Discutida toda a Ordem do Dia, passou a explicação pessoal, assumindo a presidência o sr. Pereira Lopes.

EXPLICAÇÃO PESSOAL

O sr. Osvaldo Sousa Martins iniciou sua oração, lançando vemente protesto contra a atitude assumida pelo prefeito municipal de General Salgado, exortando contra a população de Aurilândia. Os municípios desta localidade vêm pleiteando a incorporação de Aurilândia ao distrito de Aracatuba, porém, volta-se o prefeito e o secretário municipal contra a pleite, solicitando a manutenção da atual situação, visando evitar essa medida. Falo, no entanto, usando de métodos violentos, fazendo-se acompanhar por "jaguinhos", conforme carta que lei em Plenário. Estabelecendo-se certa confusão quando o sr. Castro Neves achou de desmentir o conteúdo de tais missivas, congratulando-se com o prefeito que,

no seu sentir, trabalhava em prol do seu município.

O deputado Cruz Martins solicitou permissão para discutir o problema da intromissão do Departamento Nacional do Café nos negócios cafeeiros, prejudicando os lavradores, os comerciantes, com a sua concorrência desleal, amparada pelo governo federal. Isso, como é de ver, fere em cheio a economia paulista e, urge por um parecer.

O último orador foi o sr. Juvenal Sayon, que versou sobre denúncia por si levada ao conhecimento da autoridade competente, de investigadores de polícia, extorquindo dinheiro de comerciantes, conseguindo-se até lavar-se um flagrante. Dessa forma, congratulava-se o orador com a medida que ampara o interesse público, o único esbulhado em consequência de tais manobras. Como ninguém mais quisesse fazer uso da palavra, às 18.30 horas deu-se o encerramento dos trabalhos, ficando marcada outra reunião para hoje, com início à hora regimental.

BOLETIM REPUBLICANO

REUNIÃO DA COMISSÃO MUNICIPAL COORDENADORA DO PARTIDO REPUBLICANO

Realiza-se, hoje, às 17 horas, na sede do Partido, a reunião ordinária da Comissão Municipal Coordenadora, solicitando-se o comparecimento de seus elementos, presidentes de Diretoria Distritais, presidentes de Grêmios Universitários, conselheiros e diretores do Diretorio Executivo e membros das Comissões Técnicas Regionais.

ALISTAMENTO ELEITORAL

Na sede do Partido, às 14 horas, os interessados serão atendidos nos dias 14, 15 e 17 horas. De acordo com a lei eleitoral, o alistamento é obrigatório para os brasileiros de ambos os sexos, de 18 a 65 anos, natos ou naturalizados, excluindo-se: os inválidos, os que estiverem ausentes do país; os oficiais e os aspirantes de oficial das forças armadas em serviço ativo e os alunos das escolas militares de ensino superior; os magistrados; as mulheres que não exerçam profissão lucrativa.

A prova de idade, indispensável, será feita por um dos seguintes documentos: certidão do Registro Civil; certidão de batismo para os que nasceram antes de janeiro de 1889; certidão de casamento; carteira de identidade; carteira militar de identidade; certificado de reserva; carteira profissional.

Os estrangeiros que antes de 18 de julho de 1934 adquiriram propriedade e se casaram com mulher brasileira ou, pelo menos, tenham filhos brasileiros nascidos antes dessa data, poderão requerer alistamento, uma vez que se apresentem munidos da escritura de registro de imóveis,

em crise aquela vultosa importância.

Provocam-se vementes apertes entre os srs. José Romero, Benjamim Farah, e o orador. O sr. Nelson Carneiro intrometendo-se no debate disse que o fato de um cidadão emitir cheque sem fundo não interessava à Câmara. Era caso de polícia.

Na discussão do projeto 609, autorizando o governo federal a abrir o crédito suplementar de Cr\$ 3.422.000,00, para pagamentos a entidades assistenciais, falou o deputado Sezeredo Passos.

O sr. Arruda Câmara ocupou a tribuna para referir-se aos projetos que concedem imunidades aos vereadores municipais de todo o país. O sr. Pedro Pomar iniciou a discussão sobre o projeto aprovando o texto da Constituição da Organização Internacional de Refugiados, combatendo-o até o final da sessão.

Novo incidente entre jornalistas e o inspetor da Alfândega

RIO, 18 (Asapress) — A reportagem criada junta à Alfândega desta Capital entrou novamente em choque com o inspetor dessa repartição.

Ontem, os representantes da imprensa, quando cessaram do transatlântico português, "Patria", foram abordados pelos guardas aduaneiros que os obrigaram a tirar o paletó e forar submetidos a revista.

Supremo Tribunal Federal

RIO, 18 ("Correio") — O Supremo Tribunal Federal julgou hoje, entre outros, os seguintes processos:

Petição de "habeas-corpus". 30.436 — São Paulo — Pacientes, Pedro Ribeiro Pinto Filho, Negram a ordem unanimemente.

30.472 — São Paulo — Pacientes, Adolfo Conzatti, Pedro Negro, Gregório Cuchair e Stefan Sreutugan. Idem, idem.

Auxílio à expedição que procura o tenente Fernando

RIO, 18 (Asapress) — Notícias de Porto Velho anunciam que chegou à Capital do Guaporé um avião conduzindo militares brasileiros e americanos que vão auxiliar a expedição enviada pelo capitão Gerson de Oliveira, a qual está à procura do tenente Fernando de Oliveira, que se presume em contrar-se junto aos índios "bocanegras".

Comunista condenado a 20 dias de prisão

RIO, 18 (Asapress) — O juiz da 6.ª Vara Criminal condenou o comunista Rui Nicolau de Almeida a 20 dias de prisão, como culpado de agressão e desacato à autoridade policial. Os demais comunistas foram absolvidos. O processo originou-se de um conflito durante um comício comunista realizado à porta de uma fábrica, na Gávea.

Absolvido pelo Superior Tribunal Militar

RIO, 18 (Asapress) — O capitão do Exército Henrique Oscar Wiederspahn, servindo em São Paulo, como encarregado do Serviço de Material Bélico, foi processado na 2.ª Região por crime de peculato, como autor da liberação ilegal de material de guerra, e a cargo da Coordenação Econômica. O Conselho de Justiça absolviu o réu, mas a Procuradoria apelou da sentença e em recurso rejeitou, o Superior Tribunal Militar reconheceu a sua inocência, absolvendo-o.

Homenageados os diretores da Divisão Internacional da Ford, que se encontram em São Paulo

Realizou-se ontem, no Automovel Club, um almoço íntimo que a Ford Motor Company do Brasil ofereceu aos srs. Graeme K. Howard, vice-presidente e diretor da Divisão Internacional da Ford Motor Co., dos Estados Unidos, e Thomas G. Eby, diretor regional para a América do Sul, que se encontram em São Paulo.

Almoço compareceram os srs. Cecil Cross, consul geral dos EE. UU. em São Paulo, Garibaldi Dantas, Antonio Augusto Monteiro de Barros, Arnaldo Vilares, Mariano Ferraz, W. T. Beattie, Charles E. Waddell, Armando de Arruda Pereira, Ary Torres, Mario do Couto Liberato e Heitor Freire de Carvalho.

Ministro Corrêa e Castro

RIO, 18 (Asapress) — Não são verdadeiras as notícias da demissão do sr. Corrêa e Castro do Ministério da Fazenda. Esse ministro vai se licenciar durante 60 dias, para tratamento de saúde, devendo ser substituído nesse período pelo sr. Ovídio de Abreu, diretor do Banco do Brasil.

As férias do ministro Corrêa e Castro estão condicionadas a vários fatores, inclusive ao término dos estudos da missão econômica norte-americana que virá ao Brasil.

A propaganda soviética contra o Brasil

RIO, 18 (Asapress) — O comandante Otacilio Cunha, recém chegado da Checoslováquia disse que teve ocasião de ouvir ali os ecos da propaganda soviética contra o Brasil. Revelou também a atuação anti-nacional do ex-deputado comunista Jorge Amado, que injuriou o Brasil e o seu governo nas terras estrangeiras. O sr. Jorge Amado não trepidou em descrever a vida no Brasil como ela seria se os seus companheiros de credo estivessem no governo. Acrescentou o comandante Cunha que um engenheiro comunista com quem conversou longamente lhe perguntara se esta era realmente a situação do Brasil tendo ele o esboçado convenientemente.

PRESTES MAIA

FRANCISCO PATI

IX

Ninguém foi mais avesso, no exercício de um cargo público, ao "sabe quem está falando" do que o Sr. Prestes Maia. De mãos nos bolsos das calças, aba do chapéu caindo sobre os olhos, sem cortejo, descendo não raro de um "taxi", parava à porta de uma repartição municipal, olhava-a de alto e baixo e ia depois entrando sem mais esta nem aquela, com ares de dono. Os contornos barravam-lhe a entrada:

— Quem é que o senhor procura?

Ele não respondia. Continuava de chapéu na cabeça e mãos nos bolsos, a caminhar para a frente.

— O senhor quer me dar o seu nome?

— Então se identificava:

— Prestes Maia. Diga ao seu chefe que estou aqui.

Realizava-se, uma noite, no teatro da municipalidade, um espetáculo qualquer, comemorativo de uma grande data cívica. Num dos intervalos, o prefeito quis falar ao telefone e enveredou por um dos corredores internos, à procura da sala da administração. Um dos "indicadores" negou-se-lhe a abrir a porta. Eram ordens dadas a quem permitia a entrada do povo nos bastidores. Aliás, os próprios artistas pediam encarecidamente que os deixassem em paz durante o espetáculo.

O prefeito agradeceu os esclarecimentos que lhe eram prestados e insistiu, dizendo:

— Mas eu não quero falar aos artistas. Tenho uma ordem a transmitir. Sou Prestes Maia.

Em visita às obras públicas, todas as manhãs, causava grande susto aos operários, chefes de turmas, ajudantes e outros.

O carro parava à distância e como era habitualmente um carro simples, um carro plebeu, igual ao que a Guarda Municipal fornecia aos demais funcionários, não dava na vista. Ele descia e de mão no bolso começava a examinar, com olhos técnicos. Dirigi perguntas aos operários sobre a qualidade do serviço e estes atendiam à curiosidade daquele homem eximido, desconhecido, tão a par de tudo. Seria um reporter? Teria, porventura, sido

nomeado novo chefe para aquelas obras?

A curiosidade passava de um operário a outro, porque as perguntas revelavam naquele exultante um especialista no assunto.

Se a visita era às obras de retificação do Tietê, ninguém tão bem informado como ele no funcionamento da obra; se era às obras do viaduto Jacaré ninguém tão bem informado como ele sobre a resistência de arcos e pilares; se era ao serviço de ajardinamento de uma praça pública, ninguém conhecia melhor o problema das flores ornamentais; se era a um parque infantil, ninguém mais aparelhado para debater o problema social da assistência às crianças proletárias, sem prejuízo da escola pública.

Dentro em pouco, os operários entreolhavam-se e acabavam identificando na memória a imagem do curioso visitante com a do prefeito, vista quase sempre, nos vespertinos paulistas, através do ímã amigo de Monteiro: "E' o dr. Maia!"; a correr de cabeça e boca, mais do que simples e protocolar respeito hierárquico. Havia nela admiração pela simetria de atitudes em homem de tão alto valor moral e de tão grande projeção intelectual na América.

De volta, a caminho do automóvel parado lá longe, na escuridão, recebia de toda aquela gente humilde, suando em bica sobre o trabalho, a homenagem comovedora de uma contemplação silenciosa.

Se não encontrava os chefes a postos, não lhes dederava a presença em presença dos subalternos. No Palácio Prates, em seu gabinete de trabalho, sentava-se à mesa e redigia, de memória, um memorando. Neste, porém, não fazia alusão à visita. Apontava as deficiências, as lacunas, as necessidades do serviço e sugeria providências.

O memorando com instruções era, em regra, o seu cartão de visita.

N. do A. — Ver o "Correio Paulistano" de 11-8-48.

RETROCESSO

Em qualquer outra época, a discussão que neste momento vai travada sobre o caso do "Estado de São Paulo" suscitaria uma viva revolta da opinião pública. Mas a opinião pública está de tal sorte empolgada pelos problemas contingentes, tantas solicitações aborrecidas a desmorteiam que ela não pode ainda concentrar-se nesse episódio.

O caso é o seguinte:

No mais aceso do período ditatorial, quando o governo federal conseguira amortecer todas as baterias representadas pela imprensa brasileira, ou melhor dito, quando chegou a apagar o incêndio das oposições através de seus órgãos jornalísticos, sempre subsistiram aqui e acolá uma que outra brasa embaixo da cinza. Abafadas pela censura, mas assim ameaçavam transformar-se em labaredas, ou quando menos despediam de vez em quando algumas fagulhas incômodas.

Ora, o "Estado de São Paulo" era uma dessas brasas. Que fez o governo estadonovista? Tratou de cercar o órgão republicano; criou-lhe toda sorte de dificuldades. Já havia exilado alguns de seus diretores, já havia feito um sem número de ameaças aos elementos ligados a esse jornal, cuja deportação não tinha sido possível. Basta lembrar que, por ordem dessa mesma ditadura, através de seus prepostos na Interventoria de São Paulo, a redação, administração e oficinas daquele órgão tinham sido tomadas de assalto, sob o calvo pretexto de que ali se tramava contra a ordem. E os esbirros, num grande aparato de forças, penetraram no forro e trouxeram uma porção de armas que diziam estar no mesmo escondido. Todo mundo sabe como essas coisas se fazem. A comédia tinha sido bem ensaiada, não ha dúvida, mas como não ha crime perfeito, os circunstâncias notaram logo que as mesmas estavam engraxadas e limpas. Em tal lugar, o forro de um prédio situado em local movimentadíssimo, no centro, era impossível que as armas ali escondidas não estivessem empoeiradas.

Era esse o ato preparatório para ulterior avanço na propriedade privada. A ditadura jamais vacilou ao abafar os órgãos de opinião, ou abocanhar empresas rendosas. Iramos longe se quiséssemos desfiar o rosário desses atentados até hoje inteiramente impunes.

Se os proprietários do "Estado de São Paulo" tinham sofrido esse e outros vexames, sendo alguns deles presos e conduzidos ao Rio, num ambiente de insegurança absoluta, é o caso de perguntar como poderiam resistir ao assédio para a compra do jornal, por parte do governo despótico de então?

Sucedeu que, naquele tempo, as empresas jornalísticas não se achavam, salvo raríssimas exceções, em situação folgada. Isto só veio a acontecer mais tarde, com a intensificação dos negócios e o aumento do meio circulante de papel moeda, quando a indústria da publicidade, refletindo o surto de prosperidade verificado em outros setores, passou por grandes transformações. Sem liberdade e sob a pressão financeira agravada

pelo "dirigismo" oficial, muitos órgãos de oposição se sentiram asfixiados.

Pois bem; a venda daquele jornal se efetuou, é evidente, numa atmosfera de coação. Nega-lo, é denunciar um completo alheamento ao passado de ontem. Estão bem vivos na memória dos que a possuem, os episódios desse gênero. Veja-se o que aconteceu com uma grande companhia industrial, aqui em São Paulo, que teve seus escritórios assaltados. Positivamente o Brasil caminhava para uma fase em que ninguém se sentiria mais garantido em seus próprios domínios.

Restaurada a legalidade, e achando-se na Interventoria de São Paulo o embaixador José Carlos de Macedo Soares, s. s. promovendo a devolução do jornal aos seus legítimos possuidores, sem prejuízo de um ceiltil para o erário, agiu como agiria qualquer cidadão perfeitamente inteirado das iniquidades que urgia reparar. E bem é de ver que, achando-se o país na posse de suas prerrogativas democráticas, o ato do embaixador José Carlos de Macedo Soares não suscitou o mais leve reparo de quem quer que seja, ao contrário só mereceu aplausos daqueles mesmos que, desmemoriados de Colégio, acham agora de esgaravar no monturo do passado para reviver coisas tristesimas que melhor fôra ai ficarem para sempre sepultadas.

Pretender que a transação feita entre o governo de São Paulo e os donos do "Estado de São Paulo" decorreu lisamente, que os acionistas venderam porque quiseram vender, que ninguém os coagiu a abrir mão daquilo que lhes pertencia, e que, portanto, a restituição foi um ato contrário à justiça, é levar muito longe o afrontoso desrespeito à verdade. Antes do mais, deve-se formular a seguinte pergunta: em tempos normais, quando a imprensa era livre, quando neste país havia um parlamento, o Executivo era contido em seus limites pelo legislativo e o judiciário, cada cidadão respirava uma atmosfera dignificadora, a democracia era uma palavra densa de conteúdo, consta a quem que os donos do "Estado de São Paulo" pretendessem vender a sua empresa?

Tal não ocorreu nem podia ocorrer, porque as garantias de que se sentiam cercados bastavam ao livre exercício do seu mister. Mesmo lutando com terríveis dificuldades financeiras, hoje alegadas como a causa única de sua atitude posterior, não pensaram jamais em dar semelhante passo.

Protestemos contra esse retrocesso. Sentese que os comparsas do atentado contra o velho órgão, hoje empoleirados no poder, julgam possível retroceder ao regime ditatorial. Já haviam dado muitas provas de completa falta de vocação para os regimes de liberdade; nenhuma, porém, mais audaciosa do que essa. Se chegassem a vê-la roada de exito, caminhariam a passos largos para a reimplantação da ditadura. Vontade e apetite não faltam àqueles para quem a liberdade de crítica e a legalidade não passam de uma camisa de força difícil de sofrer.

MENDIGOS OFICIAIS

O funcionalismo estadual tem dado vários passos junto ao Executivo e o Legislativo com o fim de provocar medidas urgentes em favor da classe, quais sejam: o reajustamento de vencimentos, reforma do Estatuto e regulamento das disposições constitucionais no que lhe dá respeito.

Nunca houve tanta agitação entre os servidores do Estado nem tanta balbúrdia nos assuntos de interesse dos mesmos, como agora. Pagamentos atrasados, promoções congeladas, admissões de internos para efeito de posterior e rápida efetivação, reações abusivas, desrespeito à exigência de concurso, um sem número de atos destituídos de qualquer base legal, que contrariam o bom senso e prejudicam o serviço público.

Uma das tôcas mais batidas por certos políticos, mormente na fase de propaganda eleitoral, é a do excesso de funcionários públicos. Condena-se a plethora de elementos dos dois sexos nas repartições e promete-se uma reforma em grande estilo, com a revisão

das admissões mais recentes, a fim de sanear o quadro do pessoal e possibilitar não somente a melhoria do serviço como também melhor remuneração aos servidores realmente operosos e necessários. Passam-se os tempos e tudo permanece como antes. Ao contrário, dilata-se o quadro do funcionalismo, enchendo-se ainda mais as repartições do Estado, embora as verbas sejam limitadas e a situação do Tesouro verdadeiramente alarmante.

Em vez de ser procurada pela administração uma diretriz capaz de conciliar os interesses dos funcionários com os do Estado, aumenta-se a confusão e maior descontentamento é lançado no seio da classe, cuja sorte parece não ter merecido a menor consideração por parte de atual governo. Basta dizer que os padrões de vencimentos dos servidores estaduais é inferior aos dos federais e municipais, tendo estes últimos todas as probabilidades de novas majorações, tendo em vista a alta do custo da vida, dando a crer que o governo do Estado não reconhece as dificuldades com que se de-

FARDOCRACIA

M. PAULO FILHO

Um amador de estatísticas fez-me o favor de enviar a relação de alguns dos serviços públicos civis que estão atualmente entregues a militares. A lista é curiosa. Prova que o patriotismo e a capacidade dos homens de farra não se restringem aos deveres disciplinares da caserna. Outrora era a Regulação do Contê de Lipe com as suas exigências e os seus limites severos a manter guardada a porta dos quartéis para que o "grande mundo" não fizesse e não agisse senão para manter a ordem interna, protegendo a nação contra o perigo externo. Hoje, não. Em vez do Regulamento, a Constituição e os Estatutos que a todos nivelam. A questão é que haja oportunidade.

Temos, por exemplo, o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Todo o seu conselho técnico e mais as suas comissões de Cartografia, Publicação, Levantamento e Esquadrilhas são de militares. No Departamento Nacional de Estradas de Ferro, os diretores da Noroeste, da Paraná-Santa Catarina, da Mata Laranjeira e da Bahia a Minas são coronéis. O da Mossoró-Mombuca é major. Major também é o vice-presidente e o executivo de presidente da Comissão Central de Preços. O consultor técnico do Itamarati é coronel. O diretor da Penitenciária do Distrito Federal é tenente de Cavalaria. Não importa que se reformasse por invalidez. Major é o diretor do Serviço de Alimentação da Previdência Social, o chamado Saps. Coronel o diretor da Fábrica de Motores para Avião. Major é o diretor do Instituto de Previdência e Assistência. O Insp. do Conselho Nacional de Petróleo, o presidente é um general. Os seus assistentes, um é coronel e o outro é major.

O diretor de Educação Física do Ministério de Educação é major. General é o diretor geral do Conselho Federal de Comércio Exterior. Esse conselho tem uma Câmara de Intercomércio, cujo diretor é almirante. O Serviço Social de Comércio, dito Sesc, é dirigido por um coronel aviador. O Departamento dos Correios e Telecomunicações tem como diretor-geral um coronel. Na Companhia Siderúrgica Nacional, há um general presidente e dois tenentes coronéis, um, que é secretário e

outro que chefa a Divisão Geral. O gerente das Veredas é capitão. Coronel e o presidente da Comissão do Estado Municipal. O diretor da Central de Brasil e general. Tenente-coronel é o seu assistente especial. O diretor do Departamento de Geografia e Estatística da Prefeitura é major. Major também é o diretor da Polícia de Vigilância e capitão é o chefe da Superintendência de Transporte. A divisão da Ordem Política e Social da Polícia (civil) do Distrito Federal é dirigida por um major e a Polícia Especial é comandada por um capitão. O diretor do "Lloyd" Brasileiro é capitão de Corveia. Também o é o seu superintendente técnico. Os territórios do Acre e de Fernando de Noronha são dirigidos por dois majores. O do Amapá e o de Rio Branco por dois capitães. O diretor da Fundação Brasil Central é general. O chefe do seu serviço de rádio é que é capitão. O presidente do Instituto de Resseguros é general. Major é o diretor do Departamento Financeiro. Coronel é o chefe do Serviço de Engenharia e capitão o do Serviço de Engenharia e capitão o do Serviço de Engenharia. A Imprensa Nacional, para não fazer exceção, ganhou um diretor que é coronel honorário, professor do Colégio Militar.

O amador misivista, muito caprichoso e muito escrupuloso, acrescentou que igualmente o Departamento Federal de Compras, na Estrada de Ferro Brasil-Bolívia, na Legião Brasileira de Assistência, na Ses, no Senai, no Senac, no Departamento de Estradas de Rodagem, na Agência Nacional, em todos os institutos de Pensões e Aposentadoria, na Caixa de Pensões dos Ferrovários, na Companhia Vale do Rio Doce, na Fundação da Casa Popular e na idem, idem Getúlio Vargas há diretores que são militares.

Ficou de classificar. "E' assunto sem pressa", explicou. "Escrevo para os cronistas de futuro, se e que lhes valha a pena e deponho no sobre este capítulo do Fardocracia". Fiz o meu registro. O que esse amador não disse é que pelo Código de Vencimentos e Vantagens, extensivo a todas as forças armadas, o militar, exercendo função civil, é tido à parte, ganhando mais pelo que lhe compete no cargo ocupado.

frontam seus funcionários para a própria manutenção.

O curioso é que, alegando os poderes públicos escassez de numerário para atender aos compromissos comuns da administração, todo o santo dia são admitidos novos funcionários e todos os meses são processados pagamentos de serviços extraordinários, apesar de já haver gente sobrando em muitos órgãos do governo e de existir elevado número de comissionados e afastados, exigindo dupla despesa em cada cargo.

Além disso, ainda se fala em criar outras repartições, como esse Departamento dos Cegos do Estado, cuja instalação custará "apenas", segundo o respectivo projeto, a soma de sete milhões de cruzeiros! E esse departamento seria subordinado "diretamente" à Secretaria do Governo, não se sabe bem por que...

Se as coisas continuarem como estão, em breve todos os funcionários estaduais ficarão necessitados da proteção de órgãos semelhantes a esse que se pretende criar, pois com o encharcamento inevitável da vida e os vencimentos congelados e insuficientes por eles percebidos hoje, poucos conseguirão chegar à compulsoria e a maioria se transformará em mendigos oficiais...

O secretário da Justiça por ato de ontem, designou o dr. Manoel Mendes de Almeida França, diretor geral da Secretaria, o dr. Mozart Andreucci, procurador-chefe da Procuradoria de Assistência Judiciária, o dr. Paulo Xavier de Moraes Leme, diretor da Diretoria da Justiça, e o sr. Ernani Seixas Martinelli, chefe de seção da Diretoria da Contabilidade para, sob a presidência do primeiro, constituírem uma comissão incumbida de estudar a reorganização do quadro dos funcionários da Secretaria da Justiça e Negócios do Interior, e repartições integrantes.

A MODERNIZAÇÃO DO PARQUE INDUSTRIAL DO PAÍS

O deputado Herbert Levy, na sessão de 17 do corrente da Câmara Federal, apresentou um projeto de lei, sugerindo medidas diversas em prol da "Modernização do Parque Industrial do País". Sem que, neste curto espaço, nos seja possível apreciar o projeto de lei nos seus detalhes, temos a satisfação de ver que uma das questões — o aumento da produtividade dos instrumentos de trabalho — pela qual o nosso jornal vem, desde longo tempo, se batendo, tenha sido tomada em consideração. Ainda em 3 do corrente, numa entrevista que nos foi concedida, assim se expressava o economista S. M.

Politi, antigo orientador da Seção "Problemas Sociais", mantida por este jornal:

"A elevação da eficiência dos instrumentos de trabalho é principalmente de alçada federal. Cabe ao governo da União facilitar por todos os meios a importação de aparelhamento moderno, tanto para as indústrias manufatureiras, extrativas e de transportes, como também para a agricultura. Os auxílios consistiriam de financiamentos a longo prazo e, se possível, isenção total ou parcial de direitos aduaneiros. Em linhas gerais, é a política que o governo argentino vem seguindo, concedendo facilidades de câmbio às autorizações para a importação de máquinas sob o controle de uma entidade. O motivo do controle deriva da necessidade de se impedir a importação de maquinaria obsoleta ou inadequada..."

Assim, só resta esperar que a Câmara Federal considere com carinho o projeto de lei ora apresentado e que tão largos benefícios acarretará, sem dúvida alguma, à economia nacional.

"Miss" Denis de Vitre, nomeada recentemente para o cargo de Inspetora assistente de polícia, foi a primeira mulher a ocupar tal cargo e sua nomeação demonstra a crescente importância atribuída aos serviços prestados pela polícia feminina.

Existem atualmente, na Inglaterra e Gales, 938 mulheres policiais, em comparação com 246 em 1939. "Miss" de Vitre entrou para a polícia municipal de Sheffield em 1928 e já esteve a serviço no Egito, onde organizou a polícia feminina do Cairo.

Vitima de um atropelamento o almirante Gago Coutinho

RIO, 18 (ASAPRESS) — A desastrosa hora de hoje foi atropelado na rua Evaristo da Veiga, por um automóvel que passava em velocidade o almirante Gago Coutinho. Socorrido por transeunheiros, o herói da primeira travessia aérea do Atlântico Sul foi transportado para o Hospital do Pronto Socorro ali medicado, constando-se que se trata de fratura do membro esquerdo, escoriações e contusões do pé e no joelho esquerdo. Rapidamente a notícia do acidente do almirante Gago Coutinho, que goza de grande popularidade e estima no Rio de Janeiro, espalhou-se pela cidade, tendo comparecido ao H. P. S., numerosas figuras de destaque da colônia portuguesa e dos nossos meios aeronáuticos. Logo depois, o almirante foi transportado para o Hospital de Beneficência Portuguesa onde foi internado, sendo internado e seu estado de saúde. O almirante Gago Coutinho deveria partir dentro de poucos dias para Portugal em viagem de recreio a bordo do navio luso "Patria", que ora está realizando seu cruzeiro inaugural para o Rio de Janeiro.

NOTAS E COMENTÁRIOS

E A HOMENAGEM GOROU...

Escreve-nos um "constante leitor", a propósito de uma festa em homenagem ao legislativo municipal de São Paulo, uma longa carta, que, por absoluta falta de espaço, deixamos de publicar na íntegra.

Diz-nos o misivista:

"A homenagem deveria realizar-se no Teatro Municipal e como coincidia com a data natalícia do sr. Marrey Junior, presidente da Câmara, na pessoa deste se concentrariam as atenções do sr. secretário de Educação e Cultura da Municipalidade. Estavam anunciados vários discursos: um (nem seria preciso dizê-lo) do secretário, outro, do prefeito, um terceiro, de um membro da bancada governista. Haveria, igualmente, um concerto sinfônico, com a participação de uma cantora e sob a regência do sr. Mozart Guarneri".

Continúa o misivista dizendo que, apesar da chuva torrencial que desabou sobre a cidade naquela noite, fez questão de comparecer à festa.

"Qual não foi, porém, a minha surpresa... esclareço — ao dar com o nariz na porta. O teatro estava de fogos apagados, como um velho navio ancorado naquela velha praça paulistana. Só o saguão de entrada permanecia iluminado. Aproveitei um momento em que o temporal amainou e entrei correndo no teatro. Lá estavam os promotores da "festa", rodeados por meia dúzia de comparsas. Segundo soube na ocasião, houvera um curto-circuito nas instalações elétricas e o teatro não podia funcionar. Argumentos, então, ali mesmo, os discursos. Ficamos, no entanto, privados do sr. Mozart Guarneri e da sr. Terceira Sarraceni".

Vai por aí a fêra o "constante leitor" e depois de uma porção de considerações sobre os discursos e a iniciativa da festejante Secretaria de Educação e Cultura, conclui:

"No dia seguinte houve espetáculo lírico e o teatro funcionou com a maior regularidade, a tempo e hora. O curto-circuito da véspera não teria sido obra de sabotagem? Tudo me leva a crer, sr. leitor, que houve, não se sabe por parte de quem, a intenção manifesta de impedir uma homenagem à Câmara Municipal de São Paulo na pessoa do seu presidente. Que lhe parece? A

chuva, afinal das contas, não era de molde a causar danos tão irreparáveis nos condutos elétricos do teatro. Posso mesmo garantir-lhe que depois das 9 a estadia foi longa".

Não podemos dar ao leitor e misivista nenhum esclarecimento sobre o que ocorreu naquela noite. O festivo secretário da Educação e Cultura não teria tolerado a sabotagem.

O Departamento do Comércio do

EE. UU. revelou que o Brasil comprou oito milhões e trezentos e cinquenta e nove dólares em tratores e equipamentos agrícolas.

"UM VERSO

DE GONÇALVES DIAS"

E' sempre interessante "provocar" o sr. Antonio Mauro. De uma feita, por causa de virgulas separando as incidentes restritivas, o que Rui Barbosa considerava muito natural (e o que consideramos muito artificial), ele veio a campo e ministrou, como bom filósofo, uma lição de português que certamente foi útil aos leitores.

"Provocamo-lo", depois, a propósito do infinitivo. E ele saiu novamente a campo ("Correio Paulistano" de 9-8-48), com citações eruditas em torno de um famoso verso do "I-Juca-Pirama", talvez a mais dramática das composições poéticas de Gonçalves Dias.

Creda o ilustre filósofo que não temos a mínima intenção de polemica. Estas nossas "provocações" são verdadeiros ardis jornalísticos: é a forma de que nos servimos para obter de s. s. espécies de entrevistas, em que assumos de largo interesse gramatical posam ser elucidados por quem possui indiscutível autoridade na matéria.

Isto posto, voltemos a examinar o incriminado verso do indianista maranhense. O sr. Antonio Mauro desonhece, ao que afirma, a conferência de Bilac referida em nosso tópico de 15-7-48. Mas o caso é que Bilac a preferiu e publicou. Trata-se de um ilustre estudo sobre Gonçalves Dias. O autor de "Caçador de Esmeraldas" transcreve, nessas páginas de rara beleza, os versos que encerram a maldição do velho tupi. São versos que ele considera como dos mais fortes da língua portuguesa, e começam assim: "Tu choraste em presença da morte..." etc. Como dissemos, Bilac não nos fala, aí, em "seres presa de via

O bloqueio de Berlim e o problema do futuro da Alemanha

RAUL DE POLILO

to: — o combustível e as peças mecânicas substituídas ou reparadas, que a continuidade da existência da ponte aérea exige, custam, ao contribuinte norte-americano, setecentos "contos" de réis por dia! Se se tomar a isso o custo do pessoal de voo, dos aeroplanos, das mercadorias transportadas e do pessoal destinado a proceder ao embarque e ao desembarque de cada carregamento aéreo, então o valor em dinheiro sobe a alturas vertiginosas — tão vertiginosas que, mesmo os Estados Unidos, com sua invejável riqueza, podem enfrentar.

Enquanto o governo de Washington realiza esse esforço, o governo do Kremlin permanece de braços cruzados. E é aqui que a maior estranheza do cerco de Berlim se põe em relevo.

Para a manutenção do cerco, os soviéticos retiraram uns poucos metros de trilhos de uma estrada de ferro, e esburacaram al-

gumas dezenas de metros de uma estrada de rodagem. Impossibilitaram, tecnicamente, o tráfego de trens e de autocaminhões. E depois se puseram a ver o que os ocidentais seriam capazes de fazer. Isto significa que, de um lado, não se sabe até quando os ocidentais poderão realizar o prodígio de alimentar dois milhões e meio de alemães, por via aérea — e, de outro lado, que os soviéticos poderão manter até ao infinito o cerco de Berlim, que nada lhes custa. E está claro que, uma vez que nada lhes custa esse sítio, nenhuma razão os leva a suspender-lo, porque não lhes interessa suspender-lo só para agradar aos homens de Londres e de Washington.

O que o governo de Moscou pede, para suspender o cerco de Berlim, é muito. Ele quer a desmobilização e a desmilitarização completa da Alemanha, com re-

tirada total e definitiva das tropas de ocupação de todos os países vencedores. Assim, os ingleses, os franceses e os norte-americanos iriam para longe da Alemanha — mas os soviéticos iriam para a fronteira da Polónia, permanecendo perto da Alemanha, prontos para vibrar qualquer golpe antes que a França, a Inglaterra e os Estados Unidos pudessem chegar de novo ao território do antigo Terceiro Reich.

O governo de Moscou quer também que a zona do Ruhr, centro capital da produção de combustível de Europa, passe para o controle dos quatro grandes, e não apenas da França. Quer, igualmente, que se entregue o poder, na Alemanha, a um governo popular alemão, de reconhecimento conhecido democrático — mas o "reconhecido cunho democrático", para Moscou, é só o cunho estalinista. E isso equivaleria a dar, à Alemanha, a si-

tuação da Rumania ou da Polónia.

Estes são os pontos principais das exigências soviéticas contra as potências ocidentais.

O governo de Moscou tem motivos para fazer tais exigências, e, portanto, para esperar que elas sejam satisfeitas, ainda que forçando o ocidente a satisfazê-las, através do cerco de Berlim, que, como se disse, nada custa ao país de Stalin. Acontece, porém, que as potências ocidentais acham que também têm motivos para não ceder a tais exigências.

Agora, as coisas já se adiantaram tanto, que ninguém mais pode voltar atrás. Se a União Soviética suspender o cerco de Berlim, sem obter a satisfação das suas exigências, estará liquidado o prestígio de Moscou. Se as potências ocidentais cedem a tais exigências, estará perdido para sempre, ou pelo menos até nova guerra e nova vitória anglo-norte-americana, todo o trabalho realizado, sob todas as formas, de 1939 a 1945.

Talvez haja algum exagero no pensamento de alguns observadores que reclamam "o caso de Berlim desbloqueado em nova guerra mundial. Contudo, nos

Estados Unidos e na Inglaterra, já há políticos e comandantes militares que estão formulando raciocínios como este: — será melhor suspender o fornecimento aéreo de víveres aos alemães de Berlim, e forçar, ao mesmo tempo, por meio de trens blindados e de tanques, o tráfego terrestre, com apoio resolutivo de forças militares expressamente adestradas. Assim, dizem aqueles políticos e aqueles comandantes militares, a União Soviética será obrigada a pôr as cartas na mesa. Se ela estiver "blefando", isto é, se ela não estiver disposta a promover nova guerra mundial, terá de recuar. Se, ao contrário, o governo de Moscou estiver preparado para enfrentar nova guerra, isso quer dizer que a nova guerra seria mais de vir, mais cedo ou mais tarde, de qualquer maneira; e, nesse caso, melhor será que venha mais cedo.

E' possível que este pensamento ainda não tenha ganhado convicção da totalidade dos ingleses e dos norte-americanos. Mas também é provável que seja esse mesmo o pensamento do governo de Moscou — estando apenas cada um dos dois campos à espera de que o campo oposto deflagre o primeiro tiro.

NO PALACETE PRATES

«São Paulo parece uma cidade velha e abandonada»

Texto da expressiva oração proferida na sessão de ontem da Câmara Municipal sobre a pavimentação da capital — Críticas à C. M. T. C. — Outros assuntos tratados na sessão de ontem

Sob a presidência do sr. Marrey Junior, a sessão de ontem, na Câmara Municipal, teve início às 15.30 horas. No decorrer dos trabalhos ocuparam a presidência os srs. Aniz Aldar, Angelino Bortolo e Guilherme Lopes Giamini. Lida e aprovada a ata da sessão anterior, depois de ler o sr. Camilo Aschcar pedido a retirada de expostas que não proferiram, usou da palavra o vereador J. C. Fairbanks, que defendeu um projeto de lei que estabelecesse as taxas para os jogos de futebol e corridas de cavalo. O sr. Valério Giumi, em seguida, justificou um projeto de lei que autorizava a Prefeitura a conceder o auxílio especial de 50 mil cruzeiros, neste exercício, à Associação N. S. de Sallette.

CONGRESSO DAS CAMARAS MUNICIPAIS

O secretário leu várias indicações, que foram aprovadas e o presidente Marrey Junior usou da palavra para entreter a necessidade da presença de todos os vereadores no Congresso das Camaras Municipais, a realizar-se de 4 a 7 de setembro próximos, em Campinas, S. S. participará do congresso e escolheu para acompanhá-lo na comissão representativa da Câmara Municipal de São Paulo os srs. Dervila Alencar, Roberto Gomes Pedrosa, Cândido Nogueira Sampaio, Valério Giumi e Marcos Melega.

A RANCA REPUBLICANA QUER A DEVOLUÇÃO DO CAMPO DE MARTE A PREFEITURA

O orador seguinte, sr. Anelo Bortolo, refere-se ao campo de Marte como fator de obstrução do progresso dos bairros localizados na linha Cantanhez e requer que o presidente, ouvido o plenário, nomeie uma comissão para entender-se com o prefeito, o ministro da Aeronautica e presidente da República sobre a devolução do campo de Marte à Municipalidade. Aclamaram o edil republicano os vereadores Valério Giumi e Cândido Sampaio, que, juntamente com o sr. Anelo Bortolo, foram designados para intervir a comissão que executará a tarefa prevista no requerimento do vereador da bancada republicana.

UM ERRO QUE NAO SE EXPLICA

O orador seguinte, sr. Camilo Aschcar, pleiteou medida de bom senso por parte da Prefeitura, se é que se pode desejar bom senso do atual chefe do Executivo municipal. Citou uma providência "curiosa" do sr. P. Lauro: mandou calcar toda a parte inicial do lado esquerdo da rua D. Duarte Leopoldo e não determinou identica medida para o lado impar. O vereador udenista, encarecendo a necessidade de ser executada essa obra, encaminhou à mesa uma indicação que o plenário aprovou.

UM PROJETO DE LEI DE GRANDE INTERESSE

Sucedeu-o na tribuna o sr. Assumpção Ladeira, que justificou interessante projeto de lei que manda a Prefeitura organizar cinco comissões que estudem a elaboração de anteprojetos de lei referentes à codificação da legislação municipal. De maior interesse, porém, foi o projeto de lei apresentado pela bancada republicana e defendido logo em seguida pelo seu líder, sr. Dervila Alencar. Sucessivas indicações têm pretendido a pavimentação dos passeios, sem que a Prefeitura possa determinar tal melhoramento, que se faz necessário. São comuns os desastres provocados pelo mau estado dos passeios de muitas ruas, cujas a maioria. Pois o líder republicano, para corrigir esse mal, justificou o projeto de lei cujo texto é o seguinte:

A CAMARA MUNICIPAL DECRETA:

Artigo 1.º — Dentro do prazo de seis meses, a contar da data da promulgação da presente lei, ficam os proprietários de imóveis situados em vias públicas guarnecidas de guias, obrigados a executar todos os reparos indispensáveis na área do passeio frontal ao referido imóvel.

Artigo 2.º — Fimido este prazo, essas obras serão executadas pela Prefeitura Municipal, correndo as despesas delas decorrentes, acrescidas de 20 o/o, por conta dos proprietários.

Artigo 3.º — Revogam-se as disposições em contrario.

SÃO PAULO PARECE UMA CIDADE VELHA E ABANDONADA

Defendendo o projeto de lei apresentado pela sua bancada, o líder republicano pronunciou ligeiro discurso, cujo texto reproduzimos a seguir:

Não são poucos os inconvenientes causados com o estado deplorável em que se encontram os passeios da cidade, totalidade de nossas vias públicas, quer se situem no centro ou nos arredores.

Por lei municipal, é imposta aos proprietários de prédios e terrenos, localizados em ruas guarnecidas de guias (meio-fio), a obrigatoriedade de revestirem de material resistente os passeios fronteiros e mantê-los em bom estado de conservação e limpeza, sob pena de multa.

Se o revestimento tem sido observado, não é menos certo que a conservação, de há muito, se encontra, no mais absoluto abandono, sem que se veja, pela Prefeitura, aplicadas as medidas cobradas da incuria da maioria dos proprietários desses imóveis. Daí, apresentarem-se os passeios com aspecto incrivelmente desolador. Não há passeio de qualquer rua paulistana que não exija, em grande parte, urgentes reparos.

Os buracos que se notam nos mesmos, retentores da água de chuvas, obrigam os transeuntes a executar verdadeiros números de malabarismo. Resultado: violentas quedas dos muitos avisados, além de outros acidentes que a cronica da assistência policial registra.

Por outro lado, a cidade de São Paulo, tida e havida como a capital industrial da America Latina, não pode ter sua grandeza como que humilhada por esses senões que caracterizam, sobretudo, as cidades velhas e abandonadas.

Já é tempo de restituir às ruas de São Paulo uma especie de dignidade, de conforto, que elas tiveram um dia, mas que a incuria administrativa vem esvaziando.

O projeto que apresentamos, convertido em lei, obrigará os proprietários repositores à obediência de normas administrativas desta municipalidade, já que a inoperante e deficiente fiscalização não os coage a respeitá-las.

NA BERLINDA A C.M.T.C.

Falou o sr. Antenor Erveu Bettarello sobre melhoramentos necessários para a rua Araxans e o sr. Waldemar Teixeira Pinto, em seguida, referiu-se a uma exposição de orquídeas, pedindo que a Câmara se fizesse representar. Seguiu-se-lhe com a palavra o

sr. Janio Quadros, que teve sérias críticas à C.M.T.C., abordando a questão do desenvolvimento dos trabalhos de retirada e assentamento de tribos de bondes na avenida General Olimpio da Silveira. Disse que a marcha lenta desses trabalhos muito prejudicava o trânsito, o comercio e a população em geral. Proseguindo, afirmou que se não observava que a C.M.T.C. tomava as medidas que se fazem necessárias, na próxima sessão denunciaria aquela companhia fraude clara e nua do contrato que mantem com a Prefeitura.

O penultimo orador da hora reservada ao expediente foi o sr. Yukishigue Tamura, que falou sobre o tabeleamento das bananas, assunto que vem sendo estudado pela C.M.P. afirmou que esperava que os produtores fossem atendidos em suas legítimas pretensões, que são tão justas quanto as dos consumidores.

O sr. Cid Franco falou sobre melhoramentos para a Vila Maria, referindo-se a uma indicação que apresentara na reunião anterior.

A CAMARA E SEU FUNCIONAMENTO

Na ordem do dia, o plenário discutiu o projeto de resolução de que cria e organiza o quadro de funcionários da Câmara Municipal. A discussão sobre projeto de lei que dispõe sobre a criação da Diretoria Geral da Fazenda Municipal foi transferida para amanhã, devendo ocupar a tribuna o sr. Pedro Pedreschi, que defende seu parecer favorável à criação daquele departamento.

CAÇAMENTO DE RUAS DA MOÇA

Entre outras, foram aprovadas, na sessão de ontem, as seguintes indicações:

Reiterando a indicação n.º 1.214, justificada oralmente, solicitamos do prefeito providências urgentes no sentido de ordenar seja feito o calçamento das seguintes ruas:

a) Sacramento Blake; b) Luiz Guimarães; c) Nilo Peganha; d) Simão Barbosa Franco, que se situam em um só quarteirão entre a rua da Mooca e a rua Dr. Almeida Lima, nas proximidades das portelas da Estrada de Ferro São Paulo-Jundiaí, existentes na rua da Mooca.

OUTRAS MEDIDAS SOLICITADAS

O sr. Sebastião Gomes Caselli solicitou a construção de galerias de águas pluviais para as ruas Paes Leme, Ferreira de Araújo, Fernaldo Dias e

largos de Pinheiros e ainda que a Prefeitura mande cobrir as valas laterais e apalmar a rua Padre Machado, na Vila Mariana.

AVISO

LISTA CLASSIFICADA DE S. PAULO

Até o dia 25 de agosto do corrente ano serão aceitas alterações no modo de figurar, publicações adicionais e anúncios, para a próxima edição da LISTA CLASSIFICADA.

Os pedidos devem ser encaminhados por escrito ou pessoalmente, até aquela data, a

Listas Telefônicas Brasileiras S/A.

(Agentes autorizados da Companhia Telefonica Brasileira)

RUA 7 DE ABRIL, 282 — 5.º ANDAR



VOLTEMOS AO ROMANTISMO...

Publicarál

- ☆ HISTÓRIAS DE AMOR EM QUADRINHOS
- ☆ UMA HISTÓRIA ROMÂNTICA EM FOTOGRAFIAS
- ☆ CONTOS E NOVELAS DE AMOR
- ☆ SEÇÃO DE GRAFOLOGIA
- ☆ POEMAS E CANÇÕES

NO DIA 25 EM TODOS OS JORNALEIROS

RESPIGOS E RECORTES

FEITICO CONTRA O FEITICEIRO

Julgando o caso provocado por quinze usinas de açúcar — nas usinas do sul, note-se bem — o Tribunal de Recursos anulou a taxa que o Instituto do Açúcar e do Alcool vinha ilegalmente cobrando de usineiros de São Paulo e Minas.

Antes de irmos adiante — prossegue o "Correio da Manhã" — devemos dizer que essa autarquia, a maior proprietária da quase totalidade de usinas do norte, nasceu criando taxas. Quando apareceu, a taxa lançada sobre o produtor foi de 3 mil réis por saca. Ficou então de paladar doce para impor contribuições. Mas agora, o que houve foi a criação de uma taxa adicional só para as fábricas açucareiras do centro e do sul do país.

Os usineiros prejudicados protestaram até onde foi possível, mas não houve nenhuma autoridade que lhes ouvisse o protesto. Procuraram resolver o caso de outro modo e pediram mandado de segurança, porquanto estavam cercados pelo Banco do Brasil, encarregado de cobrar a taxa de uma suposta defesa da produção, sem a qual os usineiros não poderiam embarcar sua mercadoria. O juiz a quem foi afeita a questão, em fundamentado despacho, declarou que a taxa era inconstitucional, pois não correspondia a qualquer serviço de defesa. Pelo contrário, prejudicava os consumidores de determinadas regiões do país.

O Instituto do Açúcar e do Alcool, também habitado a vencer todas as dificuldades que se levantam em seu caminho de entidade aquilimionária, recorreu da decisão do juiz. Foi esse julgamento que coube ao Tribunal de Recursos, cujo acórdão confirmou a sentença da primeira instância.

Virou o feitico contra o feiticeiro, visto ser o Instituto do Açúcar e do Alcool o mais poderoso usineiro do país... embora pouco amigo dos colegas do centro e do sul".

DESIGUALDADE

A Comissão de Finanças da Câmara Federal, aprovou finalmente, segundo a informação, o "Diário Carioca", a tabela do reajustamento do funcionamento da União.

Para os cargos menores a diferença entre uma letra e outra é razoável. Até o padrão "P" o aumento não merece reparos, pois de "O" para aque-

la letra ha a maioria de quinhentos cruzeiros. Dal em diante, isto é, de "P" para "Q" e "R", verifica-se um salto de mil e quinhentos cruzeiros. Por que essa disparidade? Justamente o que mais ganham são os que vão ter aumentos maiores.

"Mais justo seria manter-se a mesma escala de quinhentos cruzeiros até os níveis mais elevados de vencimentos."

"De qualquer forma, o que foi feito causou decepção no seio do funcionalismo."

COMERCIO DE CABOTAGEM

"A notícia de que a Comissão de Marinha Mercante reduziu em 50 o/o a praça nos navios para o carregamento de generos alimentícios — escreve "O Jornal" — precisa ser desmentida ou esclarecida. Nos termos em que foi divulgada, ninguém pode aceita-la ou compreendê-la."

"De fato, sem qualquer explicação, a medida só pode ter duas causas, e qualquer delas é alarmante ou injustificável. Ou não ha nos portos nacionais navios capazes de levar os generos alimentícios para os navios. Ou a Comissão de Marinha Mercante prefere reservar maior espaço para cargas de fretes mais rendosos."

"Não ha como recusar a primeira hipótese, por ser verdade que tem declínado a produção agro-pecuária do país."

"Contudo, ainda mesmo que se verifique grande declínio no comercio de cabotagem, na produção dos generos alimentícios, para os carregamentos desses generos, porque devem ter sempre prioridade, mormente nos períodos de crise, como o que atravessamos. Aliás, não é a comissão determinada pelo presidente da República a lidar com as empresas federais de transportes, a fim de garantir os suprimentos das principais utilidades aos mercados consumidores."

"A medida em apreço não afeta o abastecimento desta capital, mas o interesse mercantil de todo o país. Que não pode ficar privado de trocas de produtos alimentícios, por menores que sejam os "stocks" destinados a embarques. Se a Comissão de Marinha Mercante tem razões capazes de justificar a redução que lhe é atribuída, deve trazê-las a público quanto antes possível, para tranquilizar o espírito da população e os interesses do comercio."

INFORMAÇÕES POLITICAS E LEGISLATIVAS

O Legislativo e os órgãos de informação

UM EXEMPLO QUE NOS VEM DO PASSADO

Tivemos oportunidade, já, de exteriorizar nosso ponto de vista a respeito da medida tomada pela mesa da Assembleia, depois de ouvidos alguns líderes de bancadas, cassando a credencial de um cronista parlamentar. Nosso ponto de vista é conhecido, não havendo necessidade de se repeti-lo. Se agora voltamos, incidentalmente, a tratar do assunto, o que pretendemos não mais fazer daqui em diante, é para colocar a questão em seus devidos termos. Quando se discutiu o caso em fôco, alguns parlamentares afirmaram, por mais de uma vez, que o fato de existir na Câmara dos Deputados um espaço reservado aos cronistas parlamentares era uma regalia muito grande e uma concessão da mesa, assim como eram regalias as facilidades dadas aos jornalistas para conseguirem informes em todas as dependências do legislativo, informes esses que são de interesse exclusivo da Câmara, e que dizem respeito às iniciativas dos parlamentares, através das indicações, moções, pareceres, requerimentos e projetos de lei que concretizam uma aspiração da coletividade.

Estão erradíssimos aqueles parlamentares. No mundo inteiro, em todos os parlamentos, quer sejam resultantes de vontade livre e independente de um povo, quer fossem a representação típica de um regime de força, como os parlamentos nazistas e fascistas, a imprensa sempre teve as maiores facilidades para seus trabalhos. Não era concessão e não era regalia o que se fez e se faz. O parlamento subsiste, em toda sua potencialidade, através do noticiário da imprensa, que é o órgão de ligação entre os deputados e seus eleitores. No dia em que os jornalistas se encontrarem dificuldades para cumprir sua missão de bem informar a seus leitores, o Parlamento, estio do regime democrático, perderá, e muito, multissmo mesmo, de sua importância. Uma vez que o povo não possa acompanhar, não aquele povo que frequenta as galerias ou a tribuna de honra, mas sim a grande massa não só da capital como do interior, as atividades de seus delegados, desaparecerá a confiança, desaparecerá o interesse, desaparecerá o desejo de prestigiar um poder. E a imprensa, sempre vigilante na defesa de princípios e sempre apenas o eco da opinião pública, não pode, realmente, deixar de apontar as falhas, os defeitos, as grandes iniciativas e as expressivas realizações. Se um deputado erra merece ser criticado e se acerta o elogio será sincero.

Não vamos muito longe. Fiquemos, apenas, em nossa terra, em nosso Estado. Até 1927 o parlamento estadual, Senado e Câmara dos Deputados, era composto exclusivamente de representantes do Partido Republicano, o partido que fez a grandeza de São Paulo e encaminhou o Brasil, pela mão de um Bernardino de Campos, de um Campos Sales, de um Rodrigues Alves e de um Washington Luis, a galgar essa posição destacada e merecida no conceito das nações. Era composto de representantes desse partido que foi, pelos pretensos "salvadores" que integraram as hordas revolucionárias de 30, apontado como o causador, entre outras coisas, até do craque de 1933, que teve lugar na Bolsa de Nova York. Esses mesmos representantes, depois da "revolução" durante alguns meses, foram apontados como os homens mais deletérios de nossa terra, porém, depois de formadas, em todas as unidades brasileiras, juntas de apuração de responsabilidades, ficou positivamente, ficou provado positivamente, que os homens do Partido Republicano podiam e deviam ser apontados, assim, como exemplos de honradez, de honestidade, de probidade de independência moral, de altivez, como exemplos de administradores das coisas públicas, de respeitadores dos mais conselhos princípios inerentes ao homem.

Pois bem. Até 1927, porque nesse ano foi que a oposição elegeu tres de seus representantes, e até 1930, o "Correio Paulistano" órgão oficial do Partido Republicano, como ainda é o hoje, criticou os parlamentares republicanos, apontou seus erros, acenou suas falhas e nem por isso, nem uma vez sequer, foi dito no Parlamento estadual que a existência de um local destinado aos seus redatores é a de todos os outros órgãos da imprensa, inclusive alguns opinionistas, era uma regalia.

Erram aqueles parlamentares, e preferimos levar isso a conta de inexpressão política. É preciso que se compreenda que todas as facilidades dadas à imprensa resultam pura e simplesmente na grandeza do Legislativo Estadual. Não se faz concessão e nem se dá regalias, a quem não as pede, a quem não as solicita, porque cumpre pura e simplesmente seu dever.

AUMENTO DA SUBVENÇÃO A SANTA CASA

Subscrito pelos srs. Oliveira Costa e mais os srs. Sales Filho, Decio de Queiroz Teles, Brasília Machado Neto, padre Carvalho e varios outros deputados, foi entregue à Mesa, para consideração oportuna do Plenário, depois de ouvidas as comissões permanentes, um projeto de lei de real alcance. Trata-se de uma iniciativa que visa aumentar a subvenção que é dada, pelo Estado, anualmente, à Santa Casa de Misericórdia. O projeto em causa está assim redigido:

Considerando que a Santa Casa de Misericórdia de São Paulo, presta relevantes serviços não só a população da capital como de todo o Estado;

que recebe anualmente do Estado a contribuição anual de Cr\$ 8.400.000,00, para uma despesa de Cr\$ 22.733.569,40, que foi o montante do exercício de 1947; que além do Hospital Central com 1.350 leitos mantém a Santa Casa de Misericórdia de São Paulo mais os seguintes serviços de assistência hospitalar e internamento: — Hospital São Luiz Gonzaga — 300 leitos; Sanatório Viciência Aranha (Hospital para tuberculosos em São José dos Campos), 100 leitos; Instituto de Doenças D. Pedro II, 831 leitos; Ambulatório, atendendo diariamente a 231 doentes;

São José, com elevado numero de matrículas gratuitas;

que nos últimos 10 anos a Santa Casa atendeu nos seus serviços de assistência medico-hospitalar a 12.175.266 pessoas, o que dá uma media anual de 1.217.723 doentes, e que no mesmo período as farmácias mantidas pela instituição aviraram 5.029.195 receitas, o que dá uma media de 529.020 receitas por ano;

que, apesar da eloquencia desses numeros, deixa a Santa Casa de atender mensalmente perto de 1.000 doentes, por falta de leitos, o que constitui um doloroso estado de desorganização da sociedade e da falha do Estado no preçuio e dever de atender aos enfermos necessitados;

que de 1938 a 1947, o aumento das despesas da Santa Casa nas diversas rubricas em que se subdivide a sua atividade — assistência medico-hospitalar; salarios, alimentação, etc, etc, apresentou um indice de 215%;

que para dobrar sua capacidade de modo a proporcionar assistência medico-hospitalar a 22.000 pessoas atendendo a quantas a procuram, está a Santa Casa, pela sua diretoria, empenhada em um grandioso plano que alim de incluir mesmo a construção de um novo hospital;

que para tanto, embora o custo do leito seja na Santa Casa de apenas Cr\$ 12.423,46 — indice baixissimo em comparação com as demais associações de assistência — mister se faz o auxilio do Poder Publico;

assim, necessário se torna que o governo do Estado, a partir do presente exercicio, concorra com uma verba que possa proporcionar uma maior assistência aos doentes; estando esta verba de

Cr\$ 8.400.000,00 para cerca de 12.000 enfermos e a necessidade para 25.000 enfermos indica que essa verba deve ser, pelo menos elevada ao dobro apresentado o seguinte projeto de lei:

A Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo decreta:

Artigo 1.º — Fica o Poder Executivo autorizado a conceder anualmente pela rubrica própria do Orçamento do Estado, a Santa Casa de Misericórdia de São Paulo a subvenção de Cr\$ 16.800.000,00 (dezesseis milhões e oitocentos mil cruzeiros).

Parágrafo unico — No corrente exercicio, fica o Poder Executivo autorizado a conceder à mesma instituição um auxilio extraordinario de Cr\$ 8.400.000,00 (oito milhões e quatrocentos mil cruzeiros) a fim de que possa atender suas iminentes necessidades de assistência medico-hospitalar.

Artigo 2.º — Para a concessão do auxilio constante do parágrafo unico do art. 1.º fica o Poder Executivo autorizado a proceder às operações de credito que se tornarem necessárias.

Artigo 3.º — Revogam-se as disposições em contrario.

A POSIÇÃO DO P. R. E. O "CASO DE SÃO PAULO"

O sr. Antonio Carlos de Sales Filho, líder republicano na Câmara estadual, ao embarcar ontem para o Rio de Janeiro, para onde foi a serviço profissional, teve oportunidade de fazer, a um vespertino, as seguintes declarações:

O Oportunismo anda cantando vitória como resultado dos pareceres dos srs. Adílio Vivacqua e Ferreira de Sousa. A tese governamental está completamente errada e devido que alguém possa contestar as acusações que foram feitas ao governador Ademar de Barros, julgadas aliás incoerentes e procedentes tanto pela Comissão de Justiça como pela Comissão de Finanças do Senado. Isto é o que dizem os pareceres, no que se relaciona com a denúncia feita pelo ministro da Fazenda. Quanto à parte politica, embora eles não tenham cabido a intervenção, ambos os pareceres não concluem por nenhuma medida legislativa, a não ser a decretação de leis que responsabilizem os governantes que abusaram do credito publico. Os pareceres não são conclusivos e apenas fazem sugestões.

"A meu ver, uma vitória do oportunismo paulista seria justamente o contrario, isto é, que as Comissões de Constituição e Justiça e de Finanças do Senado não tivessem aprovado as acusações formuladas pelo ministro Correia e Castro.

"Dizer que o caso de São Paulo está morto, é um pcrto de vista governamental. Do ponto de vista moral, o oportunismo de São Paulo não pode cantar vitória. Os pareceres provaram a existência dos fatos e a existência de uma moção de desconfiança ao governo. Se os pareceres provassem que a situação financeira de São Paulo é normal, a intervenção, neste caso, seria uma mera deposição, mas uma vez que eles provam o contrario, o governador Ademar de Barros deveria renunciar. Só há uma hipótese de que não se verifique a intervenção federal: — é que o general Eurico Gaspar Dutra tenha decidido não intervir, não obstante os fatos provem a existência da denuncia formulada pelo ministro da Fazenda."

O sr. Salles Filho, consultado sobre os entendimentos de uma ala do Partido Republicano com o governador Ademar de Barros, afirmou que "como diretor, desconhece qualquer entendimento do seu Partido com o governador paulista".

NADA RESOLVIDO NA REUNIÃO DA C. E. DO P. S. D.

Ontem a Comissão Executiva do P. S. D. deveria reunir-se para debater as questões internas que dizem respeito às atividades partidárias, bem como os problemas em estado latente, que ainda existem e em particular decorrentes da convenção que teve lugar há pouco no Rio de Janeiro. Nada entretanto pôde ser feito porque não

havia numero legal para deliberação. Independente de aprovação, porque foi apenas uma ideia aventada ficou resolvido que fossem designados para representar o Partido no Rio de Janeiro os srs. Cirilo Junior, Costa Neto e Vergueiro de Lorena. Uma proposta, do sr. Ulisses Guimarães, e que vai ficar assentada na próxima reunião, o que se dará sexta-feira, é que a Comissão Executiva faça sentir ao presidente da Republica a necessidade que tem a seção paulista de maior autonomia e maior solidariedade administrativa, principalmente junto ao Ministério do Trabalho, citando como exemplo o caso criado com a Fundação da Casa Popoer. Os srs. Romão Tórlima, Castro Tibirici e Lincoln Feliciano, apoiando o ponto de vista exposto pelo sr. Ulisses Guimarães, sugeriram, mesmo, que o Partido solicitasse, diante do que vem acontecendo, a substituição do sr. Morvan Dias de Figueiredo, titular da pasta do Trabalho. Esse ponto de vista foi contrariado pelo sr. Carvalho Sobrinho que argumentou não ser possível acuar-se, somente o sr. Morvan Figueiredo pelo desprestigio do Partido e considerando-se, ainda, que no momento o P. S. D. em São Paulo se encontra a braços com problemas muito serios para serem resolvidos.

A "ALA VELHA" PESSDESTISTA E A INTERVENÇÃO

Conseguimos apurar, mais tarde, em fontes dignas de credito, que vem sendo feito um grande trabalho, por parte de certos proceres paulistas, encadeados pelo sr. Cirilo Junior, no sentido de ser afastado do mesmo, simplesmente, a atuação e posição assumida pela chamada "ala velha" do P. S. D. Nesse sentido o sr. Cirilo Junior, encaminhando uma carta do sr. Macedo Soares, subscrita por mais 10 deputados federais, sugerindo que a Comissão Executiva Estadual do P. S. D. passasse a ser composta, não mais de 30 mas sim de 50 membros, incluindo-se todos os deputados estaduais e federais, e que são, respectivamente, em numero de 20 e 16. O objetivo do sr. Cirilo Junior é contar com a maioria da Comissão Executiva e com elementos francamente intervencionistas, como são, na maioria, os parlamentares, e que, em uma reunião convocada especialmente, a Comissão Executiva, isto é, o P. S. D. se dirigisse ao presidente Dutra solicitando a intervenção do Rio de Janeiro. Argumenta-se que quando do enterro e o manifesto de demissão dos deputados oposicionistas da Câmara Estadual, ao presidente Dutra, o sr. Neru Ramos declarou ao presidente que a Comissão Executiva Nacional do Partido estava de acordo, não tendo, entretanto, subscrito o documento em causa. Acontece, ainda, que alguns dos integrantes da chamada "ala velha" são francamente anti intervencionistas, a não ser que se configure, claramente, um dos dispositivos constitucionais que justifica essa medida. Existe, agora, um grande trabalho desvendo ser feito para impedir o sr. Cirilo Junior a levar a efeito seu intento.

OS ENTENDIMENTOS DO SR. CESAR LACERDA VERGUEIRO

Soubemos ontem que o sr. Cesar Lacerda Vergueiro desenvolveu grande atividade no Rio de Janeiro, tendo estado em contato com proceres politicos e parlamentares, entre os quais o sr. Ferreira de Sousa, devendo ser recebido, ainda hoje, pelo presidente da Republica. Ao que tudo indica, conform o pronunciamento do primeiro magistrado da Nação, o sr. Cesar Vergueiro rejeitará ou aceitará, agora em caráter publico, o oferecimento que lhe foi feito para ocupar a pasta da Justiça, convite esse que ainda não teve resposta. Acontece, entretanto, que mesmo os companheiros de primeira hora do sr. Cesar Vergueiro não compartilham com muito pessimismo o evoluir dos acontecimentos, caso eles apresentem, como resultantes, sua nomeação para aquela secretaria. Argumentam que o governador apenas se "emparrou" no prestígio procer politico, para vencer esta terrível fase em que se encontra, completamente divorciado das diversas correntes politicas e de uma boa parte da opinião publica, porém, logo que as dificuldades todas te-

nam sido superadas, agirá da mesma maneira que agiu, quando era interventor, isto é, afastando sumariamente o sr. Cesar Lacerda de Vergueiro, de um dos postos chaves da administração das causas publicas e das realidades politicas. O sr. Cesar Lacerda Vergueiro iria, apenas, possibilitar uma aproximação maior entre os grupos e o governador, para depois ser atraído no ostracismo. Acontece, ainda, que o sr. Cesar Vergueiro jamais conseguiria, uma vez que fosse encarregado de formar o secretariado de elite, conciliar os interesses que fatalmente aparecerão à tona, dal resultando dificuldades ainda maiores porque certas vontades não puderam ser devidamente satisfeitas. O clima, no momento é de expectativa e assim continuará até o reverter do procer pessdestista, do Rio de Janeiro.

A U.D.N. E O "CASO PAULISTA"

Durante a reunião ordinaria da Comissão Executiva Estadual da U.D.N. paulista, o sr. Henrique Bayma, seu presidente, fez um relato, a todos os presentes, do que foram os trabalhos desenvolvidos na Convenção partidária nacional, que teve lugar recentemente, no Rio de Janeiro. Informou, ainda, que a Comissão Executiva do partido passou a se denominar "Diretorio Executivo", sendo integrado por 21 membros, cabendo a cada Estado e ao Distrito Federal indicar um representante, sendo que o de São Paulo continua o professor Waldemar Ferreira e em suas ausencias o sr. Piza Sobrinho. Quanto à intervenção em São Paulo, informou o sr. Henrique Bayma:

"A delegação paulista não levou à Convenção o assunto da intervenção em São Paulo, o qual escapava, a seu ver, dos fins daquela reunião. Assim, igualmente, haviam entendido as demais representações, pelo que a matéria não foi debatida.

Sobre este premente assunto nada que informar traz do Rio a delegação paulista. Ha cerca de seis meses é de se arrastar em avanços e recuos. E enquanto nenhuma decisão é tomada, o nosso Estado sofre, e os males recaem sobre ele e a nação.

As comissões de Justiça e de Finanças do Senado, opinando que não ocorre caso de iniciativa do Legislativo, deixaram ressaltadas, implicitamente, a iniciativa do Executivo nas hipóteses estabelecidas na Constituição.

Usará, ou não, o presidente da Republica dessa legítima providência? Não sabemos e nem nos é dado prever. A seção de São Paulo já definiu o seu pensamento e a sua atitude, não se eximindo ao cumprimento desse dever, maximo no momento. Escapa, evidentemente, às suas forças solucionar o grave assunto. Mas, mantem a convicção de que os Estados de legalidade, contra os quais sempre lutou, não podem ser duradouros."

UM ESCLARECIMENTO DA DISSIDENCIA PETEBISTA

O sr. Gabriel Migliori, líder da bancada dissidente do P.T.B. distribuiu ontem, à imprensa, o seguinte comunicado:

"Sobre o afastamento do comentarista radiofonico, Jairo Pinto de Araújo, com assento no lugar destinado aos representantes da Imprensa, na Assembleia Legislativa de São Paulo, esta liderança tem a esclarecer o seguinte, sobre a atuação do ilustre deputado Silvio Pereira, relativamente ao caso:

"S. exc. fora convidado pela digna presidência para participar de uma reunião de líderes, em hora em que não mais se encontravam no recinto da Assembleia os seus companheiros de bancada, uma vez que já havia terminado a sessão do dia.

Tratando-se de uma convocação de emergência, s. exc. não teve duvidas em aceder ao convite, a fim de que a bancada pudesse estar representada. Na referida reunião, apreciando o caso, opinou, em meio a outras opiniões, que fosse aberta uma sindicancia na qual o acusado tivesse ampla oportunidade de defesa, no que foi votado vencido.

Tal atitude do deputado Silvio Pereira, verdadeiramente democrática, expressou na realidade o desejo da bancada, motivo por que, posteriormente, ao ter conhecimento da mesma, ratificou-a por completo."

CINEMA

PROGRAMAS DO DIA

MARABÁ

AS AVENTURAS DE ROBIN HOOD — Errol Flynn — Proibido 10 anos — Petropolis Jornal, 5 — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Rita

SAO JOAO

NINGUEM ENTENDE AS MULHERES — Jack Carson e Martha Vickers — Esporadicamente em Marcha, 227 — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Rita

CONSOLACAO

AS AVENTURAS DE ROBIN HOOD — Errol Flynn — Proibido 10 anos — A Marcha da Vida, 194 — Nacional — As 15, 19, 20 e 21,30 horas.

PHENIX

AS AVENTURAS DE ROBIN HOOD — Errol Flynn — Proibido 10 anos — Seleções Cinematográficas, 36 — Nacional — As 15, 19, 20 e 21,30 horas.

HOLLYWOOD

AS AVENTURAS DE ROBIN HOOD — Errol Flynn — RAZÕES DO CORAÇÃO — Proibido 10 anos — Aspectos Riograndenses 3 — Nac. — As 18,30 hs.

PEDRO II — MACUMBA — Os Anjos de Cara Suja — O CAVALO SELVAGEM — Proib. 10 anos — Atual. em Revista, 59 — Nacional — As 13,30 horas.

SANTA HELENA — PECADO MORTAL — Jean Rogers — VAQUEIRO VINGADOR — Proibido 14 anos — Atual. em Revista, 58 — Nacional — As 13,10 horas.

RECREIO — ROBIN HOOD EM MONTELEY — Gilbert Roland — VAQUEIRO DE IMPROVISO — Proib. 10 anos — Atual. em Revista, 57 — Nac. — As 13 hs.

AVENIDA — TARZAN E A DEUSA VERDE — Herman Brix — BILLY E A CAMARADA — Imagens do Brasil — Nacional — As 10, 13, 16, 19 e 21,30 horas.

REX — E' COM ESTE QUE EU VOU — Filme nacional — Oscarito — UM ROSTO NO ESPELHO — Paul Kelly — As 19,10 horas.

GLORIA — EU E O SR. SATAN — Paul Muni — A SENDA DOS MOICANOS — Proibido 10 anos — J. Cinemat, 71 — Nacional — As 19 horas.

IRIS — ESTRATAGEM DA JUVENTUDE — Eddie Bracken — FORASTEIRO DA NOITE — Proibido 10 anos — Esporadicamente em Marcha, 194 — Nacional — As 13,45 e 19 horas.

IDEAL — POR FAVOR NÃO SE AFOBE — Freddie Bartholomew — HEROI DA FRONTEIRA — Proibido 10 anos — Esporadicamente em Marcha, 170 — Nacional — As 13,45 e 19 horas.

OBERDAN — MIGUEL STROGOFF — Anton Walbrook — SEGREDO PERIGOSO — Proibido 10 anos — Cinelandia Jornal, 240 — Nacional — As 19 horas.

IP. PALACIO — KISMET — Marlene Dietrich — A CEIA DOS VETERANOS — Proibido 10 anos — Atualidades em Revista, 57 — Nacional — As 19 horas.

JARAGUA — FILHO DO CORSARIO VERDE — Fosco Giachetti — BRINCANDO COM DINAMITE — Proib. 10 anos — Esporadicamente em Marcha, 160, Nac. As 13,45 e 19 hs.

CARLOS GOMES — FANTASIA DO AMOR — Fred Mac Murray — O CORAÇÃO NÃO TEM FRONTEIRAS — Proib. 10 anos. Jornal Atual. 52. Nac. As 14 e 19 hs.

ESPERIA — INFELIZ DON JUAN — Jean Blondell — CARICIA FATAL — Proib. 14 anos — Filme Jornal, 59x14 — Nacional — As 19 horas.

SAMMARONE — AMARGA IRONIA — Robert Cummings — GANANCIA DESENFREADA — Proib. 10 anos — A Marcha da Vida, 187 — Nac. — As 19,30 hs.

S. GERALDO — NOITE ETERNA — Henry Fonda — BUFALO BILL — Proibido 10 anos — Filme Jornal — Nacional — As 13,30 e 19 horas.

ROXY — FOGO NA CANGICA — Olivinha Carvalho e Orlando Vilar — AS JOIAS DE BRANDENBURGO — Proibido 14 anos — As 13,30 e 19 horas.

VITORIA — CORAÇÃO DO OESTE — Roy Rogers — BONITA E TEMOSA — Proibido 10 anos — Atualidades Morell, 1 — Nacional — As 19,15 horas.

ASTORIA — MOTIM EM ALTO MAR — Nina Foch — FUMACA DE PISTOLA — Proibido 10 anos — A mais bela gaucha — Nacional — As 19,15 horas.

TUCURUVI — TRES HOMENS DE BRANCO — Van Johnson — VALENTIA RURAL — Proib. 10 anos — Atualidades Campos, 18 — Nacional — As 19,15 horas.

CATUMBI — CHARLIE CHAN E A MASCARA VERDE — AS AVENTURAS DE TOM SAYER — Proib. 10 anos — Flag. do Brasil, 1 — Nacional — As 19 horas.

VOGUE — BRUTALIDADE — Burt Lancaster — MELÓDIA FATAL — Proibido 18 anos — Atualidades em Revista, 56 — Nacional — As 19 horas.

RIALTO — O COVIL DO DIABO — Dennis Morgan — DOIS PALERMAS EM OXFORD — Proibido 10 anos — Jornal Cinem., 75 — Nacional — As 18,40 horas.

SÃO JORGE — A SENTENÇA — Ann Sheridan — VIUVA GAITEIRA — Proibido 10 anos — Reportagem Cineclia 1x73 — Nacional — As 19 horas.

SÃO LUIZ — INSPIRAÇÃO TRAGICA — Humphrey Bogart — CARAVANA EMBOSCADA — Proib. 18 anos — Rep. Cineclia, 1x72 — Nacional — As 19 horas.

PENHA — QUANDO OS HOMENS SÃO HOMENS — Linda Darnell — A VIRGEM MORENA — Esporadicamente em Marcha, 167 — As 19 horas.

CALIFORNIA — TRAFICANTES DO CRIME — TERRA SANGRENTO — CILADA NA FRONTEIRA — Proib. 16 anos — Cin. Jornal, 237 — Nacional — As 19 horas.

SÃO JOSÉ — JOE SOPAÇO GRANFINO — Joe Kirkwood — LUTANDO PELA LEI — Proib. 10 anos — Imagens do Brasil — Nacional — As 19 horas.

MODERNO — NO TRAMPOLIM DA VIDA — Jararaca e Ratinho — CAVALHEIROS DA PATRIA — As 19 horas.

PAULISTANO — ROMANCE PROIBIDO — Milton Maria e Nita Negrão — TARZAN O HOMEM MACACO — Proibido 10 anos — As 14 e 19 horas.

CINEMUNDI — OS TRES MOSQUITEIROS — O ARANHA — CRIME INUTIL — Proibido 10 anos — Imagens do Brasil, 99 — Nacional — As 19 horas.

CIRCOS

PIOLIN — Variedades com: Ivete Ribeiro e Vicente da Paíze — Trio Mineiro — 2.a parte a comédia: "ALI BABA DO RETIRO" — As 20,30 horas — 2.a semana.

SEYSEL — Variedades com: Henrique e Arrelia — Anki e Mori — Umberto Aponte — India Ley e Julio Vilar — 2.a parte a comédia: "O PASTELEIRO". As 21 hs.

Sucursal do "Correio Paulistano" em Campinas

Rua 13 de Maio, 495

METRO

HOJE

14-16-18-20-22-HS.



CASARIA VOCÊ COM ESTA MULHER?

Walter PIDGEON

Deborah KERR

ANGELA LANSBURY

JANET LEIGH

INVERNO D'ALMA

"IF WINTER COMES"

ESTE FILME NAO SERA EXIBIDO EM NENHUM OUTRO CINEMA DE SAO PAULO DURANTE PELO MENOS 90 DIAS

PARA OS GAROTOS

DOMINGO-SESSÃO MATINAL ÀS 10 HORAS.

EXCLUSIVAMENTE DE DESENHOS, COMÉDIAS, VIAGENS COLORIDAS, JORNAIS E MINIATURAS.

Metro Goldwyn Mayer

AMAVA NONA... CASOU-SE COM MABEL... ARRISCOU SEU AMOR... SUA HONRA... PARA DEFENDER EFFIE!

DEFENDERIA A HONRA DESTA JOVEN A CUSTA DA SUA PROPRIETA?

NOT. SEMANA 16-33.

COMPANHIA CHIANCA DE GARCIA

Está marcada para o dia 3 a estreia da Companhia de Chianca de Garcia, que numa temporada de três meses no Teatro "Santana", apresentará as mais interessantes revistas do seu repertório. Fazem parte do elenco Virginia Lane, Salomé, Paris, Col. Rincin e outros.

Na noite de estreia será apresentado a revista "O mundo em cuca", do duplado Barreto Pinto.

CONCERTO NOS BAIRROS — Prosseguindo a série de concertos nos bairros da capital, o Departamento de Cultura, fará realizar dia 21, às 21,30 horas, no Salão do Externato de Santa Teresinha, a rua Conselheiro Moreira do Barros, 933, bairro de Santa Teresinha, mais uma audição.

O programa constará de discos de Lorenzo Hernandez, Helei Tavares, Offenbach e Rimsky-Korsakov. A seguir, haverá uma exibição de filmes sobre música, cedidos pelos consulados norte-americanos e britânico.

CAVALERIA RUSTICANA — "PALESTRA" — Em prosseguimento à temporada Lirica Nacional, serão apresentadas hoje, às 21 horas, no Teatro Municipal, as operas "Cavallaria Rusticana", de Mascagni, e "Palestina", de Leoncavallo.

A primeira opera será interpretada pelos seguintes artistas: — Constantina Araújo, Julio Lucchini, Norma Lamer, Guilherme Damiano e Tina Magnani. Os papéis da segunda opera estão a cargo de: Assis Pacheco, Lia Roberti, Guilherme Damiano, Paulo Anselmi e Arnaldo Pescara. O prólogo será cantado pelo baritonista Paulo Anselmi.

Conduzirá o espetáculo o maestro Armando Belardi. Coros a cargo de Sisto Micheletti.

CONCERTO DE ATILIO RANZATO — O violoncelista italiano Atilio Ranzato realizará domingo, às 19,30 horas, no Teatro Municipal, um concerto, interpretando o seguinte programa:

"Chaconne", de Villal-Panzato; "Il Trile del Diavolo", de Tartini-Ranzato; "Romantico", de Liszt; "Concerto", de Grieg; "Canzone del Don", de Pédrelli; "Fatuigi di Trigan", de Virgilio Ranzato; "Pastoral e Pinfaos" de C. Scott.

NOTAS DE ARTE

JULIA — Acha-se aberta, na Galeria Domus, a praça da República, esquina da rua Vieira de Carvalho, uma exposição com cerca de 50 quadros a óleo, de autoria de Julia, pintora belga há muitos anos residente no Rio.

CONCURSO FOTOGRAFICO — Realiza-se no dia 21, às 18,30 horas, no auditório d' "A Gazeta", a entrega de premios conferidos aos amadores paulistas que se inscreveram no concurso do Foto Cine Clube Bandeirante.

O ato será presidido pelo prof. Carlos Reis, diretor da "Brasil Revista".

XIV SALÃO PAULISTA DE BELAS ARTES — Será efetuada hoje, às 17 horas, nos salões "Almeida Junior", da Galeria Prestes Maia, a cerimônia do "vermissagem" das obras do XIV Salão Paulista de Belas Artes.

A inauguração oficial do certame se realizará amanhã, às 17 horas.

UMA ROMANTICA AVENTURA

Realizado por Mario Camerini, diretor que pertence a estirpe dos Rossellini, Zampieri, De Sica, com Assia Noris, Gino Cervi, e Leonardo Cortese, nos principais papeis, "Uma romantica aventura" é historia on-de o sonho e a realidade se entrosam para dar ao espectador, em linguagem cin-matografica perfeita, um pouco do seu proprio passado. Nesse filme, distribuido pela Europa Sul America Filme, Assia Noris interpreta a personalidade de uma mulher, em três fases diferentes de sua vida, tendo o ensino de revelar sua extraordinario talento e sua fina sensibilidade. Gino Cervi e Leonardo Cortese, por sua vez, também se colocam a altura do "Uma romantica aventura", constituindo, por certo, fator decisivo para o êxito desse novo filme, a atual atração do cine Bandeirantes.

ALAN LADD PRETENDE VIR A AMERICA DO SUL

Alan Ladd, e sua esposa, Sue Carol, estão planejando fazer uma viagem de férias à América do Sul, tão depressa que popular astro termine as filmagens de "The Great Gatsby".

Com exceção de viagens feitas a Nova York, e a lugares proprios para excursões, dentro dos Estados Unidos, esse simpático casal não visitou ainda qualquer país estrangeiro, por falta de férias jorgas.

Cada vez que pensavam em viajar, Alan era chamado para iniciar nova película; somente agora, que já terminou "Codigo de Honra", "Whispering Smith" e está prestes a terminar "The Great Gatsby", é que parece que o casal Ladd vai conseguir uma folguinha... Aliás, bem merecida!

ALAN LADD PRETENDE VIR A AMERICA DO SUL

Alan Ladd, e sua esposa, Sue Carol, estão planejando fazer uma viagem de férias à América do Sul, tão depressa que popular astro termine as filmagens de "The Great Gatsby".

Com exceção de viagens feitas a Nova York, e a lugares proprios para excursões, dentro dos Estados Unidos, esse simpático casal não visitou ainda qualquer país estrangeiro, por falta de férias jorgas.

Cada vez que pensavam em viajar, Alan era chamado para iniciar nova película; somente agora, que já terminou "Codigo de Honra", "Whispering Smith" e está prestes a terminar "The Great Gatsby", é que parece que o casal Ladd vai conseguir uma folguinha... Aliás, bem merecida!

ALAN LADD PRETENDE VIR A AMERICA DO SUL

Alan Ladd, e sua esposa, Sue Carol, estão planejando fazer uma viagem de férias à América do Sul, tão depressa que popular astro termine as filmagens de "The Great Gatsby".

Com exceção de viagens feitas a Nova York, e a lugares proprios para excursões, dentro dos Estados Unidos, esse simpático casal não visitou ainda qualquer país estrangeiro, por falta de férias jorgas.

Cada vez que pensavam em viajar, Alan era chamado para iniciar nova película; somente agora, que já terminou "Codigo de Honra", "Whispering Smith" e está prestes a terminar "The Great Gatsby", é que parece que o casal Ladd vai conseguir uma folguinha... Aliás, bem merecida!

ALAN LADD PRETENDE VIR A AMERICA DO SUL

Alan Ladd, e sua esposa, Sue Carol, estão planejando fazer uma viagem de férias à América do Sul, tão depressa que popular astro termine as filmagens de "The Great Gatsby".

Com exceção de viagens feitas a Nova York, e a lugares proprios para excursões, dentro dos Estados Unidos, esse simpático casal não visitou ainda qualquer país estrangeiro, por falta de férias jorgas.

Cada vez que pensavam em viajar, Alan era chamado para iniciar nova película; somente agora, que já terminou "Codigo de Honra", "Whispering Smith" e está prestes a terminar "The Great Gatsby", é que parece que o casal Ladd vai conseguir uma folguinha... Aliás, bem merecida!

ALAN LADD PRETENDE VIR A AMERICA DO SUL

Alan Ladd, e sua esposa, Sue Carol, estão planejando fazer uma viagem de férias à América do Sul, tão depressa que popular astro termine as filmagens de "The Great Gatsby".

Com exceção de viagens feitas a Nova York, e a lugares proprios para excursões, dentro dos Estados Unidos, esse simpático casal não visitou ainda qualquer país estrangeiro, por falta de férias jorgas.

Cada vez que pensavam em viajar, Alan era chamado para iniciar nova película; somente agora, que já terminou "Codigo de Honra", "Whispering Smith" e está prestes a terminar "The Great Gatsby", é que parece que o casal Ladd vai conseguir uma folguinha... Aliás, bem merecida!

ALAN LADD PRETENDE VIR A AMERICA DO SUL

TEATROS

COMUNICADOS

A "PEQUENA CATARINA" — Bibi e Procopio Ferreira apresentarão hoje, às 20 e 22 horas, no Teatro Santana, a comédia "A pequena Catarina", original de Regis Gignoux e Jacques Tilly, em tradução de R. Magalhães Junior.

"O PASTELEIRO" — Os Irmãos Seisael, com o seu circo armado no largo da Pol-vora, apresentarão, hoje, às 21 horas, a comédia "O pasteleiro", com Arrelia no protagonista comico.

— Haverá um ato variado com Henrique Arrila, Carlos Machado, o Imitador de "estrelas", "Los Alvorados" e os acrobatas Anki e Mori.

"O ALI-BABA DO RETIRO" — O Circo Pólin, apresentará hoje, às 20,30 horas, a comédia "O Ali-Baba do Retiro".

— Será realizado ainda um ato com variedades.

COMPANHIA CHIANCA DE GARCIA — Está marcada para o dia 3 a estreia da Companhia de Chianca de Garcia, que numa temporada de três meses no Teatro "Santana", apresentará as mais interessantes revistas do seu repertório. Fazem parte do elenco Virginia Lane, Salomé, Paris, Col. Rincin e outros.

Na noite de estreia será apresentado a revista "O mundo em cuca", do duplado Barreto Pinto.

CONCERTO NOS BAIRROS — Prosseguindo a série de concertos nos bairros da capital, o Departamento de Cultura, fará realizar dia 21, às 21,30 horas, no Salão do Externato de Santa Teresinha, a rua Conselheiro Moreira do Barros, 933, bairro de Santa Teresinha, mais uma audição.

O programa constará de discos de Lorenzo Hernandez, Helei Tavares, Offenbach e Rimsky-Korsakov. A seguir, haverá uma exibição de filmes sobre música, cedidos pelos consulados norte-americanos e britânico.

CAVALERIA RUSTICANA — "PALESTRA" — Em prosseguimento à temporada Lirica Nacional, serão apresentadas hoje, às 21 horas, no Teatro Municipal, as operas "Cavallaria Rusticana", de Mascagni, e "Palestina", de Leoncavallo.

A primeira opera será interpretada pelos seguintes artistas: — Constantina Araújo, Julio Lucchini, Norma Lamer, Guilherme Damiano e Tina Magnani. Os papéis da segunda opera estão a cargo de: Assis Pacheco, Lia Roberti, Guilherme Damiano, Paulo Anselmi e Arnaldo Pescara. O prólogo será cantado pelo baritonista Paulo Anselmi.

Conduzirá o espetáculo o maestro Armando Belardi. Coros a cargo de Sisto Micheletti.

CONCERTO DE ATILIO RANZATO — O violoncelista italiano Atilio Ranzato realizará domingo, às 19,30 horas, no Teatro Municipal, um concerto, interpretando o seguinte programa:

"Chaconne", de Villal-Panzato; "Il Trile del Diavolo", de Tartini-Ranzato; "Romantico", de Liszt; "Concerto", de Grieg; "Canzone del Don", de Pédrelli; "Fatuigi di Trigan", de Virgilio Ranzato; "Pastoral e Pinfaos" de C. Scott.

NOTAS DE ARTE

JULIA — Acha-se aberta, na Galeria Domus, a praça da República, esquina da rua Vieira de Carvalho, uma exposição com cerca de 50 quadros a óleo, de autoria de Julia, pintora belga há muitos anos residente no Rio.

CONCURSO FOTOGRAFICO — Realiza-se no dia 21, às 18,30 horas, no auditório d' "A Gazeta", a entrega de premios conferidos aos amadores paulistas que se inscreveram no concurso do Foto Cine Clube Bandeirante.

O ato será presidido pelo prof. Carlos Reis, diretor da "Brasil Revista".

XIV SALÃO PAULISTA DE BELAS ARTES — Será efetuada hoje, às 17 horas, nos salões "Almeida Junior", da Galeria Prestes Maia, a cerimônia do "vermissagem" das obras do XIV Salão Paulista de Belas Artes.

A inauguração oficial do certame se realizará amanhã, às 17 horas.

UMA ROMANTICA AVENTURA

Realizado por Mario Camerini, diretor que pertence a estirpe dos Rossellini, Zampieri, De Sica, com Assia Noris, Gino Cervi, e Leonardo Cortese, nos principais papeis, "Uma romantica aventura" é historia on-de o sonho e a realidade se entrosam para dar ao espectador, em linguagem cin-matografica perfeita, um pouco do seu proprio passado. Nesse filme, distribuido pela Europa Sul America Filme, Assia Noris interpreta a personalidade de uma mulher, em três fases diferentes de sua vida, tendo o ensino de revelar sua extraordinario talento e sua fina sensibilidade. Gino Cervi e Leonardo Cortese, por sua vez, também se colocam a altura do "Uma romantica aventura", constituindo, por certo, fator decisivo para o êxito desse novo filme, a atual atração do cine Bandeirantes.

ALAN LADD PRETENDE VIR A AMERICA DO SUL

Alan Ladd, e sua esposa, Sue Carol, estão planejando fazer uma viagem de férias à América do Sul, tão depressa que popular astro termine as filmagens de "The Great Gatsby".

Com exceção de viagens feitas a Nova York, e a lugares proprios para excursões, dentro dos Estados Unidos, esse simpático casal não visitou ainda qualquer país estrangeiro, por falta de férias jorgas.

Cada vez que pensavam em viajar, Alan era chamado para iniciar nova película; somente agora, que já terminou "Codigo de Honra", "Whispering Smith" e está prestes a terminar "The Great Gatsby", é que parece que o casal Ladd vai conseguir uma folguinha... Aliás, bem merecida!

ALAN LADD PRETENDE VIR A AMERICA DO SUL

Alan Ladd, e sua esposa, Sue Carol, estão planejando fazer uma viagem de férias à América do Sul, tão depressa que popular astro termine as filmagens de "The Great Gatsby".

Com exceção de viagens feitas a Nova York, e a lugares proprios para excursões, dentro dos Estados Unidos, esse simpático casal não visitou ainda qualquer país estrangeiro, por falta de férias jorgas.

Cada vez que pensavam em viajar, Alan era chamado para iniciar nova película; somente agora, que já terminou "Codigo de Honra", "Whispering Smith" e está prestes a terminar "The Great Gatsby", é que parece que o casal Ladd vai conseguir uma folguinha... Aliás, bem merecida!

ALAN LADD PRETENDE VIR A AMERICA DO SUL

Alan Ladd, e sua esposa, Sue Carol, estão planejando fazer uma viagem de férias à América do Sul, tão depressa que popular astro termine as filmagens de "The Great Gatsby".

Com exceção de viagens feitas a Nova York, e a lugares proprios para excursões, dentro dos Estados Unidos, esse simpático casal não visitou ainda qualquer país estrangeiro, por falta de férias jorgas.

Cada vez que pensavam em viajar, Alan era chamado para iniciar nova película; somente agora, que já terminou "Codigo de Honra", "Whispering Smith" e está prestes a terminar "The Great Gatsby", é que parece que o casal Ladd vai conseguir uma folguinha... Aliás, bem merecida!

ALAN LADD PRETENDE VIR A AMERICA DO SUL

Alan Ladd, e sua esposa, Sue Carol, estão planejando fazer uma viagem de férias à América do Sul, tão depressa que popular astro termine as filmagens de "The Great Gatsby".

Com exceção de viagens feitas a Nova York, e a lugares proprios para excursões, dentro dos Estados Unidos, esse simpático casal não visitou ainda qualquer país estrangeiro, por falta de férias jorgas.

Cada vez que pensavam em viajar, Alan era chamado para iniciar nova película; somente agora, que já terminou "Codigo de Honra", "Whispering Smith" e está prestes a terminar "The Great Gatsby", é que parece que o casal Ladd vai conseguir uma folguinha... Aliás, bem merecida!

ALAN LADD PRETENDE VIR A AMERICA DO SUL

Alan Ladd, e sua esposa, Sue Carol, estão planejando fazer uma viagem de férias à América do Sul, tão depressa que popular astro termine as filmagens de "The Great Gatsby".

Com exceção de viagens feitas a Nova York, e a lugares proprios para excursões, dentro dos Estados Unidos, esse simpático casal não visitou ainda qualquer país estrangeiro, por falta de férias jorgas.

Cada vez que pensavam em viajar, Alan era chamado para iniciar nova película; somente agora, que já terminou "Codigo de Honra", "Whispering Smith" e está prestes a terminar "The Great Gatsby", é que parece que o casal Ladd vai conseguir uma folguinha... Aliás, bem merecida!

ALAN LADD PRETENDE VIR A AMERICA DO SUL

SAO JORGE

Fone 9-0138

NO PROGRAMA:

VIUVA GAITEIRA

d' BUD ABBOTT e LOU COSTELLO — R. Cineclia — Nac. — 10 anos

Ann Sheridan

A SENTENÇA

ALAN LADD PRETENDE VIR A AMERICA DO SUL

Alan Ladd, e sua esposa, Sue Carol, estão planejando fazer uma viagem de férias à América do Sul, tão depressa que popular astro termine as filmagens de "The Great Gatsby".

Com exceção de viagens feitas a Nova York, e a lugares proprios para excursões, dentro dos Estados Unidos, esse simpático casal não visitou ainda qualquer país estrangeiro, por falta de férias jorgas.

Cada vez que pensavam em viajar, Alan era chamado para iniciar nova película; somente agora, que já terminou "Codigo de Honra", "Whispering Smith" e está prestes a terminar "The Great Gatsby", é que parece que o casal Ladd vai conseguir uma folguinha... Aliás, bem merecida!

ALAN LADD PRETENDE VIR A AMERICA DO SUL

Derrotados os titulares do Palmeiras no exercício efetuado ontem à tarde no Parque Antartica

4 A 3, O RESULTADO DA PRÁTICA — BOVIO COMANDOU A OFENSIVA DO CONJUNTO PRINCIPAL — ALDO, HAMILTON, NELSON E MANTOVANI MARCARAM PARA OS RESERVAS — LIMA, MARIO MIRANDA E BOVIO CONQUISTARAM OS TENTOS DOS EFETIVOS — OUTRAS NOTAS

Realizou-se ontem à tarde o "apronto" do Palmeiras. A prática, cuja duração foi de 90 minutos em dois tempos de 45, terminou com a vitória dos reservas por 4 a 3.

As propaladas alterações que seriam efetuadas no conjunto principal não foram levadas a efeito. Apenas Osvaldinho deixou de participar do exercício e isso mesmo por encontrar-se doente. O meia direita Arturzinho, que, segundo se anunciava, estava em precárias condições físicas, reapareceu no posto formando lá com Lima.

A retaguarda final esmeraldina apresentou os mesmos valores, isto é, Caldeira e Turcão na zaga e no arco Petrone, como vem sucedendo em todos os exercícios do gremio do Parque Antartica. Oberd, titular do arco alvi-verde, a fim de melhorar a forma, treina sempre entre os reservas. O trio intermédio também não sofreu alteração. Or, Tulo e Plume foram os integrantes daquele setor.

A vanguarda foi que se apresentou sensivelmente alterada. O centro avançado Bovio, que havia se indisposto com dirigentes alvi-verdes, agora perdoado, ocupou o centro do ataque, enquanto na meia direita deu-se o retorno de Arturzinho. Na meia esquerda Canhotinho reservou-se com Lima. Apesar da boa vontade dos dirigentes esmeraldinos com o "garoto de ouro", sua atuação não convenceu. Na ponta esquerda, Mario Miranda foi experimentado durante a primeira fase e, como não apresentasse atuação satisfatória, foi substituído no período complementar por Canhotinho.

A atuação do conjunto principal não agradou. O "binômio" de zagueiros, formado por Caldeira e Turcão, esteve inseguro não só no trabalho de marcação como no apoio ao ataque. Os avançados da turma de reservas envolveram constantemente aqueles defensores com relativa facilidade e só não conquistaram maior número de tentos porque estiveram infelizes nos tiros conclusivos.

O trio médio, setor que atuou regu-

QUADRO DE SUPLENTE

O quadro de reservas, desde muito tempo vem atuando com mais segurança do que o titular. O conjunto de aspirantes alvi-verdes atravessa excelente forma e só o fato de encontrar-se no primeiro posto, com dois pontos perdidos, na tabela de classificação da sua categoria, diz bem da eficiência da equipe. A derrota sofrida domingo último frente ao conjunto de aspirantes do São Paulo foi mais uma questão de sorte, pois o resultado justo daquele encontro seria um empate. Ora, com a turma de reservas jogando tão bem, não deve constituir surpresa a vitória assinalada ontem à tarde sobre os titulares, cuja forma atual carece de melhor segurança.

OS QUADROS

As equipes exercitaram-se com a seguinte escalação:

TITULARES: Palante, Caldeira e Turcão; Osvald, Tulo e Plume; Lula Arturzinho, Bovio, Canhotinho (Lima) e Mario Miranda (Canhotinho).

RESERVAS: Oberd (Loureiro), Osvald e Tremembé; Agripino, Peru e Gengo; Aldo, Hamilton, Nelson, Renato e Mantovani.



Comercial e Corinthians encerram hoje os preparativos para o cotejo de domingo

O técnico Cabelli, do "benjamim", reputa o Corinthians como adversário de respeito, mas não esconde a confiança em uma boa atuação de seus pupilos — Joreca confia na reabilitação integral dos alvi-negros — Varias

O Comercial vem se preparando cuidadosamente para o compromisso de domingo vindouro com o Corinthians. O programa de treinamento que vem sendo executado pelo técnico Cabelli, entre os profissionais alvi-ruibos, na semana em curso, é dos mais rigorosos possíveis. Prevê aquele plano de ação, além de exercícios individuais, diariamente, a realização de dois coletivos.

O primeiro treino de conjunto, efetuado anteontem à tarde no gramado do clube das Bandeiras, teve a duração de 45 minutos e serviu apenas para o treinador ajustar as várias peças ao "one". O "coach" não pôde contar com o concurso de vários titulares, dispensados da prática pelo departamento médico do clube, em consequência de contusões sofridas quan-

do do prelo amistoso disputado, domingo último, em Itá. Contudo, a prática foi bastante útil e terminou com a vitória dos titulares pela contagem mínima, tendo assinalado pelo ponta direita Nilo.

O COLETIVO DESTA TARDE

Hoje à tarde será realizado o "apronto" do "benjamim". O exercício, ao que fomos informados, terá a duração de 90 minutos sem interrupção. Alguns titulares, entre os quais o arqueiro Jura e os médios Shangai e Bugre estão com os pontos amarelados. O arqueiro Jura, considerado um dos valores positivos, na posição, do futebol paulista, não vem se exibindo atualmente com a mesma segurança. Impresos nas "saídas" e nos encaixes, Jura vem comprometendo o trabalho da retaguarda. Comentase-se que os dirigentes do gremio da rua 11 de Agosto, ante a fraca produção daquele profissional, já estariam cogitando de contratar outro defensor para o posto. Nessas condições, Jura que ainda é muito jovem e possui indiscutíveis qualidades, terá excelente oportunidade, logo mais à tarde, de convencer os paredes alvi-ruibos de que ainda é de grande utilidade para a equipe, cumprindo destacada "performance".

O meio Artur, outro defensor que no certame passado despertou a atenção dos aficionados, em memoráveis exibições, vem falhando lamentavelmente. Na peleja disputada com a Portuguesa santista, Artur atuou abaixo da crítica. O médio Borba, da turma de aspirantes, está em excelente forma e, portanto, em condições de ser promovido a titular. Todavia, Cabelli pretende dar mais uma oportunidade a Artur e, no coletivo desta tarde, acompanhará com atenção todos os seus passos. Bugre, afastado do centro da linha média há algum tempo, segundo se anuncia retornará ao posto, uma vez que Shangai, que o substituiu, não vem convencendo.

O "binômio" de zagueiros formará mais uma vez com Carvalho e Sarvas. Trata-se de uma dupla magnífica e que se bate com acerto não só no trabalho defensivo como no apoio ao ataque.

Os clubes da capital deverão ser representados por Rolando Montesi, Atílio Bertolini, Karl Czernich, Julio Bento Gonçalves, Luciano de Moraes, Humberto Crescino, Orlando Pucetti, Pietro Aigrini, Ferdinando Luizetti, Manuel Nunes, Euclides Xavier, e os do Interior por Adolfo Péchou, Quim, Bazoli, Faura, Volpatti, Sebastião, Assunção e outros mais.

CONCORRENTES

Concorrem ao III Circuito "Cidade de Araraquara" a S. E. Palmeiras, C. C. "Gallie Sembrante", S. C. "Alfa Aigrini", V. C. Santo André, "General Motors", E. C. C. V. S. Atlético Clube, O. C. "Hilario" e Metaburgos Maravilha. P. C. clubes filiados à F. P. C. M., e as cidades de Araraquara, Campinas, Cantuária, Ribeirão Preto, Santos, Itu, Sorocaba, Serra Negra, Bauri, Pirassununga, Amparo, Lins, Santo André, Jundiaí, Santo Amaro, Rio Claro, Mirassol, São José dos Campos e São José do Rio Preto.

PERCURSO

A corrida será disputada num percurso de aproximadamente 35.000 metros, sendo efetuadas quinze voltas no seguinte itinerário: — rua São Bento, avenida Barroso, rua Padre Duarte, avenida Brasil, rua Antonio Prado, avenida São Paulo, que fecha o circuito, e novamente rua São Bento, medindo cada volta 2.334 metros.

PREMIOS

Aos vencedores serão conferidos prêmios oficiais, consistentes em finas e artísticas medalhas de vermeil, prata e bronze, além de outros prêmios extras, oferecidos pela indústria e comércio da cidade de Araraquara.

OS CAMPEÕES OLIMPICOS DE ATLETISMO

Sagraram-se campeões do IXV Olimpíada, recentemente efetuada em Londres, os seguintes atletas:

100 metros rasos — Harrison Dillard — EE. UU. — 10"3 (igual ao recorde olímpico).

200 metros rasos — Mel Patton — EE. UU. — 21"1.

400 metros rasos — Arthur Wint — Jamaica — 46"2 (igual ao recorde olímpico).

200 metros rasos — Max Withfield — EE. UU. — 1'49"2 (recorde olímpico).

1.500 metros rasos — Henri Ericksson — Suécia — 3'49"8.

5.000 metros rasos — Gaston Reiff — Bélgica — 14'16"8 (recorde olímpico).

10.000 metros rasos — Emil Zapotek — Checoslováquia — 29'59"8.

Maratona — Delfor Cabrera — Argentina — 2h 34'51"6.

Revesamento 4x100 metros — EE. UU. — (Ewell-Wright-Dillard-Patton) — 40"3.

Revesamento 4x400 metros — EE. UU. (Cochran-Bourland-Harmden-Withfield) — 3'10"4.

110 metros com barreiras — Bill Porter — EE. UU. — 13"9 (recorde olímpico).

400 metros com barreiras — Roy Cochran — EE. UU. — 51"1 (recorde olímpico).

3.000 metros "steple-chase" — J. Mikaelsson — Suécia — 45'03" (recorde olímpico).

10.000 metros, marcha — J. A. Ljunggren — Suécia — 4h 41'52".

50.000 metros, marcha — J. L. Winter — Austrália — 1.98.

Salto em extensão — Willy Stelle — EE. UU. — 7.825.

Salto triplice — Ahman — Suécia — 15.40.

Salto com vara — Owen Guinn Smith — EE. UU. — 4.30.

Arremesso do dardo — Kaj Rautavaara — Finlândia — 69,77.

Arremesso do disco — Adolfo Consolini — Itália — 52,70 (recorde olímpico).

Arremessos do peso — Willie Thompson — EE. UU. — 17,12 (recorde olímpico).

Arremesso do martelo — Inry Nemeth — Hungria — 56,09.

Decatlo — Robert Mathias — EE. UU. — 7.139 pontos.

CERTAME FEMININO

100 metros rasos — Fanny Blankers-Koen — Holanda — 11"9.

200 metros rasos — Fanny Blankers-Koen — Holanda — 24"4 (recorde olímpico — estabelecido).

Revesamento 4x100 metros — Holanda — 47"5.

80 metros com barreiras — Fanny Blankers-Koen — Holanda — 11"2 (recorde olímpico).

Salto em altura — Alice Coachman — EE. UU. — 1,68 (recorde olímpico).

Salto em extensão — V. O. Gyarmati — Hungria — 5,695 (recorde olímpico estabelecido).

Arremesso do dardo — Herma Baume — Austrália — 45,57 (recorde olímpico).

Arremesso do disco — Micheline Ostermeyer — França — 41,92.

Arremesso do peso — Micheline Ostermeyer — França — 13,75 (recorde olímpico estabelecido).

N. da R. — Divulgamos novamente a relação das campeãs olímpicas de 1948, retificando assim as incorreções verificadas na primeira publicação.



Karl Czernich, Rolando Montesi e Julio Bento Gonçalves, defensores da S. C. "Alfa Aigrini", S. E. Palmeiras e C. C. "Gallie Sembrante".

Os melhores ciclistas do Estado disputarão o III Circuito "Cidade de Araraquara"

O certame é patrocinado pela F. P. C. M. — Cada clube filiados concorrerá com 3 corredores — As cidades do Interior participarão com igual numero de competidores — A competição faz parte dos festejos comemorativos do aniversário de Araraquara — Percurso — Premios

Domingo próximo, os melhores ciclistas do Estado de São Paulo disputarão o III Circuito "Cidade de Araraquara", despertando a competição grande entusiasmo e intensa expectativa nos milhares ligados ao esporte do pedal.

O certame conta com o patrocínio da Federação Paulista de Ciclismo e Motociclismo, fazendo parte do programa das festas comemorativas do aniversário de fundação da cidade de Araraquara.

Uma importante prova, que congrega os mais destacados pedalistas da capital e de diversas cidades do Interior, foi organizada pelo D. M. E. F. e tem a direção técnica da comissão esportiva da entidade, mentora do esporte do guidão, a qual empresta todo apoio e cooperação ao empreendimento.

De acordo com as instruções recebidas dos organizadores, os clubes da capital filiados à F. P. C. M. e as várias cidades do Interior, poderão concorrer com três ciclistas, selecionados entre os melhores.

Cada equipe será formada por três corredores, um técnico e um diretor, cabendo a cada uma delas a ajuda de custo na base de 50,00 por pessoa.

Contando a competição com o concurso dos mais destacados pedalistas bandeirantes, está esta a maior e

mais atraente prova ciclistica efetuada no interior do Estado, apresentando o enredo de se aglutinar a classe e valor dos corredores do "hinterland" em confronto com os traquejados ciclistas da capital.

Os clubes da capital deverão ser representados por Rolando Montesi, Atílio Bertolini, Karl Czernich, Julio Bento Gonçalves, Luciano de Moraes, Humberto Crescino, Orlando Pucetti, Pietro Aigrini, Ferdinando Luizetti, Manuel Nunes, Euclides Xavier, e os do Interior por Adolfo Péchou, Quim, Bazoli, Faura, Volpatti, Sebastião, Assunção e outros mais.

CONCORRENTES

Concorrem ao III Circuito "Cidade de Araraquara" a S. E. Palmeiras, C. C. "Gallie Sembrante", S. C. "Alfa Aigrini", V. C. Santo André, "General Motors", E. C. C. V. S. Atlético Clube, O. C. "Hilario" e Metaburgos Maravilha. P. C. clubes filiados à F. P. C. M., e as cidades de Araraquara, Campinas, Cantuária, Ribeirão Preto, Santos, Itu, Sorocaba, Serra Negra, Bauri, Pirassununga, Amparo, Lins, Santo André, Jundiaí, Santo Amaro, Rio Claro, Mirassol, São José dos Campos e São José do Rio Preto.

PERCURSO

A corrida será disputada num per-

O Esporte Clube Bandeirante jogará domingo em Santos

A diretoria do Esporte Clube Bandeirantes solicita o comparecimento dos jogadores abaixo mencionados, domingo, dia 22 do corrente, às 10 horas da manhã, na estação da Luz, a fim de seguirem em trem especial para Santos, onde medirão forças com o Clube Recreativo Docas, em disputa de uma taça oferecida pela firma Marwick. São os seguintes jogadores: Peleido, Esteladinho, Galinhão, Marcelino, Malaguas, Ribas, Boquinha, Garibon, Cabide, Telefez, Cansilfo, Carboni, Savoia, Rabecão. Arbitrará a partida o sr. Pampamia.

Treinam coletivamente esta tarde, no Canindé, os profissionais do São Paulo

O CENTRO MEDIO BAUER MELHOROU CONSIDERAVELMENTE DA CONTUSÃO SOFRIDA, DOMINGO ULTIMO, MAS NÃO TOMARA PARTE NO "APRONTO" — O TRICOLOR ESPERA APRESENTAR NO PRELIO DE DOMINGO O MESMO QUADRO QUE DERROTOU O PALMEIRAS

O São Paulo excursionará, domingo próximo, a Santos. Na terra de Braz Cubas, o conjunto tricolor terá difícil compromisso a resolver com a turma do Jabaquara. A luta será das mais difíceis para os comandados de Leonidas, pois independente da grande rivalidade que sempre existiu entre os contendores, o Jabaquara atravessa, no momento, o período mais brilhante de sua vida esportiva.

Hoje à tarde o técnico Peola encerrará os preparativos para o importante compromisso com o ex-Leão do Macuco com rigoroso coletivo.

O trio final dos titulares formará, mais uma vez, com Mario, Saverio e Mauro. Todos os integrantes, daquele setor, estão em excelentes condições físicas e, portanto, com a participação assegurada.

Com o afastamento de Gijo e Renganeschi, o último reduto tricolor ranhou mais segurança. O arqueiro Mauro já produziu o suficiente para conquistar definitivamente o posto. Opera com segurança, não só nas bolas altas como nas rasteiras e é preciso nos encaixes. O zagueiro Saverio vinha se ressentindo de antiga contusão e por isso podia exibir-se de acordo com as suas reais possibilidades. Entretanto, frente ao Palmeiras, domingo último, Saverio, completamente restabelecido, voltou a ser o mesmo valor positivo. Quanto a Mauro, zagueiro esquerdo e que vem substituindo Renganeschi com grande vantagem, basta que se diga que, no momento, não encontra competidor, na posição, no futebol da Paulínia.

A linha intermediária, mesmo não

contando com o concurso de Bauer, não terá o rendimento diminuído. Armandando do quadro de aspirantes, vem jogando com eficiência e entre Rui e Noronha está apto a exibir-se a contento.

A vanguarda ainda não conseguiu apresentar rendimento condizente com a classe de seus integrantes. A ala esquerda, constituída de Remo e Teiszeirinha, é mais positiva do que a direita. A explicação é, entretanto, muito fácil. Raramente o "onze" conseguiu jogar duas vezes seguidas com os mesmos valores no setor direito. As vezes aparece Santo Cristo, ou Amarel, Até Antoninho, cuja forma atual carece de melhor segurança, já ocupou aquele posto. Lele e Ponce de Leon vinham disputando a meia e, ao mesmo tempo, o ex-botequense conquistou o posto de meio de ataque. Chilo e a no prelo com a posição e, muito embora não tenha realizado exibição de destaque, o pernambucano foi o que melhor impressão causou entre todos os avançados que por ali passaram. No comando da vanguarda surge Leonidas, que, apesar do tempo, ainda é o "tal". O "diamante" ainda não tem competidor, na posição, em todo o futebol nacional.

Como se vê, o conjunto do clube

Regressa das Olimpíadas um delegado brasileiro

Procedente de Londres, pelo Constellation da frota Bandeirantes da Panair do Brasil, regressou ao Rio, o coronel Amauri Kruei, chefe da delegação brasileira de hipismo às recentes Olimpíadas, realizadas na Capital do Reino Unido.

NOTAS CARIOCAS

RIO, 18 — O Fluminense interpôs recurso extraordinário para o Supremo Tribunal Federal contra a sentença do Tribunal Superior do Trabalho, que deu ganho de causa ao arqueiro Agilto Lorenato (Baa-als).

Informa-se que o advogado do conhecido arqueiro vai requerer execução da sentença, pois o recurso do Fluminense não tem efeito no pensivo.

Sabado proximo o Vasco, em prosseguimento aos festejos de seu cinquentenário enfrentará o America Mineiro.

Inicia-se hoje, com o encontro Flamengo vs. Fluminense, o Torneio Zenobio da Costa, da Federação Metropolitana de Basquetebol.

As organizações esportivas desta cidade reunirão hoje e seus representantes para a elaboração do programa de recepção dos esportistas brasileiros que realizaram notável campanha nas Olimpíadas de Londres.

A FBB epaminou a Comissão Técnica das propostas das Federações Mineira e Metropolitana de Basquetebol sobre modificações no regulamento dos campeonatos brasileiros de basquetebol juvenil.

Preparado o Juventus para a peleja de sabado á tarde com o Palmeiras

NÃO HOUE ABERTURA DE CONTAGEM NO ENSAIO DE ONTEM DOS "GRENÁS" — PREVENDO A SUSPENSÃO DE ALGUNS DE SEUS PUPILOS PELO T. J. D., JIM LOPES EFETUOU VARIAS ALTERAÇÕES NO QUADRO PRINCIPAL

Os defensores do Juventus encerraram, ontem à tarde, a série de exercícios que vinham realizando para o compromisso de sabado proximo, com o Palmeiras. Durante 90 minutos, em dois tempos de 45, os profissionais do gremio da rua Javari foram submetidos a rigoroso exercício coletivo.

A prática foi das mais movimentadas e embora os contendores tenham se empregado com decisão, terminou sem abertura de contagem.

A atuação do conjunto principal na primeira fase do treino esteve plenamente. Cumpre notar, no entanto, que naquele período o "onze" atuou com a formação habitual. Houve de-

interesse dos integrantes pelo marcador. A vanguarda operava com desenvoltura até a grande área contrária, mas no momento propicio para tentar o remate preferia trocar passes inutilmente.

O sexto decanato formou durante toda a prática com a escalação efetuada. O triângulo (mal, consilado) de Muhlz — Diogo e Pascoal, atuou com apreciável desembaraço, revelando encontrar-se em condições de cumprir destacada "performance" na contagem que sustentará com os "periquitos". A linha média, cujas ultimas exibi-

ções não convenceram, voltou a ser o ponto de destaque do conjunto. Lorenzini, Pivo e Antunes estiveram insuperáveis no trabalho de marcação e excelentes no apoio ao ataque.

CONVINCENTE ATUAÇÃO DA VANGUARDA

A ofensiva, nos primeiros trinta minutos, jogou com a formação costumeira e, como era natural, exibiu-se a contento. Contudo, como o treinador do "garoto travesso" espera a suspensão de alguns titulares pelo Tribunal de Justiça Desportiva, no período complementar treinou o quinteto avançado com nova formação. Chilo ceadeu o comando da vanguarda a Milani, que reapareceu em boas condições técnicas e Zé Braz substituiu Turquininho. Mesmo com as alterações operadas, a ofensiva "grená" não teve o rendimento diminuído, pois os substitutos revelaram encontrar-se em condições de arcar com a responsabilidade do posto.

Quanto à turma de reservas, atuou a contento, notadamente a defesa, ponto alto do conjunto.

OS QUADROS

As equipes exercitaram-se assim organizadas:

TITULARES: — Muhlz (Lorenzini), Diogo e Pascoal — Pivo, Llorena e Antunes — Niquinho, Carbone, Chilo (Milani), Zé Braz (Turquininho) e Luiz (Bueno).

RESERVAS: — Tabarelli (Fernando) — David (Albino) e Alecio — Osvaldo, Padua (Alves) e Segundo — Pasquera, Piriquito, Rivetti, Rubens e Candido (Bueno).

Em palestra que mantivemos com o

PRESENÇA DOS FATOS ESPORTIVOS

REFORÇO PARA O SANTOS — Otavio, avanço do Botafogo, do Rio de Janeiro, segundo notícias vindas da Guanabara, teria sido cedido ao Santos. Como é sabido, aquele profissional não só atua com destaque na meia esquerda como no comando da vanguarda, pois é a qual o "campeão da técnica e da disciplina" resente-se de um valor de classe.

A ESTREIA DE PRIMO CARNERA — O campeão italiano de luta-livre, Primo Carnera, atualmente em Los Angeles, dia 1.º proximo embarcará para a capital paulista, contratado por uma das empresas que explora, na Pauliceia, aquela modalidade de esporte. A estreia de Primo Carnera ocorrerá dia 22 de setembro, no ginásio do Pacaembu.

ANTES TARDE DO QUE NUNCA — Com o afastamento de Claudio Cardoso do cargo de treinador das equipes de profissionais do Palmeiras, efetuado anteontem à noite, segundo se anuncia, Felix Magno, que dirigiu, com apreciável acerto, durante varios anos, o Atlético Mineiro, será contratado pelo gremio do Parque Antartica.

O IPIRANGA EM SALVADOR — O "vovô" embarca amanhã por via aérea, para Salvador, onde efetuará tres embates com clubes daquela cidade. O Ipiranga halano, promovido a temporada de seu homônimo, solicitou a Federação Metropolitana, ontem à tarde um arbitro inglês para dirigir todos os prelôs a serem efetuados pela representação paulista na capital da "boa terra".

100.000 cruzeiros para um "match-desafio" Jurucê-Buzaid

RESPONDENDO À AFIRMAÇÕES DO TREINADOR JOÃO GODOY, OS RESPONSÁVEIS PELO FILHO DE GALENO ESTÃO DISPOSTOS A REALIZAR UM "MANO-A-MANO" COM A VENCEDORA DO DIA 15 — AGUARDA-SE A RESPOSTA DO



Fis a chegada do tão discutido 3.º par de último domingo, em que venceu Jurucê — a "barbada" de última hora — seguida de Buzaid, Arturina e Buzaid — o favorito que é manhoso — segundo o Zamudio. O bicho chileni vem numa posição que não lhe é peculiar em finais energicamente disputados. Também o bicho é "manhoso"...

Comenta-se ainda em todas as rodas turfísticas, a 3.ª carreira do último domingo, em que Jurucê venceu sob a direção do Americo Rocha, pagando surpreendentemente apenas 31 cruzeiros por 10 e onde Buzaid teve direção suspeita por parte do René Zamudio.

Falando aos nossos colegas de "A Gazeta", João Godoy disse que a turma era "doce de coco" e a sua pensão não podia perder, diante dos exercícios que tinha. Até aí nada de anormal. Diziamos em nossos comentários que a companhia não era essas coisas e que Jurucê poderia mesmo vencer, como de fato o fez. Isso, no entanto, não justificava a displicência do Zamudio. Se a água era "barbada" num par de duros, não tinha castigo mesmo com "facilidades" de adversários.

E o Godoy prosseguiu, defendendo o Zamudio — que dirigira sua pensão na Sombra na sabatina (Sombra é companhia de farda da Jurucê) e de forma exultante também. Para concluir declarou estar disposto a realizar um "mano a mano" Jurucê-Buzaid, para desfazer algumas dúvidas...

Assim que soube das declarações do seu colega, Valdemar de Paula Mendes, telefonou-nos dizendo que aceitava o desafio do Godoy. De acordo com o proprietário de Buzaid — estava disposto a apostar até 100.000 cruzeiros — aguardando para isso que o popular treinador de Matão o procurasse para concretizar o desafio.

Está com a palavra, portanto, o João Godoy.

REMEMBER MADRILEÑO

E já que se falou em desafio Godoy versus Dedé, lembremos a história da curiosa disputa "match" Aguatero-Madrileño. Lembra-se?

Pois o Godoy lançou o desafio e o Dedé — de acordo com os sr. Monteiro e Barbosa tomou o pio na unha. Depois de uma semana repleta de sensacionalismos, em que o treinador de campo da estatística concedeu várias entrevistas coletivas aos jornalistas afirmando que o "infeliz" do Madrileño era "pegar bonés" — foram os dois para a raia e afinal — o conhecimento do Aguatero, deixando-o a uns 100 metros — sob a direção do campeão Timoteo Batista.

Recomendamos, pois, cuidado ao João de Castro Godoy, pois segundo dizem — a história se repete...

Pede, no entanto, ser a ocasião da desforra e do Dedé, bom camarada, não deixou de dar a forra ao colega.

EM CAMPINAS

As corridas da semana

Um programa de apenas cinco pa-

Inaugura-se hoje a "Escola de Juizes" da F.P.P.

(Conclusão da 8.ª página).

ree, Luis Macedo, Manoel Fernandes, Mario Carbone, Mario Merigo, Mario Schoub, Osvaldo Ferreira Britas, Primo Higlati, Rafael Bergamasco, Renato Carlos Salgado, capitão Romeu Devisate, dr. Vasco Rossi, Valdemar Teixeira de Araujo e Valdemiro Gamboa de Sá.

Para o ato inaugural foram convidados os cronistas esportivos, altas autoridades e esportistas interessados na difusão e engrandecimento do esporte das lutas.

OS ATLETAS NORTE-AMERICANOS

(Conclusão da 8.ª página).

neira brilhante. Conseguiu estabelecer novo recorde olímpico, com 17,12, superando por larga margem o recorde anterior que estava em poder do atleta alemão H. Wölkke, com 16,20, índice alcançado por ocasião dos Jogos Olímpicos de Berlim.

No decatlo os norte-americanos compareceram com o concurso de Robert Mathias, a grande revelação dos Jogos Olímpicos de Londres no setor masculino. O jovem norte-americano logrou esplêndida vitória nas provas do decatlo, registrando 7.139 pontos, nível realmente surpreendente se levarmos em conta a sua idade, apenas 17 anos.

Nas provas femininas a única medalha de ouro conquistada pelos Estados Unidos foi na prova de salto em altura, onde Alice Coachman logrou estabelecer novo recorde olímpico, com 1,68, marca superior em três centímetros às anteriormente estabelecidas pelas suas conterrâneas na Olimpíada de 1932, J. Shiley e M. Dodrikson, com 1,65.

Das 23 provas que constituiram o certame masculino os norte-americanos venceram 11, tendo superado quatro recordes olímpicos e igualando outro. No torneio feminino lograram apenas um sucesso, por intermédio de Alice Coachman, que também superou o recorde olímpico.

Realmente empolgante foi a situação dos atletas norte-americanos, reeditando assim os felizes indícios de outras jornadas olímpicas da era moderna.

CUIDADOR DA JURUCÊ

5.º PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 4.000,00.

1	Bimbo	55
2	Esquiva	53
3	Merlim	55
4	Damborazinha	53
5	Oranita	55
6	Fusileiro	53
7	Cindá	53
Saldo do "betting" duplo		Cr\$ 4.257,20.

ESTATÍSTICAS

Na luta pela conquista da vitória na estatística da presente temporada em Cidade Jardim, não ocorreram grandes alterações na semana finda. Entre os jogadores apenas Gonzalez fugiu um pouco mais, obtendo 3 vitórias e totalizando 55 primeiros. Fugiu, pois no total — sete à frente do Olavo. Rosa que, embora ainda sem monta não foi alcançado pelo Pierre. O frek patricio ficou assim mais uma semana em branco. De fato — nos 28 paros disputados nas duas últimas semanas o Pierre não ganhou uma sequer e o Olavo conseguiu, assim, mesmo suspenso mante ro 2.º posto com 48 vitórias, contra 47 do colega.

Entre os cuidadores Isla e Campozani, bem como o Dedé, não venceram também, ficando como estava — 26 para os dois primeiros e 23 para o cuidador do Docamaro. Até o momento é a seguinte a posição dos primeiros entre os nossos profissionais:

JOQUEIS	Vts.
Gonzalez	55
Olavo	48
Pierre	47
Zamudio	34
Olguin	28
Omaro	26
Nascimento	23

TREINADORES

TREINADORES	Vts.
Campozani	26
Isla	26
Dedé	25
Francisco	20
Ivo	19
Branco	19
Molina	18
Taborda	16

PELA GAVEA

Bambino trabalhando de novo. Bambino — o defensor do Stud Seabra que teve atuação fraca no G. P. Brasil — patinando na raia de grama pesada — deverá reaparecer ao público carioca no próximo dia 5 de setembro — intervindo nos 3.200 metros do G. P. Jockey Clube Brasileiro.

Fala-se que depois desse compromisso (correrá em raia seca) o filho de Cameronian seguirá para Buenos Aires, onde disputará o Gran Premio de Honor.

Anteontem o pensionista de Covarrubias compareceu à raia para um exercício na volta fechada.

O piloto de Irigoyen passou os 2.040 metros em 135" com a milha em 106". Terminou o exercício firme, dando a todos a impressão de que já recuperou sua boa forma.

Esquidado também "trabalhou". Esquidado passou uma milha — com Anesio Barbosa — em 102" 3/5, finalizando com ótima ação. Aliás o defensor do Stud Boettcher é francamente da milha.

GRANDES PARTIDAS DE FARINHA DE TRIGO NO PORTO

Entraram neste porto mais dois navios com farinha de trigo. São eles o norueguês "Rio Novo", que trouxe 1.239.695 quilos, e o americano "Delmonte", com 1.821.537 quilos. Ambos procedem de portos americanos.

Totalizam esses dois embarques 3.061.232 toneladas.

CAMPINAS

(DA NOSSA SUCURSAL)

(Para reforma de assinaturas e remessa de notícias: Rua 13 de Maio, 495)

Telefone: 5-132

CAMPINAS, 18.

ACIDENTES E MORTES

Na avenida Manuel da Nobrega, 1781, em S. Vicente, a doméstica Margarida Fernandes Muniz, de 21 anos, brasileira, no momento em que procurava ligar um ferro elétrico, sofreu violento choque, morrendo fulminante.

Na avenida Bandeirantes, no Cubatão, o auto-caminhão de chapa 28-24-30, guiado por José Valério Lourdes, residente na Vila Paulista, na mesma localidade, atropelou Alfredo Bode, de 79 anos, de nacionalidade italiana, que residia à rua João Pessoa, 295. Levado para o Pronto Socorro, a vítima ali veio a falecer.

GRANDES PARTIDAS DE FARINHA DE TRIGO NO PORTO

Entraram neste porto mais dois navios com farinha de trigo. São eles o norueguês "Rio Novo", que trouxe 1.239.695 quilos, e o americano "Delmonte", com 1.821.537 quilos. Ambos procedem de portos americanos.

Totalizam esses dois embarques 3.061.232 toneladas.

CAMPINAS

(DA NOSSA SUCURSAL)

(Para reforma de assinaturas e remessa de notícias: Rua 13 de Maio, 495)

Telefone: 5-132

CAMPINAS, 18.

VISITA DE ESTUDANTES MINEIROS

Acha-se nesta cidade, como hospede do Colégio Ateneu Paulista, uma delegação composta de moços e moças, estudantes da Faculdade de Medicina de Belo Horizonte, chefiada pelo dr. Alberto Freire e pelo jornalista Ademar Cadar, presidente do Diretório Central de Estudantes de Minas Gerais.

Os estudantes montanhenses, que vêm recebendo ineqüívocas provas da hospitalidade da sociedade local, visitaram o Instituto Agronômico e sua dependência, na Fazenda Santa Eliza.

A Escola Normal "Carlos Gomes", proporcionou aos visitantes carinhosa recepção, oferecendo-lhes uma festa.

Proseguindo a série de visitas, os estudantes mineiros serão recebidos pelo Birmembach de Castro e em vários outros hospitais.

O CAFEZINHO CONTINUARÁ CUSTANDO 30 CENTAVOS

Depois de estudar o memorial que lhe foi apresentado pelo Sindicato dos Hotéis e Similares, de Campinas, pleiteando o aumento do cafezinho para 30 centavos, a Comissão Municipal de Preços concluiu por manter o tabelamento de 30 centavos a xícara, preço que vinha sendo cobrado, e que é também o mesmo vigorando nas principais cidades do país.



Desde a infância do automobilismo, TEXACO tem sido a escolha daqueles que exigem o melhor, para a garantia da eficácia e maior economia do automovel. TEXACO MOTOR OIL mantém a eficiência original do automovel por mais tempo.

TEXACO MOTOR OIL

GASOLINA TEXACO

TEXACO

Noticias do Interior

SANTOS

SUCURSAL: — Rua do Comercio, 15, 2.º and. sala 4

AGUDOS

(Do nosso correspondente, em 16)

PROMOTORIA PUBLICA — Em substituição do dr. Mario do Amaral Vieira, designado para São José do Rio Preto, acaba de ser nomeado para o cargo de promotor publico e curador geral desta comarca, o dr. Wilson Villela Morbylon, que exercea iguais funções na comarca de Santa Adella.

RELIGIÃO — A fim de assistir a posse do novo bispo da diocese de Botucatu, d. Henrique Trindade, seguiram em trem especial da Sorocabana, mais de trezentas pessoas desta cidade, sendo os excursionistas dirigidos pelo monsenhor José Maria da Silva Pais, vigário desta paróquia.

PREFEITO MUNICIPAL — Viajando de S. Paulo até Botucatu, de avião, regressou a esta cidade o conego João Batista de Aquino, prefeito municipal. Segundo colhemos em fontes dignas de crédito, o novo chefe do executivo conseguiu um possante trator doado pela Secretaria da Viação, para construções e obras das nossas estradas municipais.

TRANSPORTES — A Empresa de Ônibus da firma Miguel Leão acaba de adquirir mais um ônibus novo para ser entregue ao transito publico, na linha municipal Agudos-Paulistânia.

DR. CLARISVALDO MENDES — Encontra-se, em sua propriedade agrícola neste município, o dr. Clarisvaldo Mendes Pereira, presidente da Central Elétrica de Rio Claro, que se fez acompanhar de sua esposa, d. Nina de Carvalho Barros Mendes.

LEME

(Do nosso correspondente)

RENUCIARAM SEUS MANDATOS CINCO VEREADORES — Em sessão da Câmara Municipal, realizada a 11 do corrente, apresentaram renúncia de seus mandatos os vereadores do P. R., o dr. Oscar Ulson e dr. Alberto de Moura Hildebrandt; do P. S. D., sr. João Arrais Serodio e Ferdinando Marchi; Alfredo Augusto Ladwig, do P. T. N. Justificando essa atitude das tres bancadas, falou o sr. Arrais Filho, que disse da inutilidade da representação daqueles partidos na cooperação legislativa, em vista das atenuas violações da lei cometidas pelo Executivo, com o apoio dos sete vereadores que representavam a U. D. N. e o P. T. B.

Conferencia do cardeal

d. Carlos Mota

Realiza-se amanhã, às 20.30 horas, na sede da Sociedade Rural Brasileira, a rua Dr. Falcão Filho, 58, 9.º andar (Prédio Matarazzo) uma conferência do cardeal d. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, que desenvolverá o tema: "O trabalho agrícola e a educação cristã".

Com essa conferência, a Sociedade Rural Brasileira iniciará um programa de divulgação cultural.

Associação dos Antigos Alunos da Fundação Escola de Comercio "Alvares Penteado"

Realiza-se hoje, às 20.30 horas, no salão nobre da Escola de Comercio "Alvares Penteado", uma assembleia, para a qual estão convidados todos os Penteados (Escola de Comercio e Faculdade de Ciencias Economicas de São Paulo).

Nessa reunião serão discutidos os estatutos e proceder-se-á à eleição da primeira diretoria provisória.

A comissão executiva, diante da importância dos assuntos a serem discutidos solicita o comparecimento de todos os interessados.

Concurso de Historia

Encerra-se no dia 30 o prazo para a apresentação de trabalhos do concurso sobre assunto histórico, aberto pela Divisão do Arquivo Histórico, do Departamento de Cultura.

Já foram entregues, na sede daquela repartição, à rua Cantareira, 216, as seguintes monografias históricas: "Sobre um assunto do governo de Martim Lopes", por José Guaraná; "Antonio Raposo", por Vaz Caminha; e "Dom Rodrigo Castel Branco", por Francisco Velho.

UNIAO FARMACEUTICA

Realiza-se hoje, às 20.30 horas, uma sessão ordinária, achando-se inscrito o farmacêutico Murray Martins de Carvalho, que procederá à leitura do relatório das principais ocorrências da 8.ª Convenção Brasileira de Farmacêuticos, recentemente realizada em Belo Horizonte.

Em missão especial do presidente da Republica

Seguiu, ontem, para Londres, pelo transatlântico "Bandeirante" da frota europeia da Fapaz do Brasil, o capitão de mar e guerra Raul Reis, subchefe da Casa Militar da Presidência da Republica, o qual vai à Inglaterra no desempenho de missão especial confiada pelo chefe do governo.

BANCO DO BRASIL S. A.

RUA ALVARES FENDEADO N.º 112
SÃO PAULOCORRANÇAS — DEPOSITOS — EMPRESTIMOS — CAMBIO —
CUSTODIA — ORDENS DE PAGAMENTO — CREDITO AGRICOLA
E INDUSTRIAL — CARTEIRA DE FINANCIAMENTO

TAXAS DAS CONTAS DE DEPOSITO:

POPULARES (limite de Cr. \$ 10.000,00) 4 1/2 % a. a.
LIMITADOS — até Cr. \$ 50.000,00 4 % a. a.
— até Cr. \$ 100.000,00 3 1/2 % a. a.
SEM LIMITE 3 % a. a.DEPOSITOS A PRAZO FIXO: DEPOSITOS DE AVISO
2 meses 5 % a. a.; 90 dias 4 1/2 % a. a.
6 meses 4 1/2 % a. a.; 60 dias 4 % a. a.
30 dias 3 1/2 % a. a.CONTAS A PRAZO FIXO, COM PAGAMENTO MENSAL DE JUROS:
6 meses 3 1/2 % a. a.; 12 meses 4 1/2 % a. a.DIREÇÃO GERAL E AGENCIA CENTRAL: — Rua 1.º de Março, 66
RIO DE JANEIRO — END. TEL. "SATELITE"Agências em todas as capitais dos Estados e principais praças do
País. Correspondentes nas principais praças do País e do Exterior.
Agências no Exterior: Assunção (Paraguai) e Montevideo (Uruguai).

AGENCIAS LOCALIZADAS NO ESTADO DE SÃO PAULO:

ANDARAÍ — ARACATUBA — AGUAGUAÇU — ARARAQUARA —
ASSIS — AVALÉ — BARIRI — BARRETOS — BAURUR — BEBEDOU-
RO — BOITUCA — BRAGANÇA PAULISTA — CAPELANDIA —
CAMPINAS — CATANDUBA — CHAVANTES — DUARTINA — FRAN-
CA — ITAPETINGA — ITAPIRA — ITUVERAVA — JABOICABAL —
JAU — LIMEIRA — LINS — MARILIA — MATÃO — MIRASSOL —
MOGI DAS CRUZES — MONTE APRAZIVEL — NOVA GRANA-
DA — NOVO HORIZONTE — OLIMPIA — ORLANDIA — PEDER-
NEIRAS — PIRACICABA — PIRAJU — PIRASSUNUN-
GA — PRESIDENTE PRUDENTE — PROMISSÃO — RANCHARIA —
RIBEIRÃO BONITO — RIBEIRÃO PRETO — RIO CLARO —
SANTA CRUZ DO RIO PARDO — SANTO ANASTÁCIO — SANTO-
ANDRÉ — SANTOS — SÃO JOÃO DA BOA VISTA — SÃO JOSÉ
DOS CAMPOS — SÃO JOSÉ DO RIO PARDO — SÃO JOSÉ DO
RIO PRETO — SOROCABA — TAQUARITINGA — TAUBATÉ —
TUPÁ — VALPARAISO — VOTUPORANGA.

A IDEOLOGIA SOVIETICA BLOQUEIA O ACORDO ATOMICO

WELLESLEY, Mass (USIS) — A re-
cusa soviética em cooperar com o pla-
no da maioria para o controle inter-
nacional da energia atômica emana
das doutrinas e dos objetivos básicos
do comunismo.Foi o que declarou Frederick Osborn,
representante norte-americano na Co-
missão de Energia Atômica da ONU,
numa conferência sobre assuntos de in-
teresse público realizada recentemente
nesta cidade. Disse Osborn que o im-
passo verificado na Comissão da ONU
após dois anos de discussões não re-
sultou de divergência quanto a por-
meiores de controle, mas de divergências
fundamentais entre os princípios esta-
listas e os princípios do mundo novo
soviético.BOLETIM METEORO-
LOGICO

13-8-48	Temperat.		
	Max.	Min.	Chuv.
LITORAL:			
Cananéia	20	14	0.0
Ilhanhém	20	13	10.0
Santos	20	14	0.0
Ubatuba	24	—	0.0
PLANALTO:			
Aeroporto	18	9	0.0
Agua Branca	18	9	0.0
São Paulo Gbs.	18	9	0.0
Botucatu	27	13	0.0
Campinas	27	13	0.0
Itapetitinga	25	11	0.0
Itu	24	14	0.0
Piracicaba	28	9	0.0
Rib. Preto	27	12	0.0
São Carlos	29	14	0.0
Silva Jd.	29	16	0.0
Tamoio	29	12	0.0
Tietê	27	—	0.0
SERRA:			
Guaratubá	28	11	0.0
Francisco	28	15	0.0
OSTE:			
Aracatuba	—	12	0.0
Catanduba	—	13	0.0
Jau	28	12	0.0

PREVISÃO DO TEMPO
Até as 14 horas de hoje, para toda
a região.
TEMPO — Em geral nublado. Ne-
voeiro.
TEMPERATURA — Estável.
VENTOS — De Sul a Este, mo-
derados.CURSO DE PORTUGUÊS
POR CORRESPONDÊNCIA

(DA REVISORA GRAMATICAL)

Dirigido pelo professor ERNANI CALBUCCI (da Escola de Comércio "Al-
vares Fendado" e da Sociedade de Estudos Filológicos de S. Paulo)

RUA ANITA GARIBALDI, 231 — 6.º andar — SÃO PAULO

Organizado para difundir o conhecimento prático do idioma nacional.
NATUREZA E DURAÇÃO: O curso, que tem a duração de 1 ano e 6 me-
ses, consiste em lições redigidas em linguagem simples, apresentando apenas
o essencial para se ter conhecimento sólido da língua portuguesa. Cada lição
abrange três partes: Parte Teórica, Parte Prática e Ortografia.AS LIÇÕES: As lições, que serão enviadas semanalmente, são impressas
em formato de livro, com as páginas numeradas.TRABALHOS DO ALUNO: Para maior aproveitamento, o aluno deve res-
ponder ao questionário de cada lição, sendo-lhe devolvidas as respostas, com
as correções que suscitarem. Além disso, há exercícios práticos e o aluno pode
fazer perguntas sobre dúvidas de linguagem.

MENSALIDADE MODICA: Cr. \$ 30,00 (trinta cruzeiros).

Paga-se hoje mesmo a sua inscrição, enviando o seu nome, endereço e a pri-
meira mensalidade. (Outros cursos: INGLÊS e CONTABILIDADE).

NECROLOGIA

D. ROSA MURATORE GEMELARO —
Faleceu ontem, nesta capital, aos 51 anos
de idade, d. Rosa Muratore Gemelaro, ca-
sada com o sr. Carmelo Gemelaro. Deixa
uma filha — Sara Gemelaro.O enterro realiza-se hoje, às 9 horas,
saído o feretro da rua Rio Bonito 504,
para o cemitério de Vila Mariana.
D. MARIA AVANZI DEL NERO — Fale-
ceu ontem, nesta capital, aos 70 anos de
idade, d. Maria Avanzi Del Nero, casada com
o sr. Felipe Del Nero. Deixa os filhos —
Paulina, casada com d. Aurora Chelighi-
Domingos, casada com d. Lidia Marlin;
Pedro, casado com d. Isabel Veneziani; Ju-
lio, Maurício e Albina.O enterro realiza-se hoje, às 9 horas,
saído o feretro da rua Itatirama, 108,
para o cemitério do Braz.BENEDITO SILVERIO CASTILHO —
Faleceu ontem, nesta capital, aos 57 anos
de idade, o sr. Benedito Silverio Castilho,
casado com d. Rita Ramos Castilho. Deixa
os filhos — Ulisses, Odilon, Zorilde, Rute
e Milton.O enterro realiza-se hoje, às 9 horas,
saído o feretro da rua Toledo Barbosa,
223, para o cemitério do Braz.VITOR LABATE — Faleceu ontem, nesta
capital, aos 79 anos de idade, o sr. Vitor
Labate, casado com d. Cosma Antonia Ce-
tani. Deixa os filhos — Cosmo, Rosa, Ste-
fano, José, João, Miguel, Concetta, Marieta
e Annelina.O enterro realiza-se hoje, às 13 horas,
saído o feretro da rua Coronel Mursa
141, para o cemitério do Braz. A família
pede não enviar flores ou coroa.OSVALDO KOVALSKI — Faleceu ontem
nesta capital, aos 67 anos de idade, o sr.
Osvaldo Kowski, casado com d. Rulda
Kowski. Deixa os filhos — Roberto, Rulda
e Eliza.O enterro realiza-se hoje, às 9 horas,
saído o feretro da rua Votupoca, 9,
para o cemitério de Lapa.D. ANA PADILHA MORAES GRANIZO —
Faleceu ontem, nesta capital, aos 61
anos de idade, d. Ana Padilha Moraes Gra-
nizo, viúva do sr. Francisco Granizo. Deixa
os filhos — Alexandrina, João, Mercedes
e Dolores.O enterro realiza-se hoje, às 9 horas,
saído o feretro da rua Mariano Procopio
204, para o cemitério de Vila Mariana.

MISSAS

D. Laura Searro Fragoso
Em sufrágio da alma da sra. d. LAURA
Searro Fragoso, será celebrada amanhã
às 8 horas, missa, na igreja do Calvário.D. Almeida Curi Mizilara
Será celebrada sábado, às 8.30 horas,
na catedral de Rio Preto, missa de 7.º
dia por intenção da alma da sra. d.
Almeida Curi Mizilara.

ALUGA-SE

para residência ou escritório num
apartamento mobiliado, com
hall, quarto grande e banheiro.
Avenida São João, Tel. 4-6738.CAMPANHA DE ALFA-
BETIZAÇÃO

Comunicam-nos:

"Em todo o Estado de São Paulo,
vem-se desenvolvendo dentro do maior
entusiasmo a Campanha de Educação
de Adolescentes e Adultos Analifabetos.
Em todos os municípios o movimento
vem empolgando o povo, as autorida-
des, e, especialmente, o professorado,
cuja missão na sociedade o faz com-
preender melhor o elevado sentido da
crusada. Movimentam-se todos os pau-
listas para aliar de seu Estado a pra-
ga do analfabetismo, que tantos ma-
les tem acarretado ao incremento ma-
terial e espiritual da sociedade. Diante
da pressão que lhe move o povo, a
ignorância continua a ceder terreno
à educação e à cultura, surgindo nos
horizontes patrios, novas esperanças de
melhores. O movimento generalizado de
recuperação de analfabetos vai, assim,
dia a dia, se aprofundando no seio
da sociedade, até que um dia se anun-
cie o término da primeira batalha
educacional com a vitória absoluta dos
principais construtores da elevação in-
tellectual e moral de nossos compatriotas
analfabetos.Em Bariri, município da região de
São Carlos, o movimento vem-se de-
senvolvendo magnificamente, graças à
contribuição das autoridades, do pro-
fessorado e dos membros da Comissão
Municipal, bem como do povo. Está
funcionando ali com toda a regulari-
dade três cursos do quadro regular e
dois do de voluntários, com uma ma-
trícula de 137 alunos, sendo 71 do
sexo masculino. Em junho passado,
esses cursos apresentaram a frequência
média geral de 127,91. Regem os cursos
os seguintes professores: Alzira de Bri-
to, Maria Cecília Ordine e Cecília Ti-
janielli. Todos do quadro remunerado;
Ana de Lourdes Boretti e Celestina
Aparecida Gaiá, do de voluntários.
Assistimos, assim, prazerosamente, no
prosperio município de Bariri, ao es-
forço e à dedicação de nossa gente em
benefício da coletividade, cujo valor é
tanto maior quando os vemos diri-
gidos no sentido da elevação intelectual
do Brasil. Grande é, ainda, a porcen-
tagem de analfabetos existentes em
nossa pátria. E mistar, portanto, aco-
roar e desenvolver iniciativas como a
Campanha de Educação de Adoles-
centes e Adultos Analifabetos, ainda
que se represente sacrifício de qualquer
natureza, pois a sua obra é emimen-
samente reprodutiva, isto é, suas vi-
tórias acarretarão à sociedade ma-
nifestos benefícios do que aqueles que lhes fi-
zermos para sua concretização. Esta-
mos, pois, contribuindo para a gran-
deza material e moral de nossa pátria,
lanço todo o apoio à patriótica in-
iciativa encetada em 1947, sob o patro-
cinio das mais belas e autorizadas in-
teligências brasileiras."

SEMANA DA PATRIA

Comunicam-nos do Departamento de
Educação:"O Departamento de Educação Fi-
sica, em colaboração com este Depar-
tamento, fará realizar, no dia 6
de setembro próximo, em comemoração à
Semana da Pátria, um desfile dos es-
colares de ginásios, colégios e escolas
normais oficiais e particulares da Ca-
pital."

REDUZA OS PREÇOS

REDUZINDO AS DISTANCIAS

Quer V. S. seja consumidor ou produtor, atente para isto: menor
tempo gasto no percurso ferroviário; possibilidade de esco-
amento rápido e regular para o abastecimento dos centros consu-
midores — dão em resultado abundância de viveres ou bens
de consumo para o público a menor preço e de melhor quali-
dade, por não ficar o produto sujeito a retardamento. Pois este
é o programa da ESTRADA DE FERRO SOROCABANA.

E isto vem obtendo a SOROCABANA para o povo de São Paulo graças
às APOLICES FERROVIARIAS que lhe possibilitam a realização do
seu amplo Plano de Melhoramentos em execução.

Contribua V. S. também com esse esforço para o bem de São Paulo.
Adquirindo as APOLICES FERROVIARIAS. São elas, ainda, ótimo em-
prego de capital, garantido pelo Tesouro do Estado e rendem
juros compensadores.

Mas lembre-se — as APOLICES FERROVIARIAS devem ser adquiridas
na Bolsa Oficial de Valores do Estado.

Sociedades e Sindicatos

ASSOCIAÇÃO DOS PROPRIETÁRIOS DE
AUTO-ESCOLAS DO ESTADO DE S. PAULO
— Foi eleita a seguinte diretoria para
esta associação: — presidente, Augusto Bu-
sch de Oliveira; — vice-presidente, Fer-
nando Garcia Vidal; — 1.º secretário,
Egídio Carvalho Pacena; — 2.º secretário,
Mário Frías; — 1.º tesoureiro, Orlando
Pena; — 2.º tesoureiro, Francisco Nunes
de Almeida; Valdemar Soares de Azevedo,
Walter Zammit, Vicente José Gonçalves,
Arlindo Teixeira Lopes, Francisco Angelo
de Moura, Luiz Sebastião da Costa, No-
mínia Vieira da Luz, Sebastião Piedade,
Floralva Mascarenhas Alves e Maria das
Dores Esteves; — com joias encontra-
da na linha de Quibus Tremembé, pacote
com rolos de papel, chapéu para homem e
um para senhora, porta pó de arroz, pin-
tuas de igreja, livro "O Secretário Mo-
derno", livro caixa pertencente ao Clube
Militar da Força Pública, quatro bolsas para
senhoras e duas para crianças, três argo-
tas com chaves, porta-luvas com par de
brincos, dois livros religiosos, quatro porta-
niquéis com as seguintes quantias, Crs
8.00, Crs 12.00, Crs 6.00, Crs 15.50 e Crs
5.70; cédula de Crs 10.00, duas duplicatas
de "Gráfica Irmãos Tadeu Ltda.", capote
para criança, vidro com remendo, porta-
lanche com dois pares de calcinhas, mar-
mita, duas pastas com marmitta, seis embu-
lhos com roupas usadas, quatro pares de
luvas, mala com roupas usadas, quatro
pares de luvas, dois cadernos de músicas
pacote com fotografias, fotografia de noi-
vo, boné para menino, colar fantasia,
dois pedaços de pano bordado, capa para
dois pedaços de lençóis pertencente a
Teófilo Vaqueiro Rodrigues, vinte guardas
chuvas para senhoras e oito para homens.DR. FRANCISCO JARDIM DO
NASCIMENTO
ADVOGADO
Rua Wenceslau Braz, 78 — 2
andar — Sala 14 — S. PAULO
Fone: 2-6515

DELEGACIA FISCAL

A Delegacia Fiscal do Tesouro Na-
cional no Estado de São Paulo convida
as pessoas abaixo a comparecer no
Protocolo Geral, a fim de satisfaze-
rem exigências dos processos mencio-
nados de seu interesse:Diaslous Marques, ex-escrivão da co-
letoria federal em Santana; Hordelios
de David Blumber, ex-coletor da co-
letoria federal em Rio das Pedras;
Gaspar Ribeiro, residente à rua Siero
Bilaco, 81, nesta Capital; Antonio de
Assis Bueno Filho, ex-coletor federal
em São Paulo; Maria da Concei-
ção Ribeiro de Souza, filha do ex-
apostado Eduardo Ribeiro; Alvaro Assis,
ex-vice-presidente da Comissão Esta-
dual de Preços, desta Capital.QUEM FOI QUE
PERDEU?Encontram-se na Primeira Delegacia de
Polícia, à rua Florencio de Abreu, n. 223,
os seguintes objetos: — Carteira e documen-
tos pertencentes as seguintes pessoas: —
Atilio da Silva, Belarmino Tomaz, Olga
Carvalho de Oliveira, Miguel Simão
João Miguel da Silva, Antonio Candido
Lopes, Luiz Cipriano Francisco Nunes
de Almeida, Valdemar Soares de Azevedo,
Walter Zammit, Vicente José Gonçalves,
Arlindo Teixeira Lopes, Francisco Angelo
de Moura, Luiz Sebastião da Costa, No-
mínia Vieira da Luz, Sebastião Piedade,
Floralva Mascarenhas Alves e Maria das
Dores Esteves; — com joias encontra-
da na linha de Quibus Tremembé, pacote
com rolos de papel, chapéu para homem e
um para senhora, porta pó de arroz, pin-
tuas de igreja, livro "O Secretário Mo-
derno", livro caixa pertencente ao Clube
Militar da Força Pública, quatro bolsas para
senhoras e duas para crianças, três argo-
tas com chaves, porta-luvas com par de
brincos, dois livros religiosos, quatro porta-
niquéis com as seguintes quantias, Crs
8.00, Crs 12.00, Crs 6.00, Crs 15.50 e Crs
5.70; cédula de Crs 10.00, duas duplicatas
de "Gráfica Irmãos Tadeu Ltda.", capote
para criança, vidro com remendo, porta-
lanche com dois pares de calcinhas, mar-
mita, duas pastas com marmitta, seis embu-
lhos com roupas usadas, quatro pares de
luvas, mala com roupas usadas, quatro
pares de luvas, dois cadernos de músicas
pacote com fotografias, fotografia de noi-
vo, boné para menino, colar fantasia,
dois pedaços de pano bordado, capa para
dois pedaços de lençóis pertencente a
Teófilo Vaqueiro Rodrigues, vinte guardas
chuvas para senhoras e oito para homens.DR. LINEU ALVIN COELHO
ADVOGADO CIVIL E
COMERCIAL
Consultas com hora marcada
Rua 11 de Agosto, 132, 4.º andar
Telefone: 2-7267 e 3-3797
S. PAULO

DR. UZEDA MOREIRA

PULMAO, CORAÇÃO, APARE-
LHO DIGESTIVO, RINS, BAIO
X, TRATAMENTO DA TU-
BERCULOSE E DA ASMA
Rua Libero Badaró, 452
— Telefone 2-3423 —
Consultas das 9 às 12 e das
14 às 19 horas.
Telefone: Resid. 51-4055

O projeto da lei do inquilinato

RIO, 18 (Asaress) — Na próxima
quarta-feira, numa reunião especial a
comissão de Justiça da Câmara de-
putados aprovar o projeto de lei do in-
quilinato que vem suscitando vivos de-
bates.TELEGRAMAS
RETIDOSAcham-se retidos na repartição de gra-
fica da Estrada de Ferro Sorocabana os
seguintes telegramas: — Amabile Aguiar —
rua Serra de Boacina, 250; — Cr. Barão
Freire Viana — rua Dona Inês, 100; —
Dione Senke Mota — rua Barão, 190;
— Dacena — S. P.; — Fernando Gomes
Barrios — rua Dona Avelina, 100; —
José Mariano Oliveira — av. Barão, 190;
— José Vilela — rua Magalhães,
180; — Luiz Minguês — av. São João,
100; — Nicolau Antonio Arber — rua Vi-
gueiro, 141; — Orthobio — S. P.; —
professora Maria Pinheiro Machado —
rua Almirante Lobo, 48; — Solânea S. P.;
— Sofia Pomado — al. Barão do Rio Iti-
co, 502; — Viúva Gastão Marcondes —
São Paulo — S. P.; — Pedro Molis —
— rua São Bento, 329.

PUBLICAÇÕES

"ECONOMIA DE GUERRA NO BRASIL"
— Volumes I, II, III, IV, V e VI. Editora
Industrial Abastecimento, Transportes,
Combustíveis e Cruburantes — publicação
organizada pelo general Anísio Gomes.

VAI A CURITIBA?

EMPRESAS REUNIDAS SA
PAULO-PARANA LTDA.Viagens diárias em onibus
"FULLMAN" em tráfego espe-
cial para Joinville, Blumenau,
Florianópolis, Porto Alegre,
São Paulo e Curitiba.

RUA CONCEIÇÃO, 485 — FONE: 4-0880

CLINICA MEDICA GERAL E FISIOTERAPICA
DR. GUILHERME CHRISTOFFEL
Medico especialista do aparelho digestivo (ESTOMAGO, INTESTINO, FIGADO)
e de doenças alérgicas (asma, urticária, exanxema)
Praça da República, 419 — 2.º andar — Esquina da Rua Vieira do Carvalho —
Tel.: 4-9749 das 9 às 11 e das 15 às 17 horasFRIEZA SEXUAL
IMPOTENCIATratamento especializado do
DR. S. B. VASCONCELOS
Avenida São João, 538 — 6.º andar —
Das 12 às 17 horas — Tel. 4-1158

MOLESTIAS DOS OLHOS

PROF. DR. CÍRO DE REZENDE
Do Hospital de Berlin e Vienna
Catedrático da Clínica de Olhos da Facul-
dade Medicina Universidade São Paulo
Instalações para clínica e cirurgia dos
olhos
Rua Marcondes n.º 43, 3.º andar — Tel.
4-2819 — Das 9 às 12 e das 13 às 17
horas

MOLESTIAS NERVOSAS

SANATORIO JARAQUARA
Hospital moderno, amplo e confortável. Pro-
teto e construído para a especialidade
Direção clínica
Dra. Orsena Resende e Osvaldo Lange
Assist. e docentes da Fac. de Medicina
Av. Aracá, 401 (Alto do Jabaquara).

DR. CARLOS F. ROCHA

GINECOLOGIA — OBSTETRICA
Chefe ginec. Benef. Portuguesa
Molestias de senhoras, Partos, Clínica
e Cirurgia especializada, Praça da Sé,
96, 4.º andar, Marcar hora: 13 às 18 —
Tel. 2-5573.

MOLESTIAS INTERNAS

DR. COSMO BARBATO
ESPECIALISTA DA SANTA CASA S
Doenças do Coração, Pulmão, estomago,
fígado, intestinos, Rins, Reumatismo, sífilis,
asma, bronquite e molestias nervosas
Consultório, Av. Rangel Pestana, 1921 1.º
andar — das 8 às 10 horas — Pones
4-7033 e 7-2449

HEMORROIDAS

DR. CESAR GIRARD JACOB
DA SANTA CASA
Trat. das hemorroidas sem operação e sem
dor. Clínica especializada das molestias co-
estomago, fígado, intestinos e ano-retal
colite, prisão de ventre, flatulência, fissuras,
etc. Rua 7 de Abril, 178 — 3.º — Das
10 às 12 — Das 15 às 18 horas — Pones
4-7033 e 7-2449

OTORINOLARINGOLOGIA

DR. OCTACILIO LOPES
Especialista em doenças do NARIZ, GAN-
GANTA E OUVIDOS. Laureado pela Aca-
demia Med. Medicina, prêmios M. Brasil de
1940 e 1944 e A. Paulista Medicina, prêmio
Almeida Camargo 1944 — Rua Marcondes,
48 — 3.º e 4.º — Tel. 4-3391 e Res. 3-3126HIDROCELE — ULCERAS DAS
PERNAS — VARIZESDR. LUIZ NOVO
Escemas, erisipela e suas complicações, in-
filtrações duras, flegmas (sem operação,
sem injeções) Hemorroidas, fissuras, ge-
dulos (sem operação). Doenças venosas
Consultório Rua Libero Badaró, n.º 137
Das 14 às 18 horas — Pone 5.858

Cirurgia Geral — Partos

— Molestias de Senhoras
PROF. S. EUGENIO DE CAMARGO
Rua Libero Badaró, 461 — Das 10 às 19 hs.
Av. Rangel Pestana, 2407 — Das 13 às 18
hs. — Pones: 4-4339 e 4-2368

HOSPITAL SÃO PEDRO

DIRETOR: DR. OSORIO GALVAO
Instituto para o diagnóstico e tratamento
de todas as molestias — Operações em
geral — Partos — Serviço de Pronto Socor-
ro — Ambulâncias — Baio X portátil —
Resuscitador — Banco de Sangue —
Tenda de oxigênio, ultra moderna —
Pulmão de aço
RUA ARTUR PRADO 492 — Tel. 4-3333DOENÇAS VASCULARES
PERIFERICASDR. LUDOVICO E MUNGIOL
Gangrena diabética, etc. — Casa Rio
(Tromboflebite obstruente, Claudicação
intermitente, Calambres, Mal de Raynaud
Sen, Pelejo, 176 — 5.º and. — mais, 31
e 518 — Das 14 às 17 horas — Tel.
3-6633 e 4-1455

Molestias do Coração

Prof. Barbosa Correia
Rua 7 de Abril, 235 — Aptos.: 106-107
— Pone: 4-6663Traumatologia — Orto-
pédia — FraturasDR. MARINO LAZZARUSCHI
Do Pav. Fernandinho Simonson e 2.º G.
H. Santa Casa — Assist. da Escola Pau-
lista de Medicina — Rua 7 de Abril, 180
— 1.º apto. 102 — Tel. 4-3333 e 5-3544

Seção Comercial

CONGELAMENTO DE SALARIOS

Qualquer estatística idônea, mesmo de fonte oficial, dirá que a linha do custo de vida não deixou ainda de descrever a sua curva ascendente. Haverá, possivelmente, redução para o preço corrente de determinados artigos, mas, de forma geral, e para os índices médios, verifica-se que as camadas do novo, inclusive o proletariado, encontram hoje as mesmas dificuldades que encontravam há dois ou três anos atrás para a consecução de mercadorias essenciais à sua sobrevivência.

O fato é, sem dúvida, desolador. Com a queda da ditadura, que foi o regime da irresponsabilidade e da inflação, os poderes públicos proclamaram aos quatro ventos a férrea disposição de evitar que os males anteriores se eternizassem. Fecharam-se as torneiras das emissões. O Banco do Brasil trançou os "guichês", estancando o crédito de tal forma que mesmo as atividades reprodutivas passaram a sofrer hostilidades de sua parte. Era de esperar, portanto, que o custo de vida, se não acusasse um movimento de baixa sensível, pelo menos se estabilizasse em níveis razoáveis.

Hoje, nada disto se está observando, e é toda uma política econômico-financeira que rui por terra. Evidentemente, há muita coisa errada no programa que veio sendo executado nestes últimos anos. O custo de vida — e não estamos aqui dando expressão a uma extraordinária novidade — resulta de uma série de fatores que se entrosam. Para combatê-lo, urge, da parte dos que se disõem à grave tarefa, uma ação simultânea em várias frentes, sem que nada seja esquecido no plano tático e estratégico que se desenvolver.

O problema não é apenas monetário. Isto é, não depende apenas do volume do meio circulante e do ritmo com que irriga o organismo financeiro. É preciso que se atenda igualmente à marcha e ao alcance da produção, em todas as suas modalidades. E como não vivemos dentro de muralhas chinesas, e o consumo não existe apenas em função da economia nacional, torna-se imperativo que as importações também colaborem nas mesmas finalidades, concorrendo para que uma maior oferta neutralize, por esse anulo, quaisquer tendências de alta. Como se vê, o problema é sobretudo complexo, e apenas as inteligências primárias podem procurar resolvê-lo com soluções simplistas.

Ultimamente, surgiram em algumas esferas propostas tendentes ao congelamento de salários. Alegam os preconizadores de tais medidas que as reivindicações de aumento de ganho, da parte dos trabalhadores, apenas agravam as condições gerais do país, como um fator a mais na elevação do custo de vida.

Trata-se, todavia, de opinião indefensável. O salário jamais pode ser causa, e sim efeito de uma determinada situação. Se o custo de vida sobe, é natural que os que dependem de ganhos fixos também procurem acompanhá-lo, num movimento instintivo pela própria sobrevivência. Bem se sabe que o remédio é aleatório, que continuaremos num círculo vicioso, mas as camadas humildes da sociedade são as que menos podem ser responsabilizadas pelo estado de coisas que por aí se estadeia. Culpemos, isto sim, os que detêm as alavancas decisivas da economia e do poder público, e que até hoje nada souberam fazer para melhorar a sorte do país.

CAFE'

SANTOS

DISPONIVEL — O Mercado de Descafé, trabalho, hoje, calmo, pouco movimentado e com os exportadores apenas interessados em cafés de boa qualidade e limpos em tipo.

A Bolsa Oficial de Café declarou calmo este Mercado e fixou as seguintes bases, por 10 quilos: Cr\$ 89,00, para o tipo 4; Mole, Cr\$ 85,50, para o tipo 4; Duro, e Cr\$ 53,00, para o tipo 5, de bebida Rio.

TERMO — O Mercado de Café a Termo, na Bolsa Oficial de Café, hoje, para o Contrato B foi paralisado e calmo em ambos os pregões, com 1.000 sacas de negócios.

BOLSA DE NOVA YORK — Na Bolsa de Nova York o Contrato Santos abriu com alta de 2 a 5 pontos e fechou de 3 pontos e fechou com alta de 9 a 14 pontos, com vendas de 12.500 sacas. Para o Contrato Rio abriu com alta e fechou com alta de 5 pontos, com vendas "muito".

MOVIMENTO ESTADÍSTICO — Foi o seguinte o Movimento Estatístico de hoje: Passaram 8.135 sacas, entraram 32.128 sacas, foram embarcadas 43.518 sacas e descaféadas 53.673 sacas. Ficaram em estoque 2.287.923 sacas.

VENDAS NO DISPONIVEL — As vendas no Disponível, no dia 17, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 19.741 sacas, somando desde 1.º do mês 339.945 sacas.

ENTREGAS DIRETAS — O Mercado de Entregas Diretas funcionou, hoje, avar de calmo, foi um pouco mais ativo que a véspera, sem entretanto apresentar um movimento digno de nota. As cotações no fechamento eram as seguintes:

Período:	Fech. de hoje	Fech. ant.
Agosto	92,00	91,50
Setembro-dezembro	92,50	92,50
Jan-Junho 1949	93,00	92,50
Julho-dezembro 1949	93,00	92,50
Jan-Junho 1950	92,50	92,00

CONTRATO RIO — Os cafés sem descafé de bebida e de tipo 5, em média, fecharam, hoje, com as seguintes cotações:

Período:	Fech. de hoje	Fech. ant.
Agosto	59,00	59,00
Setembro-dezembro	59,00	59,00
Jan-Junho 1949	59,00	59,00
Julho-dezembro 1949	59,00	59,00
Jan-Junho 1950	59,00	59,00

CONTRATO "C" — Os cafés sem descafé de bebida e de tipo 5, em média, fecharam, hoje, com as seguintes cotações:

Período:	Fech. de hoje	Fech. ant.
Agosto	92,00	92,00
Setembro-dezembro	92,00	92,00
Jan-Junho 1949	92,00	92,00
Julho-dezembro 1949	92,00	92,00
Jan-Junho 1950	92,00	92,00

DISPONIVEL — Tipo 4 mole 89,50
Tipo 4 duro 89,50
Tipo 5 disponível 53,00.
Mercado: Calmo.

MOVIMENTO GERAL
SANTOS, 18.
Fech. de hoje
Dia 18
No mês até o dia 18
Desde 1.º de julho

TITULOS

S. PAULO

Foram negociados no dia de ontem, pela Bolsa Oficial de Valores, títulos num total de 4.449.560 cruzeiros. A contribuição dos papéis públicos, registrou um total correspondente a Cr\$ 3206.873,00, em cujo setor houve a venda de um lote de 2.409 Apólices Unificadas, negociadas ao preço de 533 cruzeiros, ou seja as mesmas bases das vendas anteriores.

Apólices:	Em Cr\$
2409 Unificadas	535,00
100 Unific. negociad. dia 17	535,00
115 Est. Paraná	133,00
153 Uniformizadas	845,00
740 Ferroviárias	620,00
310 Ferroviárias	618,00
310 Ferroviárias	617,00
1 Populares	180,00
6 Populares	179,00
200 Est. Rio G. Sul Rodov.	937,00
100 Est. Rio G. Sul Rodov.	935,00
31 Est. M. G. série "A"	199,00
100 Est. S. Paulo, Rodov.	640,00
1 Est. Pernambuco	44,00
8 Municipais 1942	782,00
8 Municipais 1942	785,00
1 Municipais 1942	778,00

Obrigações	Em Cr\$
500 Est. "1921"	735,00
10 Est. "1927"	315,00
100 Est. Viciadas	308,00
65 Est. Café	580,00

Federais:	Em Cr\$
12 Guerra	5.000,00
93 Guerra	1.000,00
13 Guerra	1.000,00
7 Guerra	500,00
3 Guerra	500,00
14 Guerra	500,00
46 Guerra	200,00
98 Guerra	100,00

Agos:	Em Cr\$
1280 Cia. Paulista port.	182,00
555 Cia. Paulista nom.	155,00
100 Cia. São Paulo Alpar-	165,00
136 Cia. Cimento Portland	600,00
2 Cia. Taubaté Ind. port.	250,00
2 Cia. Taubaté Ind. port.	250,00
798 Casa Anglo-Brasileira	89,00
651 São Marco Ind. Vidros	1.000,00
50 Bco. Bandeirantes	150,00
50 Bco. Paulista Comercio	175,00
25 Bco. Com. Industria	365,00
100 Bco. Mercantil	250,00

Debentures	Em Cr\$
100 Cia. Mogiana	113,00
50 Cia. Mogiana	112,50

AÇUCAR

S. PAULO

Cotações do disponível pela Bolsa de Mercadorias

(TABELA OFICIAL)	Em Cr\$
Refinado, filtrado	184,80
Moldo, branco	189,70
Cristal	181,60
Somenos, do Norte	157,70
Demerara, do Norte	153,80
Mascavo, do Norte	147,00

DAS USINAS DO ESTADO (Posto vagão)	Em Cr\$
Refinado, filtrado	173,00
Refinado, 2.º Jacto	167,00
Moldo, branco	158,00
Cristal	153,90
dem. 2.º Jacto	147,00

DISPONIVEL DE PERNAMBUCO RECIFE, 18.	Em Cr\$
Usina de primeira	155,00
Usina de segunda	155,00
Cristais	135,00
Demeraras	110,00
Terceria sorte	110,00
Somenos	36,50
Mascavos	32,50

ENTRADAS:	Em Cr\$
Desde ontem, em ses. de 60 quilos	6.412
Desde 1.º de setembro p. pso.	6.295.118
Exportação	177.005
Existência	328.540
Consumo	2.000

CARNE	Em Cr\$
Calmo funcionou ontem este mercado.	
São Paulo:	
Novilhos tipo "Consumo"	75,00
Idem, tipo "Marrucos"	67,00
Vacas tipo especial	70,00

Barretos:	Em Cr\$
Novilhos tipo "Consumo"	70,00
Idem, tipo "Marrucos"	67,00
Vacas, tipo especial	65,00

MERCADO DE OSASCO	Em Cr\$
Porcos gordos, especiais	175,00
Porcos enxutos, gordos	150,00
Mercado — Firme.	
Mercado — Estável.	

MERCADO LIVRE	Em Cr\$
Inglaterra	75,416
Estados Unidos	18,72
Uruguai	9,974
Suécia	9,770
Suiza	4,378
Espanha	1,706
Portugal	0,759
Bélgica	0,421
Checoslováquia	0,374
Francia	0,0973

TAXAS DE VENDA	Em Cr\$
Londres	75,416
Nova York	18,72
Praga	0,2744
Madrid	1,79
Paris	0,0873
Bruxelas	0,759
Zurich	0,421
Basileia	0,374
Puenos Aires	0,0973
Chile	0,0973
Copenhague	0,0973
Stockholm	0,0973
"Ouro" 1.000 por 1.000 — Grama	20,81-76

TAXAS DE COMPRA	Em Cr\$
Libras a vista	74,07-14
Ent. até 90 dias	74,07-14
Ent. até 60 dias	73,94-90

VENDAS A VISTA	Em Cr\$
Correas checas	0,36-74
Francos	0,08-57
Escudos	0,74-41
Francos suíços	4,25-96
Francos belgas	0,41-92
Pesos argentinos	3,81-33
Pesos uruguaios	9,59-79
Pesos chilenos	0,59-29
Correas dinamarquesas	5,53-00
Correas suecas	5,11-62

COMP. VEND.	Em Cr\$
Do Estado, especial	1,00
Mercado — Firme.	
Mercado — Estável.	

ALFAFA	Em Cr\$
Nacional, de 1.ª	9,00
Idem, de 2.ª	8,00
Idem, de 3.ª	7,00
Mercado, firme.	
Mercado, firme.	

AMENDOIM	Em Cr\$
61 quilos	
Tatú, especial	64,00

GENEROS	Em Cr\$
Mercado despoisvel	
Cotações fornecidas pela Bolsa de Mercadorias de S. Paulo:	
ALFAFA	

COMP. VEND.	Em Cr\$
Do Estado, especial	1,00
Mercado — Firme.	
Mercado — Estável.	

ALFAFA	Em Cr\$
Nacional, de 1.ª	9,00
Idem, de 2.ª	8,00
Idem, de 3.ª	7,00
Mercado, firme.	
Mercado, firme.	

AMENDOIM	Em Cr\$
61 quilos	
Tatú, especial	64,00

BANCO DO BRASIL S. A.

CARTEIRA DE EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO

AVISO Nº 143

Importação — Licença prévia — Folha de Flandres

A CARTEIRA DE EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO DO BANCO DO BRASIL, SOCIEDADE ANONIMA comunica aos interessados que, a partir da data da publicação deste Aviso, até 31 do corrente mês, improrrogavelmente, receberá pedidos de "Licença de Importação" para as quantidades de folhas de flandres correspondentes às suas necessidades no primeiro trimestre do ano próximo vindouro.

A propósito, a Carteira esclarece o seguinte:

- os pedidos de licença deverão ser formulados no impresso modelo "Cexim 95", encontrado em sua Sede, no Rio de Janeiro, ou em qualquer das Agências do Banco do Brasil S. A.,
- os pedidos deverão ser acompanhados do questionário que, na mesma ocasião, será fornecido aos interessados, para preenchimento em duas vias. (No caso de tratar de importação dos Estados Unidos, será aconselhável sejam indicados, sempre que possível, mais de um fornecedor, a fim de que não se venha a perder qualquer quantidade do suprimento destinado ao Brasil, se a licença de exportação não puder ser concedida no indicado em primeiro lugar);
- os beneficiários das licenças que vierem a ser emitidas deverão cumprir o disposto no parágrafo 4.º do artigo, 19, Capítulo III, do Regulamento a que se refere o Decreto n.º 24.697-A, de 23-3-48, publicada no Diário Oficial, de 6 de abril do corrente ano, Seção 1.ª, página 5.451.

Outrossim, a Carteira faz sentir aos consumidores a conveniência de serem os pedidos preenchidos com as quantidades efetivamente necessárias no trimestre e não com estimativas semestrais ou anuais, como se tem verificado na maioria dos casos.

São Paulo, 17 de agosto de 1948.

BANCO DO BRASIL S.A. — S. PAULO

Carteira de Exportação e Importação

ALCIDES DA COSTA GUIMARÃES — Gerente
ANTONIO CARLOS V. DE SÁBIO — Encarregado

FABRICA DE CIGARROS "SUDAN" S/A.

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

São convocados os ares. Acolistas para se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária no dia 26 (vinte e seis) do corrente mês, às 14 (quatorze) horas, na sede social à rua Glícia n.º 301, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

- restauração da anterior redação do item II do artigo 35 dos Estatutos Sociais que mandava distribuir vinte por cento (20%) dos lucros ilíquidos da Fabrica, como bonificação às pessoas mencionadas na cláusula quarta do testamento de Sabbado D'Angelo, na proporção ali fixada e que fôra modificada pela Assembleia Geral de 18 de maio de 1946;
- restabelecimento do antigo paragrafo unico do mesmo artigo 35, declarando que a bonificação referida se extinguiria com a morte de cada legatário, na proporção fixada, e reverten-

do em benefício da Sociedade a diferença verificada, dispositivo esse suprimido em consequência da alteração feita pela Assembleia de 18 de maio de 1946.

De conformidade com os Estatutos Sociais, e na forma da Lei, antes de abrir-se a Assembleia os ares. Acolistas lançarão no Livro de Presença o seu nome, nacionalidade, domicílio e o numero de suas ações, exibindo estas ou o conhecimento do seu depósito na Caixa Econômica Estadual, ou em qualquer outro estabelecimento bancário desta praça, até a véspera da realização da Assembleia, para terem o direito de participar da Assembleia.

São Paulo, 16 de agosto de 1948.
FABRICA DE CIGARROS SUDAN S. A. — Anita Pastore D'Angelo — Diretor Presidente.

Idem, especial	62,00	62,50
Idem, bom	59,00	60,00
Mercado, calmo.		

ARROZ (60 quilos)		
Amarelo, benef. esp.	265,00	270,00
Idem, superior	255,00	260,00
Idem, bom	245,00	250,00
Idem, regular	235,00	240,00
Idem, benef. asp.	260,00	262,00
Idem, superior	252,00	255,00
Idem, bom	245,00	248,00
Idem, regular	235,00	240,00
Melo arroz	145,00	150,00
Quirera	93,00	96,00
Mercado — Firme.		

BANHA (60 quilos — Não cotado)		
BATATAS AMARELA (60 quilos)		
Tipo Pinheiros, esp.	215,00	220,00
Idem, de primeira	200,00	205,00
Idem, de segunda	150,00	160,00
Do Paraná, tipo 1 a 4	Nominal	
Mercado — Calmo.		

CARDO DE ALGODÃO (Tabela oficial — 15 kg.)		
Sem saco	12,00	
Do Estado	120,00	130,00
Do R. G. Sul	170,00	175,00
Mercado Frouxo. Preços inalterados.		

CEBOLAS (45 quilos)		
Do Estado	120,00	130,00
Do R. G. Sul	170,00	175,00
Mercado Frouxo. Preços inalterados.		

ERVILHA (60 quilos)		
Branca, sup. redonda	125,00	130,00
Idem, boa	120,00	125,00
Mercado: calmo.		
Nominal.		

FARINHA DE MANDIOCA (50 quilos)		
Do Estado, de primeira — Nominal	70,00	75,00
Mercado: Calmo.		

FARINHA DE TRIGO (50 kg. — tabela oficial)		
De Moínhos nac. — pura	316,70	
Idem, c/ 11% de mistura	299,80	
Idem, c/ 20% de mistura	273,60	

FEIJÃO (60 quilos)		
Bico de ouro	205,00	210,00
Branco	230,00	240,00
Chumbão	235,00	240,00
Chumbinho, lustroso	217,00	220,00
Idem, Idem, Paraná	215,00	217,00

MONÇÕES CONSTRUTORA E IMOBILIARIA S/A.		
ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA		
Ficam convocados os senhores acionistas da "Monções Construtora e Imobiliária S. A." a reunir-se em assembleia geral extraordinária, no dia 25 de agosto de 1948, às 14 horas, na sede social, à rua Xavier de Toledo, 316, 10.º andar, nesta capital, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:		

- Proposta da Diretoria, com parecer favorável do Conselho Fiscal, para aumento do capital social;
- Outros assuntos de interesse da sociedade, que forem propostos.

São Paulo, 14 de agosto de 1948.
a) SYLVIO BRAND CORRÊA — Presidente.<

A VENDA DE CAFÉS DO D.N.C. ESTÁ DESMORALIZANDO O MERCADO

A LAVOURA CAFEIEIRA, EM CONSEQUENCIA DESSAS NOTÍCIAS, ARCA COM AS CONSEQUÊNCIAS DO AVILTAMENTO DOS PREÇOS — A ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DE SANTOS MOSTRA-SE CONTRÁRIA AO REGIME DE TROCA DE CAFÉS NAQUELE PORTO — OS AUMENTOS DAS TARIFAS ALFANDEGÁRIAS — A BUROCRACIA ADUANEIRA EM SANTOS ESTÁ PREJUDICANDO O DESEMPAÇO DE MAQUINARIA PARA A AGRICULTURA — ASSUNTOS EXAMINADOS NA SOCIEDADE RURAL BRASILEIRA — OUTRAS NOTAS

Sob a presidência do sr. Raul de Rocha Medeiros, realizou-se, ontem, mais uma reunião semanal ordinária da Sociedade Rural Brasileira.

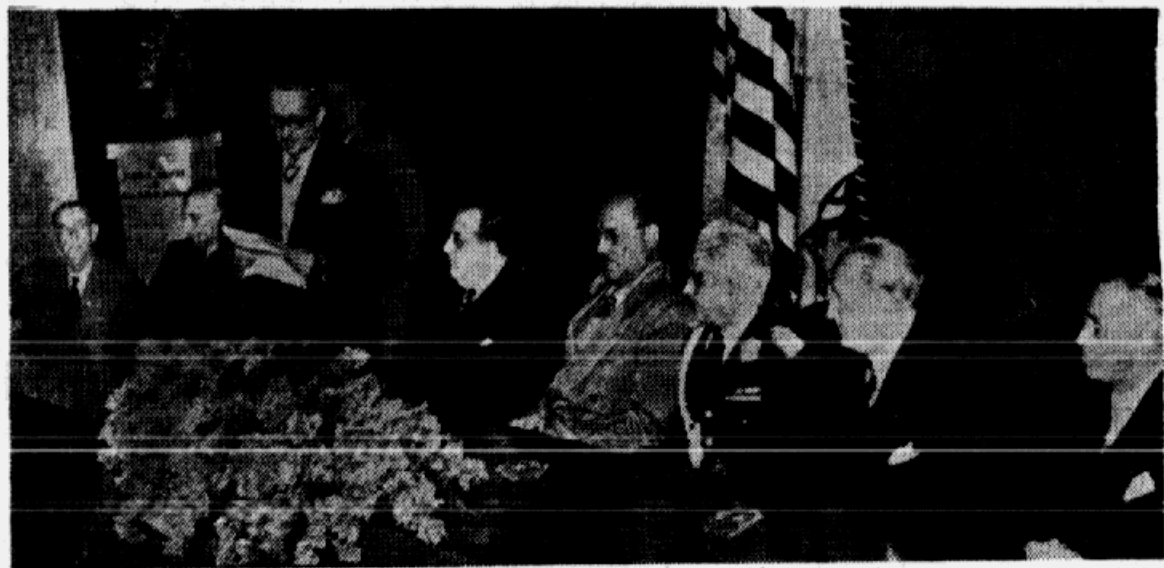
Próprias declarações de pessoas entendidas que se manifestaram na reunião, das quais se extraiu que a situação está francamente exorbitando de suas

da do ano como esta é prenúncio certo de alguma irregularidade se está passando. O comércio importador é atilado e

Diante desses fatos é que surge a declaração de haver o presidente da República aprovado um plano de vendas do "stock" do D.N.C., plano esse

CORREIO PAULISTANO

ANO XCV | S. PAULO — Quinta-feira, 19 de Agosto de 1948 | N. 28.336



Flagrante da reunião de ontem da Sociedade Rural Brasileira

AS VENDAS DE CAFÉ DO D. N. C.
Inicialmente o sr. Antonio de Queiroz Teles usou da palavra para se referir às vendas de café promovidas em Santos pela Comissão Liquidante do Departamento Nacional do Café, dizendo:

"Andam a apregoar alguns jornais que a venda de café pelo D.N.C. é normal. Não sabemos em que se baseiam os que assim afirmam. Tudo que conhecemos a respeito é tudo que se ouve de todas as partes bem como as

funções e ultrapassando o que lhe tinha sido concedido em matéria de venda.

Além das vendas em Santos, fomos informados na sessão semanal do dia 28 de julho desta Sociedade, que havia remessas de café do D.N.C. para o Rio onde seriam negociadas, precisando-se até o número de sacas. É uma anomalia que não causa abalos, contra especificação expressa da lei.

A paralisação do mercado numa época

está muito bem informado de nossa situação. Ante qualquer interferência anormal no mercado ele naturalmente se retrai, na expectativa do que pode ser o futuro.

Essa é a condição do café no Brasil. Quando, pela posição estatística do produto deveríamos estar gozando de uma situação de privilegiada firmeza, vemos lavrar o desinteresse e a incerteza causados por organizações de nosso próprio meio, cuja missão deveria ser a de selar por nossos interesses.

Homenageando o embaixador da República Argentina junto ao governador do Estado, sr. Juan I. Cooke, ora em visita oficial ao Estado, o governo de São Paulo ofereceu, ontem, às 13 horas, ao ilustre diplomata, um almoço que se realizou nos Campos Eliseos.

O governador do Estado saudou o homenageado, que respondeu salientando que o Brasil e a Argentina não têm economias que se chocam no domínio da competição da produção e comércio, mas que se completam naturalmente, tornando mais fortes os laços da amizade diplomática alorçada para amizade dos séculos e terminando por agradecer as atenções que recebeu na terra paulista, onde a fidelidade e a hospitalidade sempre lhe deixariam gratas recordações.

NA REITORIA DA UNIVERSIDADE DE S. PAULO

Às 15 horas, o sr. Juan I. Cooke

esteve em visita à Reitoria da Universidade de São Paulo. O ilustre visitante acompanhado de sua comitiva foi recebido por professores do Instituto e pelo reitor. Após os cumprimentos, o prof. Lineu Prestes, num breve discurso, saudou o sr. Juan I. Cooke e, este, numagem que lhe foi prestada não esquecendo, porém, de falar sobre o Brasil ao qual está radicado nas funções de embaixador.

Em seguida, o sr. Juan Cooke e em

Abrindo os trabalhos, o sr. Mariano Ferraz, presidente da Federação das Indústrias, deu a palavra ao sr. Armando de Arruda Pereira, presidente do Centro das Indústrias do Estado de São Paulo, que proferiu um discurso de saudação ao diplomata visitante, salientando os laços de amizade que nos une à Argentina e exaltando a franqueza com que o sr. Juan Cooke abordou os problemas da industrialização argentina, terminando por propor que fosse prestada, na pessoa do ilustre visitante, com calorosas palmas,

emancipação econômica da Inglaterra. "que se deu — a revolução industrial" — o poderio dos Estados Unidos firmado após 1890 quando aquela nação deixou de ser apenas agrícola para tornar-se uma potência industrial.

INDUSTRIALISMO E MATERIAS PRIMAS

Prosseguindo, o embaixador Cooke, exaltou o progresso industrial, observando que os povos exportadores de matérias primas e importadores de artigos manufaturados não podem argui-

A Argentina inspira-se para sua industrialização no parque industrial de São Paulo

Asseverou o embaixador Juan I. Cooke, na visita que fez à Federação das Indústrias — Almoço Eliseos — Visita à Reitoria da Universidade de São Paulo

esteve em visita à Reitoria da Universidade de São Paulo. O ilustre visitante acompanhado de sua comitiva foi recebido por professores do Instituto e pelo reitor. Após os cumprimentos, o prof. Lineu Prestes, num breve discurso, saudou o sr. Juan I. Cooke e, este, numagem que lhe foi prestada não esquecendo, porém, de falar sobre o Brasil ao qual está radicado nas funções de embaixador.

Em seguida, o sr. Juan Cooke e em

Abrindo os trabalhos, o sr. Mariano Ferraz, presidente da Federação das Indústrias, deu a palavra ao sr. Armando de Arruda Pereira, presidente do Centro das Indústrias do Estado de São Paulo, que proferiu um discurso de saudação ao diplomata visitante, salientando os laços de amizade que nos une à Argentina e exaltando a franqueza com que o sr. Juan Cooke abordou os problemas da industrialização argentina, terminando por propor que fosse prestada, na pessoa do ilustre visitante, com calorosas palmas,

emancipação econômica da Inglaterra. "que se deu — a revolução industrial" — o poderio dos Estados Unidos firmado após 1890 quando aquela nação deixou de ser apenas agrícola para tornar-se uma potência industrial.

INDUSTRIALISMO E MATERIAS PRIMAS

Prosseguindo, o embaixador Cooke, exaltou o progresso industrial, observando que os povos exportadores de matérias primas e importadores de artigos manufaturados não podem argui-

DIVULGAM OS "COMANDOS":

Relação parcial de produtos alimentícios considerados próprios e impróprios para consumo

Os "comandos" de São Paulo aproximam-se, rapidamente, da vitória final: moralização e higienização completa — Resultados diretos e indiretos — As análises de produtos alimentícios constituem serviço de importância capital — Os "comandos" de ontem à tarde — Prosseguiu a colheita de amostras de substâncias alimentícias industrializadas — Outros detalhes

Os "comandos" sanitários em São Paulo não têm sido espetaculares, dissemos ontem, nos últimos dias. No entanto, se alguém se dispuser a analisar os efeitos em benefício da saúde pública com todas as cautelas, notará que a falta de especulação decorre, justamente, da sensação inicial. Hoje, dificilmente, médicos sanitários encontram estabelecimentos em tais condições que seja necessária interdição provocando alvoroço ou sensação. Isto se deve à própria ação do Serviço Especial de Comandos, visto que negociantes e industriais, acostumados que estavam com a quase inexistente fiscalização do Serviço de Policiamento da Alimentação Pública, sentiram necessidade de cumprir a lei, momentaneamente se modificou o sistema de fiscalização. Ora, fomos, em São Paulo, mais rápidos do que no Rio, pois se

os "comandos" ainda muito têm o que fazer, já fizeram bastante. Veia-se o exemplo da Capital Federal. Depois de um grande período de marasmo, os "comandos" cariocas voltaram a ser sensacionais, espetaculares. Nós, graças a médicos com o dr. Orlando Vairo, José Silveira, ao prestígio integral dado pelo legislativo, pelo executivo, pelos planos e execuções do sr. Astolfo Pio L'entreiro da Silva, que respondeu pelo expediente da Saúde Pública e, agora, pela manifesta e firme vontade do coronel Herbert de Vasconcelos de manter a campanha com as suas integrais características, estamos bem próximos da moralização e higienização completas. Por isso é que não se têm tido diligências sensacionais, o que, de forma alguma, indica esmorecimento das autoridades

integradas no Serviço Especial de Comandos, setor da alimentação pública.

ANÁLISES, IMPORTANCIA CAPITAL

Direta e indiretamente, as instalações vêm sendo colocadas em lei, exclusivamente, pela publicidade da imprensa dos trabalhos dos "comandos". Assim, voltou-se à parte mais necessária, que corresponde, realmente, à defesa da saúde pública. Por força da falta de fiscalização, da suavidade das penalidades, tudo foi vendido ao público paulista, bom e ruim, notando-se que o bom, pelo que se tem visto, era assim devido à iniciativa e esmero particulares. Haja vista o resultado das análises, notando-se, que

Fixados novos preços para o comércio do fosforo

Não foi alterada a tabela de 30 centavos para a caixinha no varejo — Negada autorização para exportação de 50 mil sacas de meio arroz — A questão da tabela-mento do salitre do Chile — Assuntos tratados na reunião de ontem da C. E. P.

A Comissão Estadual de Preços realizou, ontem, sob a presidência do sr. José Fajardo, a sua sessão ordinária semanal. Abertos os trabalhos, foram empossados os srs. Francisco Osorio de Oliveira e Muller Caravelas, novos membros nomeados para integrarem o órgão de preços.

Passando-se à ordem do dia, entrou em discussão o problema da fixação de novos preços para o comércio de fosforo, sendo travados vários debates sobre o assunto.

bre o assunto. Posterioremente, foi aprovada a proposta já submetida à apreciação da casa em reunião anterior, com ligeiras modificações. Foi mantido o preço de 30 centavos para a caixinha no varejo, desmentindo rumores de que subiria o fosforo no varejo. Foram apenas modificados os preços para os varejistas ou atacadistas, permitindo uma margem de lucro maior para o fabricante.

A PORTARIA APROVADA

É o seguinte o texto da portaria aprovada pela C. E. P., que tomou o numero 110:

O presidente da "Comissão Estadual de Preços", usando das atribuições que lhe confere o decreto-lei n.º 9.125, de 4 de abril de 1946, tendo em vista o que foi decidido em plenária:

Considerando que existe desigualdade de tratamento entre os industriais de fosforos do Estado de São Paulo e de outros Estados da Federação, pois neste Estado o preço tabelado de Cr\$ 250,00 (duzentos e cinquenta cruzeiros) por unidade com 1.200 caixinhas de fosforos, do produtor ao atacadista, é inferior em Cr\$ 20,00 (vinte cruzeiros) ao preço vigente nos outros Estados;

Considerando que o consumidor estará plenamente defendido, visto que não haverá qualquer aumento no preço de venda no varejo por caixinha;

Resolve: I — Ficam estabelecidos os seguintes preços: Pacote com 1.200 caixinhas: — Do fabricante ao atacadista e aos charuteiros, Cr\$ 270,00. — Do atacadista e charuteiros ao varejista, Cr\$ 285,00. Do varejista ao consumidor: — Pacote com 10 caixinhas, Cr\$ 2,80 caixinha, Cr\$ 0,30.

II — Os preços aqui estipulados, do atacadista para o varejista entendem-se sempre líquidos e a vista.

III — Esta portaria entrará em vigor na data de sua publicação, retroagindo as disposições em contrário.

São Paulo, 18 de agosto de 1948. **NAO FOI DADA AUTORIZAÇÃO PARA EXPORTAÇÃO DE 50 MIL SACAS DE ARROZ**

Entrou em discussão, em seguida, a

Sem prévio assentimento da C. C. P.

O MINISTRO DO TRABALHO AUMENTOU O PREÇO DO CAFÉ MOÍDO

RIO, 18 (Asapress) — Por portaria do ministro do Trabalho, sem prévio assentimento da C. C. P., foi majorado em noventa centavos o preço do quilo do café moído, que passou a custar Cr\$ 10,90.

A majoração foi feita com surpresa, sem nenhum aviso prévio à população.

RIO, 18 ("Correio") — Nossa reportagem credenciada no Senado colheu de fonte autorizada que o caso da intervenção em São Paulo, mesmo a despeito de parecer

Ferreira de Sousa, não está encerrada. É verdade que houve um trabalho intenso junto ao reitor para que este aconselhasse à Comissão de Finanças e arquivamento do processo. Adiantou-se que o sr. Ferreira de Sousa se avistara com o presidente da República para sondar a respeito, o que, entretanto, não é verdade, pois o encontro do líder udistas com o chefe do Governo foi motivado pela vitória dos srs. Georgino Avelino e Dario Cardoso no caso José Varela. Houve apenas uma coincidência. O que se está processando, porém, segundo nossas observações, é que as reuniões dos cardeais do P. S. D. sucedem-se umas às outras, concertando medidas no sentido de dar nova fisionomia ao caso bandeirante.

Sabemos que o trabalho feito para que o processo fosse

Regresso do dr. Abelardo Vergueiro Cesar



DR. ABELARDO VERGUEIRO CESAR

RIO, 18 ("Correio") — Procedente de Paris, pelo Transoceanico Bandeirante da Panair do Brasil, regressou ao Rio o dr. Abelardo Vergueiro Cesar, presidente honorário das Bolsas de Valores de São Paulo e de Porto Alegre, o qual acaba de visitar as Bolsas de Paris, Milão, Roma, Genebra, Haia, Amsterdã e Antuérpia, assim como Bruxelas, onde entrou em contato com os responsáveis, lançando a ideia de se formar no nosso país o mercado internacional de valores mobiliários.

Logo ao chegar, o dr. Vergueiro Cesar, que viajou em companhia de sua esposa, esteve no Catete, em visita ao presidente Eurico Dutra, tendo se avistado com o ministro Correia e Castro e com o sr. Edmundo de Miranda Jordão. Comunicando-se depois com o sr. Eurico Dutra, o dr. Vergueiro Cesar fez ressaltar a perfeição dos serviços de transportes aéreos da Panair do Brasil, que, diz ele, são uma contribuição inestimável ao aperfeiçoamento cada vez maior do moderno sistema de locomoção dos nossos tempos.

companhia do prof. Lineu Prestes e sua comitiva, visitaram o recinto da Reitoria da Universidade, retirando-se logo após.

VISITA À FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS

Esteve ontem, às 17 horas, em visita à Federação e Centro das Indústrias do Estado de São Paulo, o embaixador Juan I. Cooke, representante da República Argentina junto ao governo brasileiro.

O ilustre diplomata, que se achava acompanhado de altas autoridades, foi recebido à entrada do Edifício "Canadá" por uma comissão de diretores das entidades de classe, e conduzido ao salão "Roberto Simonsen", onde, minutos após, teve início a sessão em sua homenagem.

uma homenagem à nação Argentina. O ORAÇÃO DO SR. JUAN COOKE — A seguir, falou, agradecendo a saudação do sr. Armando de Arruda Pereira, proferida em castelhano, o embaixador Juan Cooke, que pronunciou vibrante discurso de exaltação da civilização industrial de São Paulo.

Recordou o orador a participação histórica dos paulistas na formação da nacionalidade, lembrando a epopéia dos bandeirantes, na história colonial, o episódio da independência e, no regime republicano, a obra e a personalidade de Campos Sales e Rodrigues Alves.

Em seguida, o embaixador Cooke referiu-se ao imperativo da industrialização, discorrendo sobre o conceito de liberdade política que está intimamente vinculado ao de liberdade econômica. Historiou o ilustre visitante a

rar à verdadeira independência. "Ser progressista — disse — é não temer a industrialização e os povos, como o brasileiro e o argentino, que possuem matérias primas industrializáveis, devem criar a sua indústria nacional. Não faz-lo — acentuou o embaixador Cooke — é um crime lesa pátria e uma estupidez dos homens de Estado".

Continuando o orador observou que o esforço industrialista argentino é uma imitação do exemplo paulista e é no parque industrial de São Paulo que a Argentina inspira-se para imprimir ao processo de industrializar o país um sentido renovador e criador da riqueza nacional.

O SESI E O SENAI

Enalteceu, em seguida, o embaixador

OCORRENCIAS POLICIAIS:

Assassinaram o fazendeiro a tiros de espingarda

O crime acaba de ser esclarecido pela Delegacia de Segurança Pessoal — Alvejou o industrial a tiros de revólver — Matou o homem que o agredira — Grave desastre na rua Lavapés

No dia 6 do mês de julho do corrente ano, na cidade de Ituverava, no bairro de São Lagoas, ocorreu barbaresco crime de morte. Um fazendeiro foi abatido a tiros de espingarda, tendo os criminosos se evadido. O caso foi entregue à Delegacia de Segurança Pessoal, cujo titular, o delegado sr. Alfredo de Assis, determinou a ida àquela cidade dos investigadores Petronio Gomes Teixeira e João Muchante, que imediatamente entraram em ação. Após 30 dias de intenso trabalho, conseguiram esclarecer o homicídio, prendendo os assassinos. O primeiro

meio criminoso, a ser capturado foi Francisco Alves Sobrinho, vulgo "Chico Galdino", o qual conduzido a esta capital, confessou a autoria do delito, acusando seu companheiro José Procópio do Vale, que foi preso mais tarde, naquela cidade. Ao ser interrogado, disse Francisco Alves Sobrinho que, na noite do dia 6 de julho, por volta das 19 horas, ambos, empunhando espingardas, se dirigiram para a Fazenda Santo Antonio, a fim de assassinar o seu proprietário, que era José Machado Barbosa. Encontraram-no fumando um cigarro, sentado em uma poltrona. Aproveitando-se de tal situação, os criminosos através de uma cerca desferiram um tiro cada um, fulminando o fazendeiro. Os motivos que deram origem à brutal cena de sangue se prendem ao fato de ter José Machado aumentado o preço de arrendamento de terras para ambos.

Nas diligências efetuadas pelos investigadores, foram apreendidas as espingardas que serviram para perpetrar o crime.

Para os dois criminosos foi pedida a prisão preventiva.

ALVEJOU O INDUSTRIAL A TIROS DE REVÓLVER

Manuel Ambrosio Filho, de 42 anos, casado, domiciliado à avenida Pacaembu, 1.061, é socio responsável da Indústria de Meias R. C. A., com sede à rua Vespasiano, 49. Há tempos, alegando falta de matéria prima para a sua indústria, dispensou vários empregados, combinando com eles de acordo com as leis trabalhistas o pagamento de indenização. Na tarde de ontem, mais ou menos às 13 horas, reuniu em seu escritório os funcionários despedidos, a fim de acerrar o pagamento. Entre os empregados demitidos estava Irineu Alberoni, de 23 anos, casado, residente à rua da Baliza nº 2, na Freguesia do O. Este, não tendo concordado com alguns pontos da proposta de Manuel Ambrosio Filho, teve com ele forte alteração. Revoltado com a atitude do empregado, Manuel mandou que o mesmo se retirasse. Ato contínuo abriu a porta do escritório e pegando Irineu pelo braço deu-lhe um empurrão. Parecia terem serenados os ânimos, quando Irineu, retornando ao escritório, sacou de um revólver, fazendo três disparos contra o antigo patrão.

Apesar da pouca distância que os separavam apenas um projétil atingiu o industrial no flanco direito, ferindo-o

gravemente. Imediatamente, estabeleceu-se grande confusão no local, do que se aproveitou o agressor para fugir. O fato foi levado ao conhecimento da autoridade de plantão na Polícia Central, sr. Teófilo Mesquita, que seguiu para o local, a fim de tomar as providências que se faziam necessárias. A vítima foi transportada para a Casa de Saúde Matarazzo, onde deu entrada em estado gravíssimo, depois de ter recebido socorros médicos da Assistência.

No cartório da repartição do Patto do Colegio, por determinação da autoridade acima referida, foi iniciado inquérito, no qual prestaram declarações Mario Zem, residente à rua Oliveira Alves, 779, Elias Alves de Oliveira, mo-

(Continua na 2.ª página).

Cabe aos brancos a culpa pelo desaparecimento dos índios

RIO, 18 ("CORREIO") — "Os nossos índios estão desaparecendo em virtude, tão somente, do seu contato com os civilizados! Parece mentira mas essa é a razão principal, pois os brancos que os procuram são em sua maioria homens inferiores, aventureiros, desalmados mesmo, cujo objetivo principal é roubar-lhes a esposa ou a filha" — assim respondeu o general Rondon à pergunta que fez a reportagem sobre o motivo por que os nossos índios estão desaparecendo.

E concluiu ele: "A princípio o índio reage. O visitante acaba conquistando-o, entretanto, geralmente à custa de muita pinga. E, bebido o índio, o branco leva a cabo os seus desejos e, ao se retirar, deixa todas as suas muletas físicas e morais, com a sífilis à frente e todo o seu doloroso cortejo. Em pouco toda a tribo está contaminada. Os homens, as mulheres e as crianças, o que naturalmente é fácil de acontecer uma vez que os índios não conhecem cuidado higiênico algum, propícia alguma que cresça o mal ou que restrinja os seus efeitos.

Um inconsequente deflexão, um simples arampo, fazem grandes baixas numa tribo. Pois o indígena, pegando arampo, ao lhe sentir a febre que lhe aquece o corpo, corre e se atira logo ao primeiro rio que encontra...